



## 1.6 ASPECTOS DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 1.6.1 EDUCAÇÃO

#### PLANO DIRETOR-2007

O Plano Diretor-2007 relata que havia no Município, em 2007, 13 estabelecimentos escolares: 3 privadas, 1 com gerenciamento pela APMI, 7 públicas municipais e 2 públicas estaduais. O total de alunos somava, em 2004, 5.003 sendo 1.444 sob responsabilidade do governo municipal, 140 na APMI, 3.098 com o governo do Estado do Paraná e 401 com a iniciativa privada. No Ensino Infantil havia 07 escolas públicas municipais (570 alunos) e 02 escolas privadas (88 alunos). No Ensino Fundamental eram 7 escolas públicas municipais (2.089 alunos) e 03 privadas (298 alunos). No Ensino Médio eram 2 escolas públicas e 01 privada. Nas públicas estavam matriculados 864 alunos e na privada 75 alunos. Além destes, o Município contava também com um edifício para a Secretaria M. de Educação.

A avaliação das condições de funcionamento demonstrava as seguintes necessidades:

- (a) Melhorias nas instalações físicas que compõem a rede municipal.
- (b) Criação de programas específicos de combate ao analfabetismo articulados com outros programas de assistência social e de saúde.
- (c) Ampliação dos projetos que complementam o aprendizado.
- (d) Ampliação do número de concluintes do 2º grau.
- (e) Ampliação das instalações de apoio às atividades de ensino, tais como, quadra para práticas de desporto, áreas de descanso, áreas para atividades de múltiplo uso, entre outras.
- (f) Ampliação das atividades que articulam o aprendizado com as questões culturais, esportivas e ambientais relativas ao Município.
- (g) Efetivação da prática de controle de saúde entre os estudantes.
- (h) Realização de plano de trabalho de longo prazo.
- (i) Um programa de informatização das atividades administrativas e de acesso aos alunos.
- (j) Um programa de capacitação dos educadores, entendendo que todos os funcionários das escolas participam da atividade educativa.



- (k) Transformar o sistema transporte escolar urbano em um Programa permanente, uma vez que a rede escolar no Município apresenta área sem cobertura por equipamento de educação.
- (l) Construir uma escola na área urbana para absorver a escola Tiradentes, localizada na Vila Congo.

Em 2009, por meio da Lei Municipal nº 1.371 foi aprovado o Plano Municipal de Educação. Em 2015, um novo Plano de Educação foi aprovado e está em vigência (Lei Municipal nº 1.693/2015).

Entre outras questões, o Plano estabelece uma série de objetivos, diretrizes e princípios educacionais. A avaliação sobre a aplicação do Plano em Porecatu é desconhecida.

### SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

O Sistema Educacional Brasileiro compreende três etapas da Educação Básica: a Educação Infantil (para crianças de zero a 5 anos)<sup>1</sup>, o Ensino Fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o Ensino Médio (para alunos de 15 a 17 anos). Somados à duração do Ensino Fundamental e Médio, a obrigatoriedade soma, portanto, 14 anos.

Municípios e estados trabalham de forma articulada para oferecer o Ensino Básico: Educação Infantil e o Ensino Fundamental (anos iniciais) estão sob a responsabilidade dos municípios; o Ensino Fundamental (anos finais) e o Médio são de responsabilidade dos Estados.

No Brasil, o acesso à escola para a faixa etária dos 6 aos 14 anos está universalizado, mas o ingresso no Ensino Fundamental e sua conclusão ainda é um grande desafio no processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

### SISTEMA EDUCACIONAL MUNICIPAL 2024

#### Marco legal

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Plano Nacional de Educação, Lei nº Federal nº13.005, de 25 de junho de 2014;
- Lei Federal nº 11.274/2006, que altera a Lei Federal nº 9.394/96 e estabeleceu 9 anos para o Ensino Fundamental;

<sup>1</sup> **Creches:** de 4 meses a 3 anos e 11 meses e em unidades **pré-escolares** para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses.



- Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, estabelece a obrigatoriedade de ensino para crianças de 4 e 5 anos;
- Lei Orgânica do Município;
- Plano Estadual de Educação do Paraná: 2015-2025. Lei Estadual nº Lei nº 18.492, de 24 de junho de 2015;
- Plano Municipal de Educação de Porecatu – documento aprovado pela Lei Municipal nº 1.693/2015;
- Lei Municipal nº 1213/2005 – cria período integral (Ensinos Infantil e Fundamental);
- Lei Municipal nº 1.895/2021 – cria o novo FUNDEB;
- Decreto Municipal nº 076/2024. regulamenta ensino integral.

### **Diretrizes do Plano Municipal de Educação 2015-2025**

O Plano Municipal de Educação para o decênio 2015-2025 vigora por força da Lei Municipal nº 1.693/2015. Ele estabelece os objetivos e as diretrizes básicas para Educação no Município pelo período de 10 anos. As Diretrizes básicas estão contidas no art. 2º:

- I. Erradicação do analfabetismo;
- II. Universalização do atendimento escolar;
- III. Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV. Melhoria da qualidade da educação;
- V. Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI. Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII. Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII. Valorização dos (as) profissionais da educação;
- IX. Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

### **Metas e ações do Plano Municipal de Educação 2015-2025**

Sobre suas Metas e Estratégias cabe ressalvas para alguns itens não condizentes com a esfera do poder local como, por exemplo, os itens “6.2”, “6.9” e “6.17”. As metas e estratégias são:



**Meta 1: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos, conforme disposto na Lei 12.796 de 04 de abril de 2013.**

**Estratégias:**

- 1.1) Definir, em regime de colaboração com a União, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade compatível com as peculiaridades locais.
- 1.2) Manter adesão e gestão do Plano de Ações Articuladas (PAR) com vistas a assegurar participação no programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para a rede escolar pública de educação infantil, voltado à expansão e à melhoria da rede física de creches e pré-escolas públicas.
- 1.3) Avaliar a educação infantil com base em instrumentos nacionais, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos pedagógicos e de acessibilidade empregados na creche e na pré-escola.
- 1.4) Realizar estudo de viabilidade para oferta de matrículas gratuitas em creches por meio da concessão de certificado de entidade beneficente de assistência social na educação.
- 1.5) Fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério para a educação infantil, com foco no desenvolvimento do aprendizado.
- 1.6). Fomentar o acesso à creche e à pré-escola e a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a transversalidade da educação especial na educação infantil.
- 1.7) Criar plano de adequação e ampliação de espaços físicos conforme legislação pertinente, com vistas a ampliação do atendimento no segmento da educação infantil com qualidade, assegurando espaço mínimo por aluno, acessibilidade e número de alunos por turma.
- 1.8) Garantir nas unidades de Educação Infantil espaços para realização de atividades de desenvolvimento motor e artístico ao ar livre.
- 1.9) Criar programa em parceria com as secretarias de saúde ação social, programa de acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, envolvendo dimensões da saúde e condições sociais.
- 1.10) Garantir oferta de merenda escolar com qualidade e diversidade, considerando a faixa etária das crianças e bebês atendidos; a oferta de educação em tempo integral, bem como promover a formação continuada dos profissionais envolvidos na produção e distribuição da merenda escolar.



## **Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos, com qualidade**

### **Estratégias:**

- 2.1) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de transferência de renda, identificando motivos de ausência e baixa frequência e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem.
- 2.2) Promover a busca ativa de crianças fora da escola, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.
- 2.3) Assegurar a participação do município através do Plano de Ações Articuladas no programa nacional de aquisição de veículos para transporte dos estudantes do campo, com os objetivos de renovar e padronizar a frota rural de veículos escolares, reduzir a evasão escolar da educação do campo e racionalizar o processo de compra de veículos para o transporte escolar do campo.
- 2.4) Desenvolver e aplicar tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, em prol da educação.
- 2.5) Oferecer dentro da grade curricular da Educação em Tempo Integral, na rede municipal de ensino, atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a suas habilidades, tendo em vista seu desenvolvimento global.
- 2.6) Universalizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e aumentar a relação computadores/estudante nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.
- 2.7) Definir, até dezembro de 2015, expectativas de aprendizagem para todos os anos do ensino fundamental de maneira a assegurar a formação básica comum, reconhecendo a especificidade da infância e da adolescência, os novos saberes e os tempos escolares.
- 2.8) Criar programa de utilização de espaços públicos e comunitários para desenvolvimento de atividades voltadas ao processo educativo, com foco no esporte, lazer e cultura;
- 2.9) Reestruturar e reorganizar as oficinas oferecidas pela rede municipal de ensino, buscando adequação de espaços, equipamentos e profissionais habilitados e capacitados, promovendo a efetiva qualidade da Educação em tempo integral, até 2018.
- 2.10) Implementar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando-se os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente de que trata a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.



- 2.11) Garantir oferta de merenda escolar com qualidade e diversidade, considerando a oferta de educação em tempo integral, bem como promover a formação continuada dos profissionais envolvidos na produção e distribuição da merenda escolar.
- 2.12) Assegurar valorização e oferta de formação continuada aos profissionais de serviço e apoio escolar, priorizando secretários escolares, motoristas e serviços gerais que atuam na educação.
- 2.13) Implementar método de acompanhamento e gestão das unidades escolares, priorizando a verificação de processos gerenciais de acompanhamento da execução dos planejamentos, dos processos de avaliação e da utilização eficaz da hora atividade.
- 2.14) Caberá ao poder executivo municipal, buscar parcerias com os governos estadual e federal, para ampliação da educação profissionalizante, tendo em vista a realidade e oportunidades econômicas da região.

### **Meta 3: Valorização dos profissionais do Magistério Público Municipal**

#### **Estratégias:**

- 3.1) Institucionalizar programa de formação continuada de professores, com foco principal nas seguintes áreas:
  - 3.1.1) Atendimento Educacional Especializado - Educação Especial;
  - 3.1.2) Processo de Alfabetização;
  - 3.1.3) Artes;
  - 3.1.4) Atividades Desportivas;
  - 3.1.5) Gestão Escolar - (voltado as diretoras escolares)
- 3.2) Manter comissão permanente de avaliação e estudo do Plano de Carreira, com objetivo de avaliá-lo, mantendo foco no cumprimento, atualização e quando necessário propor reformulações.
- 3.3) Assegurar progressão salarial e cumprimento do Piso Salarial Profissional Nacional para classe.
- 3.4) Fomentar em momentos específicos e previstos em calendário reuniões para tratar de assuntos referentes ao plano de carreira e valorização dos profissionais.
- 3.5) Instituir campanha de divulgação, junto a sociedade, que vise revitalizar a imagem do professor e sua importância no processo de desenvolvimento do aluno e da sociedade.
- 3.6) Buscar programas que realizem a aproximação entre escola e a família, pelo fortalecimento dos conselhos escolares e outras atividades que ajudem a valorizar perante as famílias os princípios de respeito e valorização dos profissionais do magistério.



**Meta 4: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino.**

**Estratégias:**

- 4.1) Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular.
- 4.2) Implantar salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado complementar, nas escolas.
- 4.3) Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos estudantes matriculados na rede pública de ensino regular.
- 4.4) Manter a participação e habilitação da Prefeitura Municipal através do Plano de Ações Articuladas no programa nacional de acessibilidade nas escolas públicas para adequação arquitetônica, oferta de transporte acessível, disponibilização de material didático acessível e recursos de tecnologia assistiva, e oferta da educação bilíngue em língua portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- 4.5) Fomentar a educação inclusiva, promovendo a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.
- 4.6) Assegurar em Lei a existência e suficiência de profissionais de equipe multidisciplinar (psicólogo, fonoaudiólogo) para atendimento de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, das redes pública municipal e estadual de ensino.

**Meta 5: Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade.**

**Estratégias:**

- 5.1) Fomentar a estruturação do ensino fundamental de nove anos com foco na organização de ciclo de alfabetização com duração de três anos, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano.
- 5.2) Aplicar exame periódico específico para aferir a alfabetização das crianças.
- 5.3) Selecionar, aplicar e divulgar tecnologias educacionais para alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados.
- 5.4) Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas pelos professores da rede de ensino que assegurem a alfabetização e





favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.

- 5.5) Assegurar a participação da rede municipal de ensino e efetividade de programas de alfabetização propostos pelo Ministério da Educação, como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
- 5.6) Ofertar condições de continuidade do trabalho de professores alfabetizadores, bem como formação continuada a estes profissionais.

### **Meta 6. Atingir as seguintes médias municipais para o IDEB no Ensino fundamental Anos Iniciais:**

2011 = 5,1 / 2013 = 5,3 / 2015 = 5,6 / 2017 = 5,9 / 2019 = 6,1 / 2021 = 6,4

#### **Estratégias:**

- 6.1) Formalizar e executar os planos de ações articuladas (PAR), dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar, ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.
- 6.2) Fixar, acompanhar e divulgar bianualmente os resultados do IDEB das escolas, das redes públicas de educação básica e dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- 6.3) Manter-se habilitado e participar dos programas de prestação de assistência técnica e financeira à fixação de metas intermediárias, nos termos e nas condições estabelecidas conforme pactuação voluntária entre o município e Ministério da Educação.
- 6.4) Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental, através da realização de estudo dirigido especificamente para o tema avaliação.
- 6.5). Implementar política pública de uso de novas tecnologias educacionais para diversificar as atividades, principalmente nas oficinas onde poderá ser trabalhado a interdisciplinaridade, visto que os alunos aprendem rápido e estão familiarizados com o uso das mídias, pela oferta de oficinas que venham ao encontro dos interesses dos alunos. Uso de softwares educacionais e de autoria para estimularem os alunos a utilizarem os laboratórios de informática.
- 6.6) Selecionar, e fazer uso de tecnologias educacionais para o ensino fundamental, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados e quando necessário sua reestruturação.
- 6.7) Assegurar o bom uso do apoio técnico e financeiro que as escolas recebem por transferência direta de recursos, tendo em vista à ampliação da participação da





comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos e o desenvolvimento da gestão democrática efetiva.

- 6.8) Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, a busca de recursos junto ao governo federal, através do programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, tendo em vista a equalização regional das oportunidades educacionais.
- 6.9) Estabelecer diretrizes pedagógicas para a educação básica municipal e parâmetros curriculares, respeitada a diversidade regional e local. Para tanto deve-se priorizar processo de discussão e continua avaliação das opções realizadas, assegurado tempo mínimo de um (01) ano para implementação e dois (anos) de efetiva prática das diretrizes.
- 6.10) Terminado prazo acima, cabe a Secretaria Municipal de Educação realizar estudo, quantitativo e qualitativo para aferir a eficácia da proposta estabelecida.
- 6.11) Assegurar formação, aos gestores escolares, no que diz respeito a gestão de pessoas, gestão de recursos, gestão pedagógica, sem perder de foco a necessidade de informatização de processos.
- 6.12). Garantir políticas de combate à violência na escola e construção de uma cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade escolar.
- 6.13). Garantir o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, nos termos da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e com a sociedade civil em geral.
- 6.14). Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.
- 6.15) Universalizar, mediante articulação entre Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde, o atendimento aos estudantes da rede pública de Educação Básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.
- 6.16) Implantar projetos que desenvolvam o hábito da leitura, mas que não esvazie o conteúdo escolar, bem como assegurar:
  - a) ambiente propício para desenvolver o exercício da leitura;
  - b) acervo compatível com a faixa etária dos leitores.
- 6.17) Cabe as unidades executoras próprias e ao Poder Executivo municipal, buscar recursos e planejar a destinação de parte dos seus recursos ao desenvolvimento dos projetos de incentivo à leitura.
- 6.18) Ampliar e adequar os espaços escolares tendo em conta a necessidade de espaços de leitura e bibliotecas.



## ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Os índices<sup>2</sup> que demonstram o grau de instrução da população apresentam evolução positiva, conforme pode ser observado na tabela ED 01. O Índice de Desenvolvimento Humano – Educação evolui de 0,336, em 1991, para 0,661, em 2010, valor abaixo do encontrado para o Paraná (0,668) e acima do Brasil (0,637).

**TABELA ED 01. BRASIL, PARANÁ E MUNICÍPIO DE PORECATU. EVOLUÇÃO DO IDHM – EDUCAÇÃO. Ano 1991/2000/2010**

ENTE FEDERATIVO	Índice Educação IDHM-E		
	1991	2000	2010
Brasil	0,279	0,456	0,637
Estado do Paraná	0,298	0,522	0,668
<b>Porecatu</b>	<b>0,336</b>	<b>0,519</b>	<b>0,661</b>

Fonte: IPARDES

### Crianças e jovens<sup>3</sup>

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do Estado e compõe o IDHM–Educação.

Em Porecatu, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 98,62%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 6 a 14 anos, frequentando a escola era de 96,9%. No entanto, nesse mesmo ano, a proporção de adolescentes de 15 a 17 anos frequentando a escola caía para 75,6 e o percentual de adolescentes na mesma faixa etária com Ensino Fundamental completo era de 68,5%. Em outros termos, uma baixa significativa entre aqueles que iniciam o Ensino Fundamental e aqueles que terminam. Essa proporção diminui ainda mais quando vista no Ensino

<sup>2</sup> PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Trata-se do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado para atender ao PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Permite comparar estágios de desenvolvimento entre Nações. Combina três componentes básicos do desenvolvimento humano; a saber:

1. a longevidade, medida pela esperança de vida ao nascer;
2. a educação; medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de Ensino Fundamental, médio e Superior;
3. a renda; medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB *per capita* ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC).

De acordo com o valor do IDHM, os municípios podem ser classificados em três níveis de desenvolvimento humano: Baixo desenvolvimento humano: 0 a 0,5; médio desenvolvimento humano: 0,5 a 0,8; alto desenvolvimento humano: 0,8 a 1,0.

<sup>3</sup> Texto do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Fundação João Pinheiro.



Médio. A proporção de jovens entre 18 e 24 anos frequentando esse nível de ensino era de 32,4 (em 2010).

Apesar desses números, pode-se afirmar que eles são melhores em 2010 do que no ano 2000 o que significa uma melhora, a longo prazo, no número de crianças e jovens na escola.

A título de comparação, o município de Águas de São Pedro, melhor IDHM-Educação do Brasil em 2010, tinha 100% das crianças de 5 a 6 anos na escola; 96,7% das crianças de 11-13 nos finais do Fundamental; 74,17% dos jovens de 15-17 anos com Ensino Fundamental completo; 74,6 % dos jovens de 18-20 anos com Ensino Médio completo e 75,1 % dos jovens de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo.

O município de São Caetano do Sul, melhor IDHM do Brasil em 2010, com IDHM-Educação de 0,811, tinha 96,4% das crianças na faixa etária de 5 a 6 anos na escola; 91,2% das crianças de 11-13 nos finais do Fundamental; 79,27% dos jovens de 15-17 anos com Ensino Fundamental completo; 67,68% dos jovens de 18-20 anos com Ensino Médio completo e 76,21% dos jovens de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo.

Ainda não temos esses números para 2023. Pode-se verificar outros critérios.

Por ocasião da aprovação do Plano Diretor de Porecatu-2007, a Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Fundamental Anos iniciais em Porecatu era de 6,0%, em 2007, e passou para 3,1%, em 2022, valores menores do que era observado no Paraná: de 9,1% para 4,5%.

Entre 2007 e 2022, em se tratando de Ensino Fundamental Anos Finais, a Taxa de Distorção Idade-Série era ainda maior, tanto para Porecatu como para o Estado do Paraná. No Município, ela caiu de 23,6% para 10,2 %; para o Paraná, reduziu de 24,2% para 11,6%.

No Ensino Médio, essa Taxa era ainda maior. Em Porecatu, ela decaiu de 36,4% para 9,6% e, no Paraná, de 28,6% para 14,3%.

No mesmo período acima, a Taxa de Abandono no Ensino Fundamental em Porecatu saiu de 3,5% para 0,2% indicando progresso notável. No Paraná, esses valores eram 2% em 2007 e 0,4% em 2022.

Por sua vez, a Taxa de Evasão<sup>4</sup> no Ensino Médio teve comportamento melhor que o desempenho do Estado. No Município, saiu de 15,8%, em 2007, para 1,2%, em 2022. No Paraná, também decaiu: de 9% para 3,6% no mesmo período.

---

<sup>4</sup> Diferentemente da Taxa de Abandono (quando aluno não está frequentando o curso ou se torna repetente), evasão escolar é caracterizada quando o aluno não retorna no período letivo subsequente. Entre as principais causas estão: gravidez na adolescência, desinteresse pelo aprendizado, dificuldades pelo aprendizado.



### **Expectativa de Anos de Estudo**

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Precisamente, indica a perspectiva do número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar, no ano de referência, deverá atingir ao chegar na idade de 18 anos.

Entre 2000 e 2010, no Município, ela passou de 10,39 anos para 9,5 anos, enquanto no Paraná subiu de 10,11 anos para 10,43 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 10 anos, no Município, e de 9,68 anos, no Paraná.

### **População Adulta**

Também compõe o IDHM-Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o Ensino Fundamental completo. O indicador carrega uma grande inércia em função do peso das gerações mais antigas de menor escolaridade.

Entre 2000 e 2010, esse valor passou de 37,5% para 52,1%, no Município, e de 42% para 55,5%, no Paraná. Em 1991, os percentuais eram de 26,6%, no Município, e 29,1%, no Paraná. Em 2010, considerando somente a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 11,6% eram analfabetos, 48,2% tinham o Ensino Fundamental completo, 33,86% possuíam o Ensino Médio completo e 9,4%, o Superior Completo.

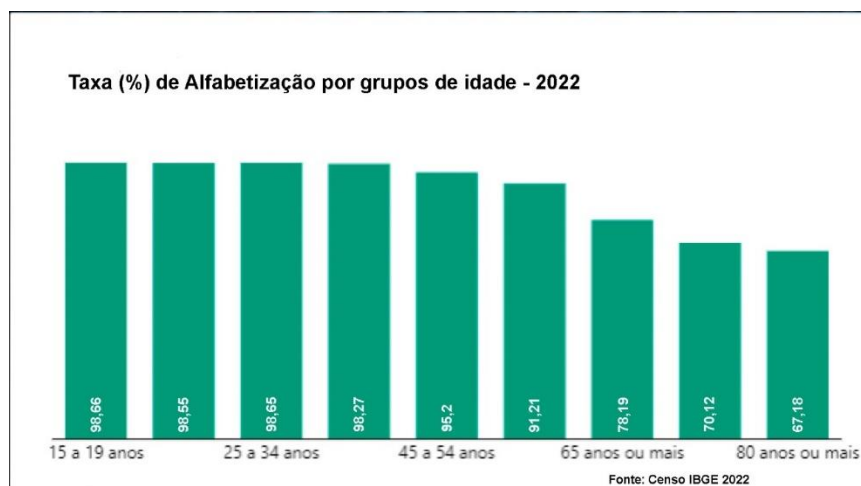
Os números encontrados em Porecatu estão distantes dos valores do município de Águas de São Pedro, município com melhor desempenho no Brasil, onde 1,61% eram analfabetos, 72,83% tinham o Ensino Fundamental completo, 61,62% possuíam o Ensino Médio completo e 30,38%, o Superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%. No Paraná, 50.9%, 35.6% e 12.8%.

### **Analfabetismo**

Em Porecatu, historicamente, ele tem diminuído em todas as faixas etárias, conforme se observa da tabela ED 02. Analfabetismo na faixa 25 anos ou mais, em 1991, correspondia a 24,3%; no ano 2000, 15,8%, e 11,6% no Censo IBGE-2010.



**FIGURA ED 01. GRÁFICO. PORECATU. TAXA DE ALFABETIZAÇÃO POR GRUPOS DE IDADE. 2022**



**TABELA ED 02. PORECATU  
POPULAÇÃO NÃO ALFABETIZADA, POR FAIXA ETÁRIA. ANO  
1991/2000/2010**

TAXA DE ANALFABETISMO (%)				
FAIXA ETÁRIA		ANOS		
		1991	2000	2010
Estado do Paraná	11 a 14 anos	4,2	1,48	1,14
	15 anos ou mais	14,85	9,53	6,28
	15 a 17 anos	4,14	1,56	0,91
	18 a 24 anos	5,20	2,20	0,95
	25 a 29 anos	7,13	3,39	1,41
	25 anos ou mais	19,15	12,28	7,86
Porecatu	11 a 14 anos	4,14	2,09	1,17
	15 anos ou mais	17,91	12,14	9,42
	15 a 17 anos	3,67	1,37	0,90
	18 a 24 anos	5,56	1,97	1,26
	25 a 29 anos	7,33	4,19	1,60
	25 anos ou mais	24,34	15,81	11,64

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano PNUD/Atlas Brasil

Pelo Censo IBGE-2022, em Porecatu, a representatividade geral da população não alfabetizada era de 7,21%.



Assim como no Paraná e no Brasil, o analfabetismo é mais presente na população adulta de Porecatu. Conforme o Censo IBGE-2022, na faixa etária de 65 anos ou + a Taxa de Não Alfabetizados era de 21,8% e na faixa de 80 anos ou + atingia 38,2% da população. No Paraná, na faixa de 65 anos ou +, o valor era inferior ao de Porecatu: 15,48%.

### **Destaques**

Destaca-se em Porecatu o crescimento do percentual de população com mais de 25 anos com Ensino Fundamental completo. Ele evolui positivamente de 22,8% (1991) para 48,2% (2010).

No que diz respeito ao Ensino Médio completo, no mesmo período, acima de 25 anos, há progressão positiva já que o percentual sai de 13,9%, em 1991, para 33,9%, em 2010. Todavia, em 2010, percebe-se a grande defasagem, nessa faixa etária, entre aqueles que possuem o Ensino Fundamental completo (48.2%) e o valor encontrado (33,9%) no Ensino Médio completo.

A título de comparação, o município de Águas de São Pedro tem 74,6% dos jovens de 18-20 anos com Ensino Médio completo e 75 % das pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo.

No Ensino Superior também há progressos, embora o percentual da população com Ensino Superior seja muito baixo. Apesar de mostrar, em 2010, somente 9,4% da população acima de 25 anos com Ensino Superior completo, percebe-se, historicamente, uma valorização positiva, pois em 1991 o número verificado era 4,4%.

Outra questão a ser destacada é o alto número daquelas pessoas entre 15 e 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população vulnerável. Corresponhia, em 2010, a 41%.

Os progressos podem ser vistos em outros índices. Porecatu conseguiu reduzir, entre 2007 e 2022, a Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental (de 11,9% para 1,2%). No Ensino Fundamental Anos Iniciais a taxa caiu de 4,1 % para 1,6 % no ano de 2022.

Nos Anos Finais, a Taxa também reduziu: de 18,6%, em 2007, para 0,7%, em 2022. No Ensino Médio, teve semelhante: desde 7,9%, em 2007, até 1,6%, em 2022.

De fato, no Município, há progressos que consolidam números favoráveis. Mas os ganhos obtidos não foram suficientes para reduzir a distância entre o fim do Ensino Fundamental e o fim do Ensino Médio e Superior. O mesmo ocorre no Paraná e no Brasil.

A diferença de escolaridade entre a população de até 17 anos e a de mais de 25 anos ainda é problema. Em 2010, 52% da população entre 18 e 24 anos tinha Ensino Médio completo. Mas somente 46,5% da população com 25 anos ou mais tinha Ensino Médio completo.



**TABELA ED 03. PORECATU.**  
**INDICADORES DE EDUCAÇÃO. Anos de 1991/2000/2010**

ITENS	Anos		
	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano – Educação IDHM–E (2)	0,336	0,519	0,661
Taxa de escolarização dos 6 aos 14 anos	82,73	96,32	96,89
% de 0 a 5 anos na escola (1)	--	17,56	57,00
% de 5 a 6 anos na escola (1)	45,46	74,21	98,62
% de 6 a 14 anos na escola (1)	82,73	96,32	96,89
% de 6 a 17 anos na escola (1)	75,19	88,51	91,00
% de 15 a 17 anos na escola (1)	56,23	65,98	75,66
% de 18 a 24 anos na escola (1)	24,61	29,30	32,40
% de 25 a 29 anos na escola (1)	11,55	9,06	5,80
% de 18 anos ou mais com fundamental completo (1)	26,59	37,55	52,10
% de 15 a 17 anos com fundamental completo (1)	28,49	64,78	68,56
% de 18 a 20 anos com Médio completo (1)	18,12	28,03	42,42
Expectativa de anos de estudos ao completar 18 anos (1)	10,07	10,39	9,53
% de 18 a 24 anos com fundamental completo (1)	10,07	10,39	9,54
% de 25 anos ou mais com fundamental completo (1)	22,79	31,77	48,23
% de 18 a 24 anos com Ensino Médio completo (1)	18,29	35,12	46,53
% de 18 anos ou mais com Ensino Médio completo (1)	14,97	22,52	35,83
% de 25 anos ou mais com Ensino Médio completo (1)	13,9	19,45	33,86
% de 25 anos ou mais com ensino Superior completo	4,44	5,60	9,40
% de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população vulnerável dessa faixa	--	33,34	41,19
% de 6 a 14 anos no fundamental com 2 anos ou mais de atraso (1)	16,56	6,52	18,97
% de 6 a 17 anos no básico com 2 anos ou mais de atraso (1)	24,29	9,31	18,57

FONTE: (1) Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

2) Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições.

**TABELA ED 04. PORECATU. TAXA DE REPROVAÇÃO,**  
**ABANDONO E DISTORÇÃO. 2007 e 2022**

TAXA	Porecatu		Paraná	
	%		%	
	2007	2022	2007	2022
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental	11,9	1,2	10,3	4,4
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental - Anos iniciais	4,1	1,8	7,9	3,9
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental - Anos Finais	18,6	0,7	12,8	5,1
Taxa de Reprovação no Ensino Médio	7,9	1,6	11,3	6,8
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental	3,5	0,2	2,0	0,4
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental - Anos iniciais	0,2	--	0,3	0,0
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental - Anos Finais	6,3	0,3	3,8	0,8
Taxa de Abandono no Ensino Médio	15,8	1,2	9,0	3,6
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental	15,5	6,7	16,4	7,7
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fund. - Anos iniciais	6,0	3,1	9,1	4,5
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental - Anos Finais	23,6	10,2	24,2	11,6
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Médio	36,4	9,6	28,6	14,3

Fonte: IPARDES e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2015.





**TABELA ED 05. PORECATU. EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE. ATRASO ESCOLAR DE 2 ANOS - 2022**

UNIDADE	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
Atraso escolar - anos iniciais	2,3 %	0,7%	1,4%	3,1%	8,3%

Fonte: <https://qedu.org.br/municipio/4120002-porecatu/distorcao-idade-serie>

### Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)<sup>5</sup> foi criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

**TABELA ED 06. PORECATU. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E MÉDIO (IDEB). 2011/2013/2015/2017/2019/ 2021**

RESULTADOS						
NÍVEL	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais	---	5,8	6,5	6,6	7,1	6,4
Anos Finais	3,6	3,7	3,6	4,5	5,0	5,1
Médio				3,0	4,1	4,4
IDEB META PROJETADA						
Anos Iniciais	5,1	5,3	5,6	5,9	6,1	6,4
Anos Finais	3,7	4,1	4,5	4,7	5,0	5,2
Médio					3,2	3,4

Fonte: IPARDES

<sup>5</sup> O **IDEB** é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o País, realizados a cada dois anos.

**Fórmula para o cálculo:** As notas das provas de língua portuguesa e matemática são padronizadas em uma escala de zero a dez. Depois, essa nota é multiplicada pela taxa de aprovação, que vai de 0% a 100%. Por exemplo, se a média das notas nas provas de determinada escola for 7 e, se essa mesma escola tiver 70% de aprovação, seu IDEB será 4,9:  $7 \times 70\% = 7 \times 0,7 = 4,9$

O índice tem divulgação de forma bienal. Foram fixadas metas até o ano de 2021, no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), implementado pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007.

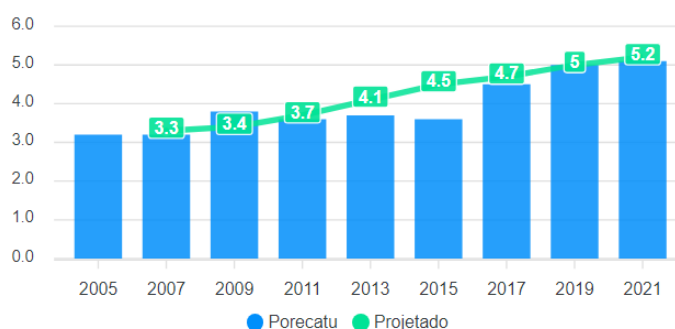
Até 2015, os resultados do Ensino Médio, diferentemente do Ensino Fundamental, eram obtidos a partir de uma amostra de escolas. A partir da edição de 2017, o SAEB passou a ser aplicado a todas as escolas públicas e, por adesão, às escolas privadas. Pela primeira vez o INEP passou a calcular IDEB para as escolas de Ensino Médio, da Rede Pública.



Nas séries iniciais, os valores do Município no IDEB apresentam evolução positiva saindo de 5,8 em 2013, para 6,4, em 2021, e atingiu a meta (6,4).

Nos Anos Finais, em 2011, o Índice 3,6 sobe para 5,1 como se observa na tabela abaixo. A meta era 5,2.

**FIGURA ED 02. GRÁFICO. PORECATU. EVOLUÇÃO DO IDEB. META PROJETADA E VALORES ALCANÇADOS PELO MUNICÍPIO. 2005 a 2021**

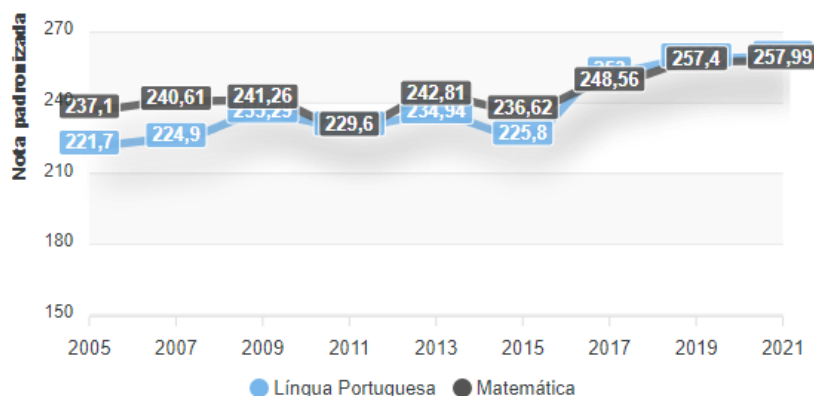


<https://qedu.org.br/municipio/4120002-porecatu/ideb>

**FIGURA ED 03. GRÁFICO. PORECATU. INDICADOR DE APRENDIZADO. 2021**



**FIGURA ED 04. GRÁFICO. PORECATU. EVOLUÇÃO DA NOTA SAEB. 2021**



Fonte: IDEB 2021, INEP.



## REDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO

Em 2024, a rede escolar (pública) é composta por Educação Infantil<sup>6</sup>, Fundamental (1º ao 9º ano)<sup>7</sup>, Médio, Especial, Profissional e EJA, toda ofertada em área urbana.

O governo municipal responsabiliza-se pelo Ensino Infantil, Fundamental Anos Iniciais e EJA. Ao governo estadual cabe o Ensino Médio, Fundamental Anos Finais, Profissional e EJA. Porecatu conta também com rede escolar privada responsável pelo Ensino Infantil, Fundamental Anos Iniciais e Finais, Médio, Especial e EJA.

Os serviços de atendimento estão organizados em torno de um órgão administrativo – Secretaria Municipal de Educação (criada pela Lei Municipal nº 1.214/2005, modificada pela Lei Municipal nº 1.549/2013) – e órgãos colegiados: Conselho Municipal de Educação (criado pela Lei Municipal nº 1.632/2009, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

### **Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica**

Foi instituído pela Lei municipal nº 1.277/2007 para, entre outras atribuições, acompanhar e controlar a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo; supervisionar o censo escolar anual e a elaboração da proposta orçamentária anual, no âmbito de suas respectivas esferas governamentais de atuação; acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) e do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, ainda, receber e analisar as prestações de contas referentes a esses programas.

É composto por:

- a) 2 representantes do Poder Executivo municipal;
- b) 1 representante dos professores das escolas públicas municipais;
- c) 1 representante dos diretores das escolas básicas públicas;
- d) 1 representante dos servidores técnicos-administrativos das escolas públicas municipais;
- e) 2 representantes dos pais de alunos da educação básica pública;
- f) 2 representantes dos estudantes da educação básica pública;

---

<sup>6</sup> Educação Infantil: Creche = 0 a 3 anos; Pré-escola = 4 a 5 anos.

<sup>7</sup> Primeira fase do Ensino Fundamental do 1 ao 5º ano para sistemas com 9 anos de duração.



- g) 1 representante do Conselho Municipal de Educação;
- h) 1 representante do Conselho Tutelar.

O Conselho Municipal de Educação tem a seguinte composição de representantes e seus respectivos suplentes:

- a) 02 representantes do quadro próprio do Pessoal do Magistério, indicado pelo Prefeito;
- b) 02 representantes do quadro próprio do Pessoal do Magistério, atuantes na rede municipal de ensino;
- c) 02 representantes do quadro de servidores, atuantes na rede municipal de ensino;
- d) 02 representantes de pais de alunos da rede municipal de ensino;
- e) 01 representante das instituições privadas de ensino;
- f) 01 representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional é composto por no mínimo 12 (doze) membros, titulares com seus respectivos suplentes, dos quais dois terços de representantes da sociedade civil e um terço de representantes do Poder Público.

### **Estrutura Administrativa**

A estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Educação foi criada pela Lei Municipal nº 1.214/2005, posteriormente alterada pela Lei nº 1.514/2013.

É composta pelo Departamento de Educação e as seguintes coordenadorias:

1. Coordenadoria Geral do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
2. Coordenadoria Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
3. Coordenadoria Geral da Educação Infantil;
4. Coordenadoria Pedagógica da Educação Infantil;
5. Coordenadoria de Projetos e Convênios do Governo;
6. Coordenadoria de Transporte Escolar;
7. Coordenadoria Pedagógica da Educação Especial;
8. Coordenadoria Pedagógica dos Projetos;
9. Coordenadoria da Merenda Escolar.

Essa estrutura de coordenadorias não está prevista em Lei. Ao rigor da Lei, a Secretaria possui apenas um Departamento.



## Secretaria Municipal de Educação

Está situada à Rua Governador Paulo Pimentel, 504, em edifício próprio do Poder Executivo municipal. O espaço é pequeno necessitando de ampliação e reforma sobretudo no telhado e forro.

A Secretaria dispõe de 8 computadores, 01 notebook e mobília em geral. Necessita de armários de aço para arquivo de documentação escolar, cadeiras e mesa. Possui 10 veículos.

Conta com 126 professores, 3 secretários de escolas, 14 serviços gerais, 01 merendeira e tem 29 professores cumprindo jornada extraordinária.

Há necessidade da realização de concurso público para a contratação de professor, secretário de escola, merendeira e serviços gerais;

## Evolução das matrículas Ensino Básico

Tendo como referência o período 2013 a 2023, verifica-se tendência de diminuição no total de matrículas no Ensino Básico no Município (-37,7%).

Nesse quadro de perdas, a perda de matrículas na rede municipal foi de 26% do total de matrículas. Em 2013, ela participava com 26,8% das matrículas; em 2023, com 31,9%.

Na rede estadual a perda foi de -45,4%; em 2013, representava 54,8% do total das matrículas; em 2023, 44%.

Por sua vez, na rede privada o quadro de evolução de matrículas mostra tendência decrescente de -32%. Ela representava 18,3% das matrículas em 2013 e 20% em 2023.

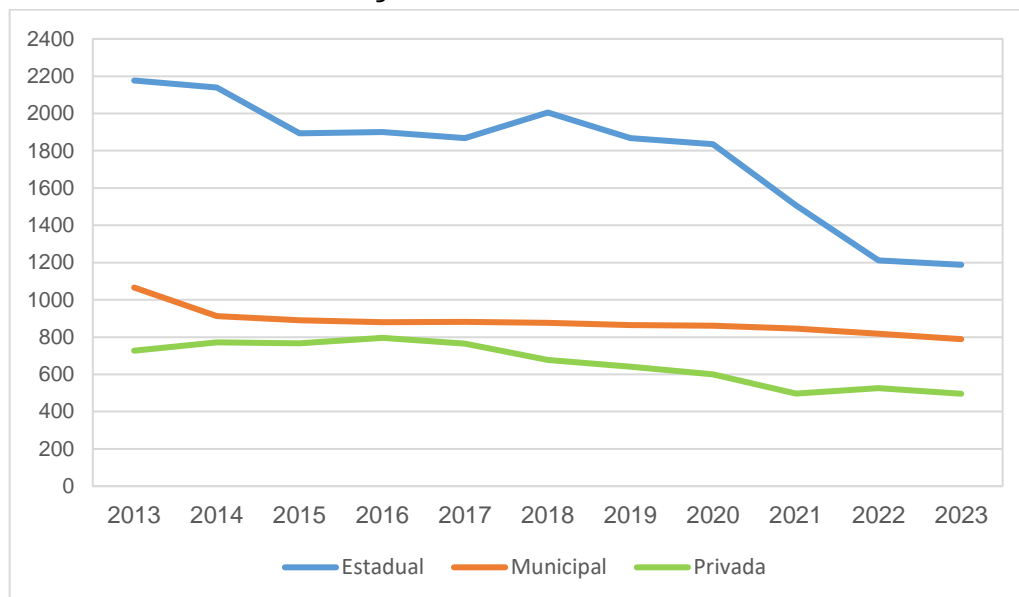
**TABELA ED 07. PORECATU. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. 2013 A 2023**

NÍVEL	ANOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
REDE MUNICIPAL	1.066	912	891	880	881	877	834	862	845	819	789
REDE ESTADUAL	2.177	2.140	1.894	1.900	1.867	2.006	1.868	1.836	1.507	1.211	1.188
REDE PRIVADA	728	772	767	793	765	677	641	600	497	526	496
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.971</b>	<b>3.824</b>	<b>3.552</b>	<b>3.573</b>	<b>3.513</b>	<b>3.560</b>	<b>3.343</b>	<b>3.298</b>	<b>2.849</b>	<b>2.556</b>	<b>2.473</b>

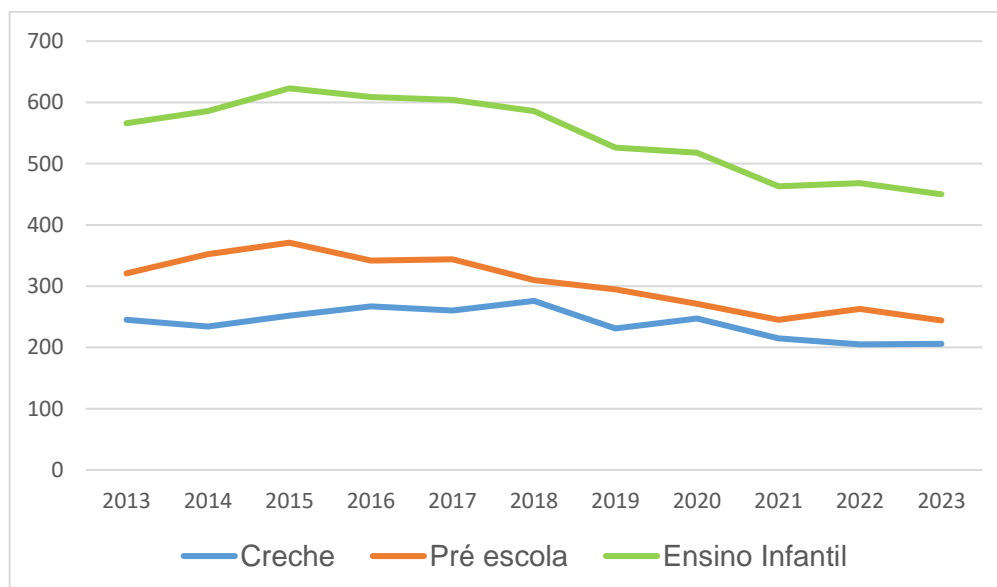
Fonte: IPARDES



**FIGURA ED 05. GRÁFICO. PORECATU. ENSINO BÁSICO. REDE ESTADUAL E MUNICIPAL. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013-2023**



**FIGURA ED 06. GRÁFICO. PORECATU. REDE MUNICIPAL. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS CRECHE E PRÉ ESCOLA. 2013 A 2023**





**TABELA ED 08. PORECATU. ENSINO REGULAR.  
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013 a 2023**

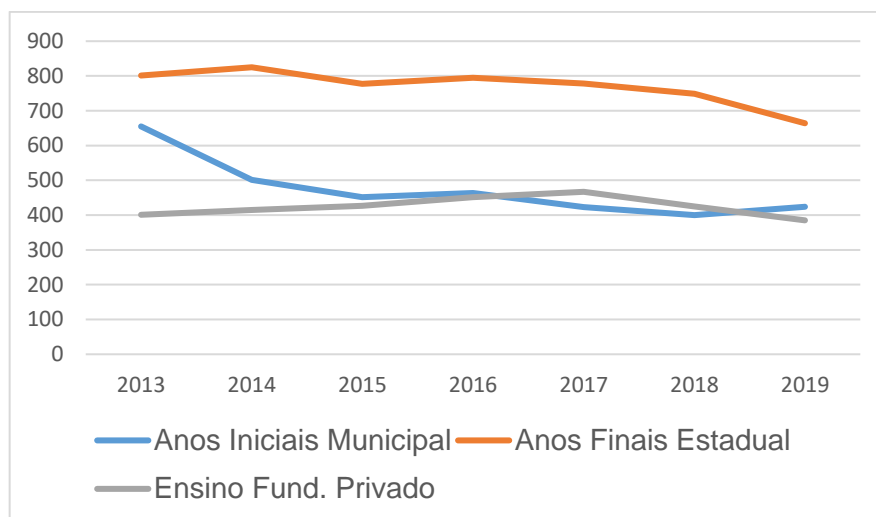
MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Creche - Municipal	125	107	141	147	157	234	186	210	197	167	171
Creche - Privada	120	127	111	120	103	42	45	37	21	38	35
<b>Total creche</b>	<b>245</b>	<b>234</b>	<b>252</b>	<b>267</b>	<b>260</b>	<b>276</b>	<b>231</b>	<b>247</b>	<b>218</b>	<b>205</b>	<b>206</b>
Pré-escola - Municipal	250	265	272	247	279	212	192	199	187	199	177
Pré-escola - estadual						19	22	11	10	7	10
Pré-escola privada	71	87	99	95	65	79	81	61	48	57	57
<b>Total Pré-escola</b>	<b>321</b>	<b>352</b>	<b>371</b>	<b>342</b>	<b>344</b>	<b>310</b>	<b>295</b>	<b>271</b>	<b>245</b>	<b>263</b>	<b>244</b>
<b>Total Ens. Infantil Municipal</b>	<b>375</b>	<b>372</b>	<b>413</b>	<b>394</b>	<b>436</b>	<b>446</b>	<b>378</b>	<b>409</b>	<b>384</b>	<b>366</b>	<b>348</b>
<b>Total Ens. Infantil Estadual</b>	---	---	---	---	---	19	22	11	10	7	10
<b>Total Ens. Infantil Privado</b>	<b>191</b>	<b>214</b>	<b>210</b>	<b>215</b>	<b>168</b>	<b>121</b>	<b>126</b>	<b>98</b>	<b>69</b>	<b>95</b>	<b>92</b>
<b>TOTAL Ensino Infantil</b>	<b>566</b>	<b>586</b>	<b>623</b>	<b>609</b>	<b>604</b>	<b>586</b>	<b>526</b>	<b>518</b>	<b>463</b>	<b>468</b>	<b>450</b>
Ens. Fund. - Municipal	655	501	452	464	423	400	424	417	449	453	441
Ens. Fund. - Estadual	801	825	777	795	778	749	664	717	678	640	636
Ens. Fund. Particular	401	415	427	452	467	428	385	372	318	330	313
<b>TOTAL Ens. Fund.</b>	<b>1.857</b>	<b>1.741</b>	<b>1.656</b>	<b>1.711</b>	<b>1.668</b>	<b>1.577</b>	<b>1.473</b>	<b>1.506</b>	<b>1.445</b>	<b>1.423</b>	<b>1.390</b>
Ensino Médio - Estadual	696	668	660	589	563	566	580	532	433	406	391
Ensino Médio Privado	80	80	73	61	62	64	69	65	43	41	35
<b>TOTAL Ens. Médio</b>	<b>776</b>	<b>748</b>	<b>733</b>	<b>650</b>	<b>625</b>	<b>630</b>	<b>649</b>	<b>597</b>	<b>476</b>	<b>447</b>	<b>426</b>
SOMATÓRIA ENSINO BÁSICO											
<b>TOTAL Ensino Infantil</b>	<b>566</b>	<b>586</b>	<b>623</b>	<b>609</b>	<b>604</b>	<b>586</b>	<b>526</b>	<b>518</b>	<b>463</b>	<b>468</b>	<b>450</b>
<b>TOTAL Ens. Médio</b>	<b>776</b>	<b>748</b>	<b>733</b>	<b>650</b>	<b>625</b>	<b>630</b>	<b>649</b>	<b>597</b>	<b>476</b>	<b>447</b>	<b>426</b>
<b>TOTAL Ens. Fund.</b>	<b>1.857</b>	<b>1.741</b>	<b>1.656</b>	<b>1.711</b>	<b>1.668</b>	<b>1.577</b>	<b>1.473</b>	<b>1.506</b>	<b>1.445</b>	<b>1.423</b>	<b>1.390</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.199</b>	<b>3.075</b>	<b>3.012</b>	<b>2.970</b>	<b>2.897</b>	<b>2.793</b>	<b>2.648</b>	<b>2.621</b>	<b>2.384</b>	<b>2.338</b>	<b>2.266</b>

Fonte: IPARDES

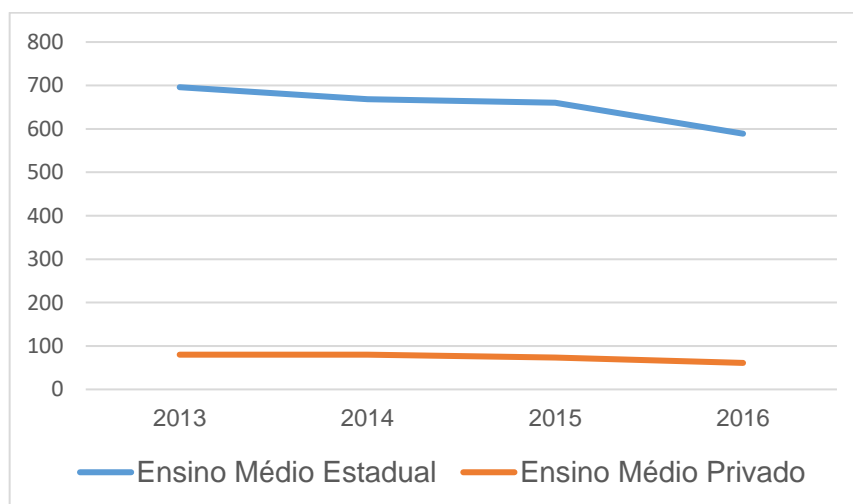




**FIGURA ED 07. GRÁFICO. PORECATU. REDE ENSINO FUNDAMENTAL. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013 a 2023**



**FIGURA ED 08. GRÁFICO. PORECATU. REDE ESTADUAL. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO. 2013 a 2023**



## EDUCAÇÃO INFANTIL

É competência dos municípios brasileiros a oferta do ensino infantil em creches para crianças de 0 a 3 anos (creches: de 4 meses a 3 anos e 11 meses) e em unidades pré-escolares para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses.



Com a Lei Federal nº 11.274/2006, que estabeleceu a obrigatoriedade de matrícula das crianças de 6 anos no Ensino Fundamental de 9 anos, a educação infantil passou a abarcar as crianças de zero a 6 anos incompletos até o limite de 31 de março. A Emenda Constitucional nº 59 tornou a educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade (art. 208, inciso I) e a Lei Federal nº 12.796/2013 tornou obrigatória a educação para crianças de 4 e 5 anos (art. 6º)<sup>8</sup>.

O total de crianças matriculadas no ensino infantil, ao longo do período 2013-2023 foi decrescente em 22,2%. Saiu de 566 matrículas em 2013 e atingiu 440 matrículas, em 2023.

**TABELA ED 09. PORECATU. EDUCAÇÃO INFANTIL. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS, POR NÍVEL ADMINISTRATIVO. 2013 A 2023**

NÍVEL ADMINISTRATIVO	MATRÍCULAS / ANOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Total Ens. Inf. Privado</b>	<b>191</b>	<b>214</b>	<b>210</b>	<b>215</b>	<b>168</b>	<b>121</b>	<b>126</b>	<b>98</b>	<b>69</b>	<b>95</b>	<b>92</b>
<b>Total Ens. Inf. Munic.</b>	<b>375</b>	<b>372</b>	<b>413</b>	<b>394</b>	<b>436</b>	<b>446</b>	<b>378</b>	<b>409</b>	<b>384</b>	<b>366</b>	<b>348</b>
<b>Total Ens. Infantil</b>	<b>566</b>	<b>586</b>	<b>623</b>	<b>609</b>	<b>604</b>	<b>567</b>	<b>504</b>	<b>507</b>	<b>453</b>	<b>461</b>	<b>440</b>
Creche - Municipal	125	107	141	147	157	234	186	210	197	167	171
Creche - Privada	120	127	111	120	103	42	45	37	21	38	35
<b>Total creches</b>	<b>245</b>	<b>234</b>	<b>252</b>	<b>267</b>	<b>260</b>	<b>276</b>	<b>231</b>	<b>247</b>	<b>218</b>	<b>205</b>	<b>206</b>
Pré-escola - Municipal	250	265	272	247	279	212	192	199	187	199	177
Pré-escola privada	71	87	99	95	65	79	81	61	48	57	57
<b>Total Pré-escola</b>	<b>321</b>	<b>352</b>	<b>371</b>	<b>342</b>	<b>344</b>	<b>291</b>	<b>273</b>	<b>260</b>	<b>235</b>	<b>256</b>	<b>234</b>
Creche - Municipal	125	107	141	147	157	234	186	210	197	167	171
Pré-escola - Municipal	250	265	272	247	279	212	192	199	187	199	177
<b>Total Ens. Inf. Municipal</b>	<b>375</b>	<b>372</b>	<b>413</b>	<b>394</b>	<b>436</b>	<b>446</b>	<b>378</b>	<b>409</b>	<b>384</b>	<b>366</b>	<b>348</b>
Creche - Privada	120	127	111	120	103	42	45	37	21	38	35
Pré-escola privada	71	87	99	95	65	79	81	61	48	57	57
<b>Total Ens. Inf. Privado</b>	<b>191</b>	<b>214</b>	<b>210</b>	<b>215</b>	<b>168</b>	<b>121</b>	<b>126</b>	<b>98</b>	<b>69</b>	<b>95</b>	<b>92</b>

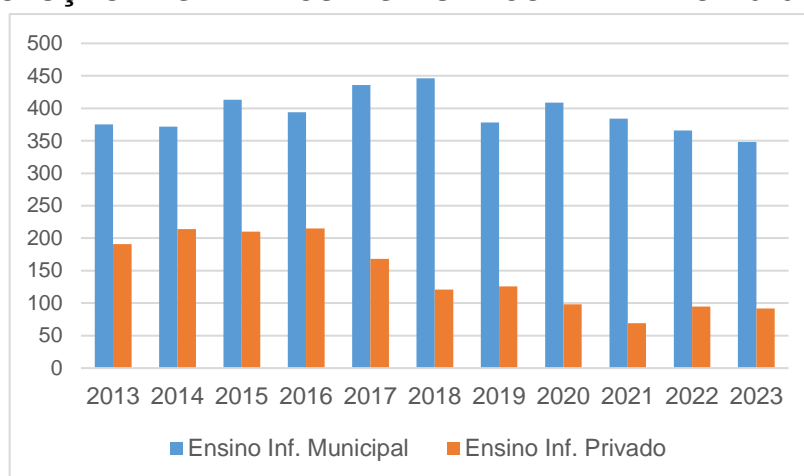
O total de matrículas em *creches* (público+privado), saiu de 245 para 206 matrículas, um decréscimo de 15,9%. A mesma tendência é verificada na *pré-escola*. Houve perda de 27%. Em 2013, o número de crianças matriculadas era de 321; em 2023, somava 234 matrículas.

<sup>8</sup> “Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade”.



No Ensino Infantil municipal, o número de crianças matriculadas evoluiu de 375, em 2013 para 248, em 2023. Decréscimo de 7,2%. A perda de alunos no Ensino Infantil Privado foi ainda maior: de 191 matrículas, em 2013 para 92, em 2023. Queda de 51,8%.

**FIGURA ED 09. GRÁFICO. PORECATU. ENSINO INFANTIL.  
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. PÚBLICO E PRIVADO. 2013-2023**



**TABELA ED 10. PORECATU. COMPOSIÇÃO POR GRUPOS DE IDADE DA  
POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO. 2022**

IDADE anos	TOTAL		TOTAL			TOTAL		
	2022		IDADE anos	2022		IDADE anos	2022	
	Nº	%		Nº	%		Nº	%
< 1 ano	112	0,96	6	135	1,16	11	127	1,09
1	101	0,87	7	141	1,21	12	129	1,11
2	128	1,10	8	150	1,29	13	113	0,97
3	112	0,96	9	132	1,13	14	131	1,12
4	124	1,07	10	128	1,10		500	4,29
5	126	1,08	---	686	5,89	---	---	---

Fonte: Censos Demográficos do IBGE

### Corpo docente público

Com relação à qualificação do corpo docente, dados da Secretaria Municipal de Educação reportam que a Educação Infantil possui (em 2023) 73 profissionais, sendo 53 professores, 44 com especialização.



**TABELA ED 11. PORECATU. HABILITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - (REDE MUNICIPAL) – NÚMERO DE PROFISSIONAIS. 2023**

FUNÇÃO	FORMAÇÃO							Total Geral
	CONCLUÍDA							
	EF	EM	MG	ESP	ESO	PGE	PG	
Direção						3		3
Apoio Administrativo		1		1		1		3
Professores		4		5		44		53
Merendeira		1						1
Serviços Gerais	8							8
Coord. Pedagógico						5		5
TOTAL	08	06		06		53		73

Siglas: EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; ES P – Ensino Superior - Pedagogia; ES O – Ensino Superior Outro; PG E – Pós-graduação Especialização; PG M/D – Pós-graduação Mestrado e/ou Doutorado.

FONTE: Secretaria Municipal de Educação Porecatu

## Instalações Físicas

**TABELA ED 12. PORECATU. ENSINO INFANTIL – 2024.**  
**CARACTERIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES ESCOLARES MUNICIPAIS.**

ESCOLA	ESPAÇOS FÍSICOS EXISTENTES	NECESSIDADES
<b>C.M.E.I. PROF. VICENTE DE CONTI</b> Rua Cruz Galego, nº 45 – Vila Iolanda Ferrarezi 145 alunos  Terreno = 1.474,49 m <sup>2</sup> Edificação = 830,72 m <sup>2</sup>	10 sala de aula 01 sala de vídeo 01 sala para arquivos antigos 01 sala de secretaria 01 sala de direção 01 sala de professor 01 sala de coordenação 01 cozinha 01 lavanderia 01 refeitório coberto 01 hall de entrada/recepção 02 almoxarifados 02 sanitários para professor/funcionários 06 sanitários para alunos-tipo coletivo 03 sanitários individual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infiltração no forro</li> <li>• Pintura desgastada</li> <li>• Falta cobrir a quadra de esporte</li> <li>• Ampliação do refeitório</li> <li>• Melhoria da acessibilidade arquitetônica de entrada e saída</li> <li>• Instalação de ar-condicionado em todas as salas de aula</li> <li>• Ventilação deficiente</li> <li>• Cobertura do corredor de acesso das salas novas</li> <li>• Ampliação do sanitário de prof./funcionário</li> <li>• Ampliação do sanitário dos alunos com acessibilidade</li> </ul>
ESCOLA	ESPAÇOS FÍSICOS EXISTENTES	NECESSIDADES
<b>C.M.E.I. MARIA THEREZA SPIRANDELLI</b> Rua Prefeito Luiz Ambrósio Di'Migueli, nº 121 – Vila Paranapanema 106 alunos  Terreno = 672,60 m <sup>2</sup> Edificação = 555,80 m <sup>2</sup>	08 salas de aula 01 sala de direção 01 sala de coordenação 01 sala de professor 01 fraldário 01 cozinha 01 dispensa 01 hall de entrada/recepção 01 pátio coberto/refeitório 06 sanitários para alunos 04 sanitários para professores e funcionários	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pintura desgastada</li> <li>• ampliar sala de professores</li> <li>• ampliar sala de coordenação pedagógica</li> <li>• instalação de ar-condicionado nas salas de aula</li> <li>• calor excessivo em algumas salas de aula</li> <li>• infiltração no forro</li> <li>• construir cobertura do pátio</li> <li>• construir sanitário com acessibilidade</li> </ul>



ESCOLA	ESPAÇOS FÍSICOS EXISTENTES	NECESSIDADES
<b>C.M.E.I. PROF. JOÃO VAZ AMARAL</b> Rua José Pinheiro Macedo, nº 51 – Vila Iguaçu 103 alunos  Terreno = 787,8 m <sup>2</sup> Edificação = 564,0 m <sup>2</sup>	07 salas de aula 01 sala de professor 01 sala de secretaria 01 sala de almoxarifado 01 cozinha 01 lavanderia 01 dispensa 01 lactário/higiene 01 copa para funcionários 01 refeitório 01 pátio coberto 02 sanitários para professor e funcionários 13 sanitários para alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infiltração na laje em algumas salas</li> <li>• Pintura desgastadas (interna e externa)</li> <li>• Adequação e troca de vasos sanitários</li> <li>• Adequação das pias dos banheiros infantil</li> <li>• Instalação de ar-condicionado em 5 salas de aula</li> <li>• Construção de quadra de esporte coberta</li> <li>• Construção de banheiro infantil</li> <li>• Reforma e pintura dos brinquedos do parque</li> <li>• Reforma do telhado</li> <li>• Ampliação do Refeitório</li> <li>• Construir e ampliar muros</li> <li>• Abertura de uma janela balcão na secretaria</li> </ul>

### Cobertura dos serviços

O total de alunos matriculados (2023) em creches somava 206 crianças sendo 86% em unidades públicas. Considerando que, em 2022, o Censo IBGE contabilizou 325 crianças na faixa etária, o atendimento representa 63,4%. No momento há lista de espera com cerca de 80 solicitações de vagas.

Há recurso com origem no governo estadual, no valor de R\$ 300.000,00 para construção de novo CMEI com 60 vagas, projeto padrão do governo do Estado do Paraná, projeto com 456 m<sup>2</sup>. Terreno e complementação de recursos deverão ser feitos pelo Poder Executivo municipal. O imóvel situa-se ao lado do atual CMEI João Vaz Amaral, Vila Iguaçu.

O total de alunos matriculados (2023) na pré-escola era de 234 crianças sendo 75,6% em escolas públicas. O total de crianças (em 2022) na faixa etária (4 a 5 anos e 11 meses) era de 250 crianças. Portanto, o atendimento geral (público + privado) era de 94%.

No horizonte do Plano Diretor, em 2034, a população total estimada pela Revisão do Plano Diretor-2007 é de 11.624 habitantes; ou seja, a população projetada para 10 anos estaria no mesmo nível que em 2022.

Para creches, aplicando-se o percentual de 3,89% (de 2022), tem-se 452 crianças<sup>9</sup> a serem atendidas. Nesses termos, para obter atendimento total, a estrutura existente em 2024 teria que ser aumentada em 36,6% (considerando público + privado). Por sua vez, na faixa etária de 4 a 5 anos, correspondente ao pré-escolar, usando os mesmos critérios acima, prevê-se que em 2034 haverá 250 crianças. No momento, o atendimento se aproxima da marca de 100%.

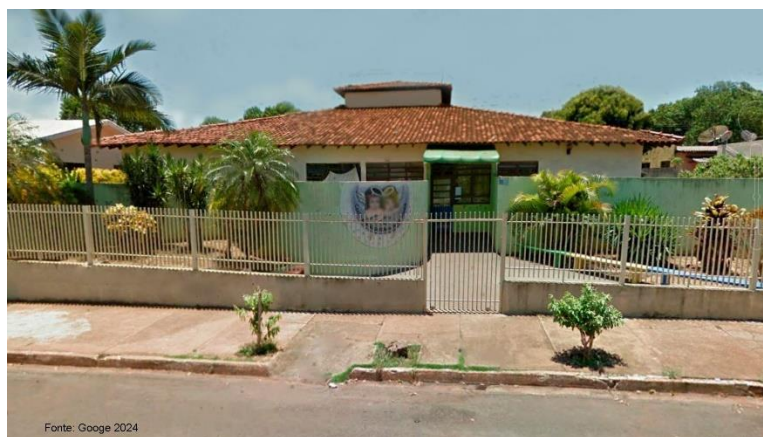
<sup>9</sup> Provavelmente esse valor será inferior tendo em vista o crescimento da população acima de 60 anos no Brasil e Paraná, razão pela qual os níveis inferiores de faixa etária tenham menor representação.



### **Aspectos locacionais dos estabelecimentos escolares de Ensino Infantil**

Considerando um raio de atendimento de 600 metros como ideal, as áreas situadas a sul, de maior renda familiar, são desprovidas de creches públicas. No entanto, são atendidas por estabelecimentos privados.

**FIGURA ED 10. PORECATU. REGISTRO FOTOGRÁFICO.  
C.M.E.I MARIA THEREZA SPIRANDELL. 2024**



**FIGURA ED 11. REGISTRO FOTOGRÁFICO. PORECATU.  
C.M.E.I JOSÉ VAZ DO AMARAL. 2024**

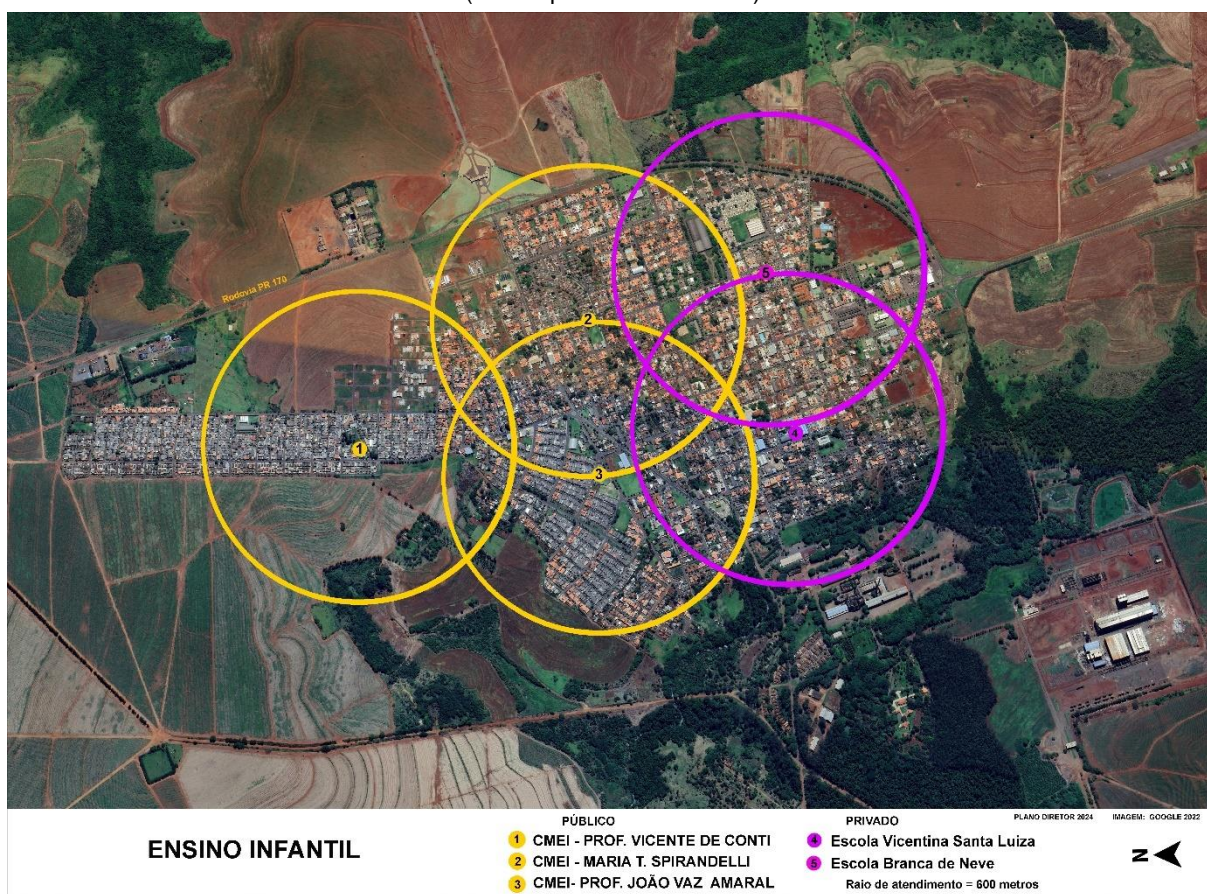






## MAPA 12. PORECATU. RAIOS DE ATENDIMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

(Ver mapa em tamanho A3)







## ENSINO REGULAR FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

1º a 5º ano (6 anos a 10 anos de idade)

Entre o Plano Diretor-2007 e a atual Revisão, o Ensino Fundamental sofreu mudanças significativas, entre elas, a ampliação para 9 (nove) anos de duração, com matrícula obrigatória de crianças com 6 (seis) anos de idade<sup>10</sup>. Assim sendo, não há como estabelecer comparações sem prejuízos na análise.

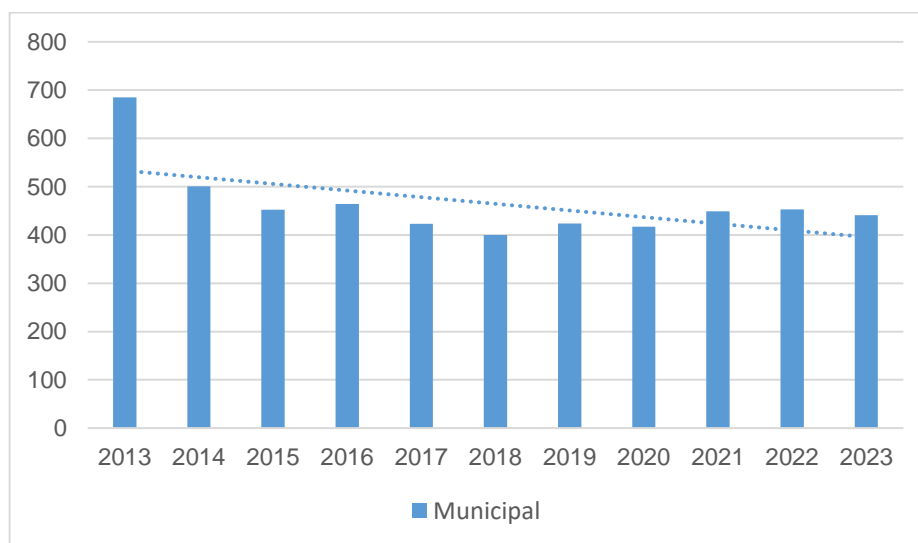
Em Porecatu há 03 escolas públicas de Ensino Fundamental Anos Iniciais (municipal), em período integral, e 02 privadas. Como se nota da tabela abaixo, entre 2013 e 2023, historicamente, há tendência decrescente de matrículas. Em 2023, havia 689 matrículas sendo 441 em escolas públicas e 234 em escolas privadas<sup>11</sup>.

**TABELA ED 13. PORECATU. ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013 a 2023**

MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ens. Fund. - Municipal	655	501	452	464	423	400	424	417	449	453	441

Fonte: Censo Escolar 2023

**FIGURA ED 12. GRÁFICO. PORECATU. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS EM ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO. ANOS INICIAIS. 2013 a 2023**



<sup>10</sup> Amparado pela Lei nº 11.274/2006.

<sup>11</sup> Censo Escolar 2023



**TABELA ED 14. PORECATU. ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL.  
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. MOVIMENTO ESCOLAR. 2019 a 2023**

DATA	TRANSFERÊNCIAS	ABANDONOS	APROVAÇÕES	REPROVAÇÕES	TOTAL
2019	46	0	427	4	477
2020	11	0	413	0	424
2021	56	0	442	2	500
2022	48	0	450	9	507
2023	59	0	451	4	514

FONTE: SERE-Sistema Estadual de Registro Escolar

**TABELA ED 15. PORECATU. EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.  
TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE. APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E  
ABANDONO. 2013 a 2023**

UNIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Distorção Idade-série	4,6	3,5	1,2	2,3	3,3	5,6	5,8	4,6	3,2	3,1	2,1
Aprovação	98,8	99,2	99,0	98,4	95,5	98,7	99,0	99,7	99,6	98,2	s.i.
Reprovação	1,2	0,8	1,0	1,6	4,5	1,3	1,0	0,3	0,4	1,8	s.i.
Abandono	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: IPARDES

s.i. = sem informação

### Corpo docente público municipal (ano iniciais)

Dados da Secretaria Municipal de Educação indicam que Porecatu tem (maio de 2024) 69 profissionais no Ensino Fundamental Anos Iniciais. Deste total, 50 são docentes, 72% deles com especialização.

**TABELA ED 16. PORECATU. HABILITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS (REDE MUNICIPAL). NÚMERO DE PROFISSIONAIS. 2023**

FUNÇÃO	FORMAÇÃO							
	CONCLUÍDA							Total Geral
	EF	EM	MG	ESP	ESO	PGE	PG	
Direção						3		3
Docência			2	7		41		50
Supervisão pedagógica						6		6
Secretário		1						1
Aux. Administrativo								
Merendeira	1							1
Auxiliar S. Gerais	3	3	2					8
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>---</b>	<b>50</b>	<b>---</b>	<b>69</b>

Siglas: EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; ES P – Ensino Superior - Pedagogia; ES O – Ensino Superior Outro; PG E – Pós-graduação Especialização; PG M/D – Pós-graduação Mestrado e/ou Doutorado.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Porecatu



### TABELA ED 17. PORECATU. CARACTERIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES ESCOLARES MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. 2024

ESCOLA	ESPAÇOS FÍSICOS EXISTENTES	NECESSIDADES/PROBLEMAS
<b>ESCOLA MUNICIPAL MAESTRO HONÓRIO MAESTRELLI</b>  Rua Belo Horizonte, 248, centro Alunos: 155  Terreno (m²): 1.169,18 Edificação (m²): 1.596,0	01 sala de secretaria 01 sala de direção 01 sala de professor 01 sala de coordenação 01 sala de leitura 01 sala de vídeo 08 salas de aula 01 sala de recursos multifuncional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• instalar de ar-condicionado em todas as salas de aula</li> <li>• construir quadra de esporte</li> <li>• construir sanitário com acessibilidade</li> <li>• eliminar infiltração no forro</li> <li>• pintura desgastada</li> <li>• ventilação deficiente</li> </ul>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Porecatu

ESCOLA	ESPAÇOS FÍSICOS EXISTENTES	NECESSIDADES/PROBLEMAS
<b>ESCOLA MUNICIPAL ANIBAL KHURY NETO</b>  Rua Arthur Luiz, 121, J. Fátima Ap. Fernandes Alunos (em 2023) : 166  Terreno (m²): 878,94 Edificação (m²): 792,40	06 salas de aula 01 sala de recurso multifuncional 01 pátio coberto/refeitório 01 cozinha 01 dispensa 01 sala de leitura 01 sala de professor 01 sala de vídeo 01 sala de direção 01 sala de coordenador 04 sanitários para alunos 01 sanitário para professor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• calor excessivo em algumas salas</li> <li>• infiltração no forro</li> <li>• pintura desgastada</li> <li>• ventilação deficiente</li> <li>• ampliar sala de professor</li> <li>• ampliar sala de coordenação</li> <li>• ampliar sala de direção</li> <li>• instalação de ar-condicionado nas salas de aula</li> <li>• troca e reforma do forro do pátio</li> <li>• construção de quadra de esporte</li> <li>• ampliar cozinha</li> </ul>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Porecatu

ESCOLA	ESPAÇOS FÍSICOS EXISTENTES	NECESSIDADES/PROBLEMAS
<b>ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES</b>  Rua Guanabara, 255, centro Alunos (em 2023) : 180  Terreno (m²): 1.031,89 Edificação (m²): 801,27	01 sala de secretaria 08 salas de aula 01 sala de recurso multifuncional 01 sala de leitura 01 cozinha 01 lavanderia 01 pátio coberto/refeitório 05 sanitários para alunos 01 sanitário para professores 01 sala de professor 01 quadra de esporte coberta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• calor excessivo em algumas salas</li> <li>• infiltração no forro</li> <li>• pintura desgastada</li> <li>• ventilação deficiente</li> <li>• instalação de ar-condicionado em todas as salas de aula</li> <li>• construção de sanitário com acessibilidade</li> </ul>

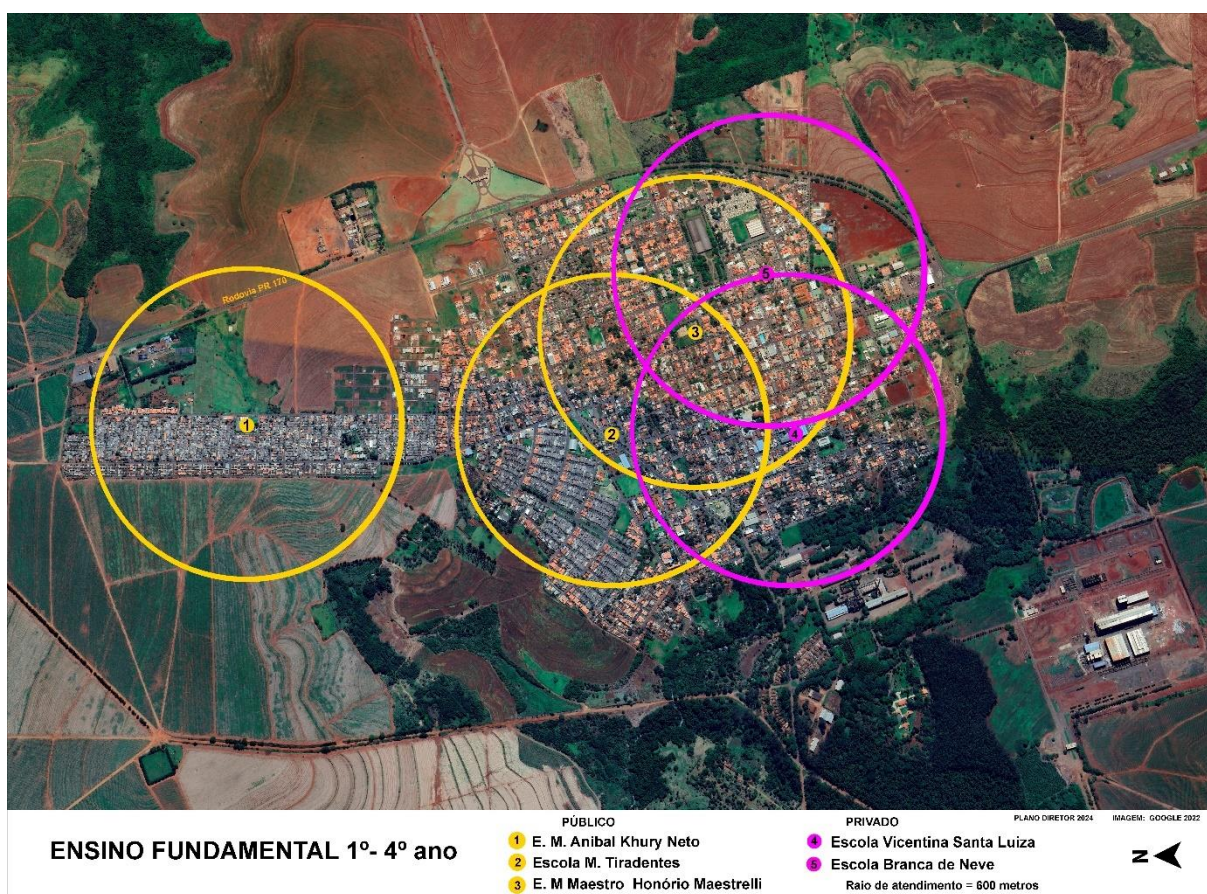
Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Porecatu

### Aspectos locacionais dos estabelecimentos escolares de Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º ao 5º ano

Adotando-se raio de atendimento ideal de 800 metros para Ensino Fundamental Anos Iniciais a cidade está bem servida.



### MAPA 13. PORECATU. LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS. (Ver mapa em tamanho A3)





## ENSINO REGULAR FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

6º a 9º ano (11 a 14 anos de idade)

Ensino Regular Fundamental Anos Finais é ofertado pelo Estado do Paraná (Colégio Ricardo Lunardelli e Malvino de Oliveira) e pela iniciativa privada (Colégio Diocesano João Paulo I). Na Escola Malvino de Oliveira o ensino é em período integral. Segundo Censo Escolar 2023, havia 610 matrículas públicas e 79 matrículas em escolas privadas, totalizando 689 matrículas.

Historicamente, o número de alunos matriculados na rede regular pública nos Anos Finais tem decrescido: de 801 alunos, em 2013, para 636 alunos em 2023 (diminuição de -20,6%).

**TABELA ED 18. PORECATU. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS.  
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013 a 2023**

MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Fundamental - Estadual-Anos Finais	801	825	777	795	778	749	664	717	678	640	636

Fonte: IPARDES

**TABELA ED 19. PORECATU. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS  
DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS POR ANO ESCOLAR. 2023**

SÉRIES ANUAIS	Rede Estadual Pública	Rede Privada	Total
6º ano	157	09	166
7º ano	150	26	176
8º ano	159	22	181
9º ano	144	22	166
Total	610	79	689

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023

**TABELA ED 20. PORECATU. ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS. MOVIMENTO ESCOLAR. COLÉGIO ESTADUAL RICARDO LUNARDELLI E COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR MALVINO DE OLIVEIRA**

ANO	TRANSFERÊNCIAS	ABANDONOS	APROVAÇÕES	REPROVAÇÕES	TOTAL
2019	60	09	537	13	619
2020	22	04	596	05	627
2021	61	20	660	03	744
2022	65	01	692	25	783
2023	38	09	681	19	747

Fonte: Secretaria do Colégio Estadual Ricardo Lunardelli e Secretaria do Colégio Estadual Professor Malvino de Oliveira  
OBSERVAÇÃO: Não inclusos alunos de estabelecimento privado - Colégio Diocesano João Paulo I





### **Aspectos locacionais dos estabelecimentos escolares de Ensino Fundamental Anos Finais**

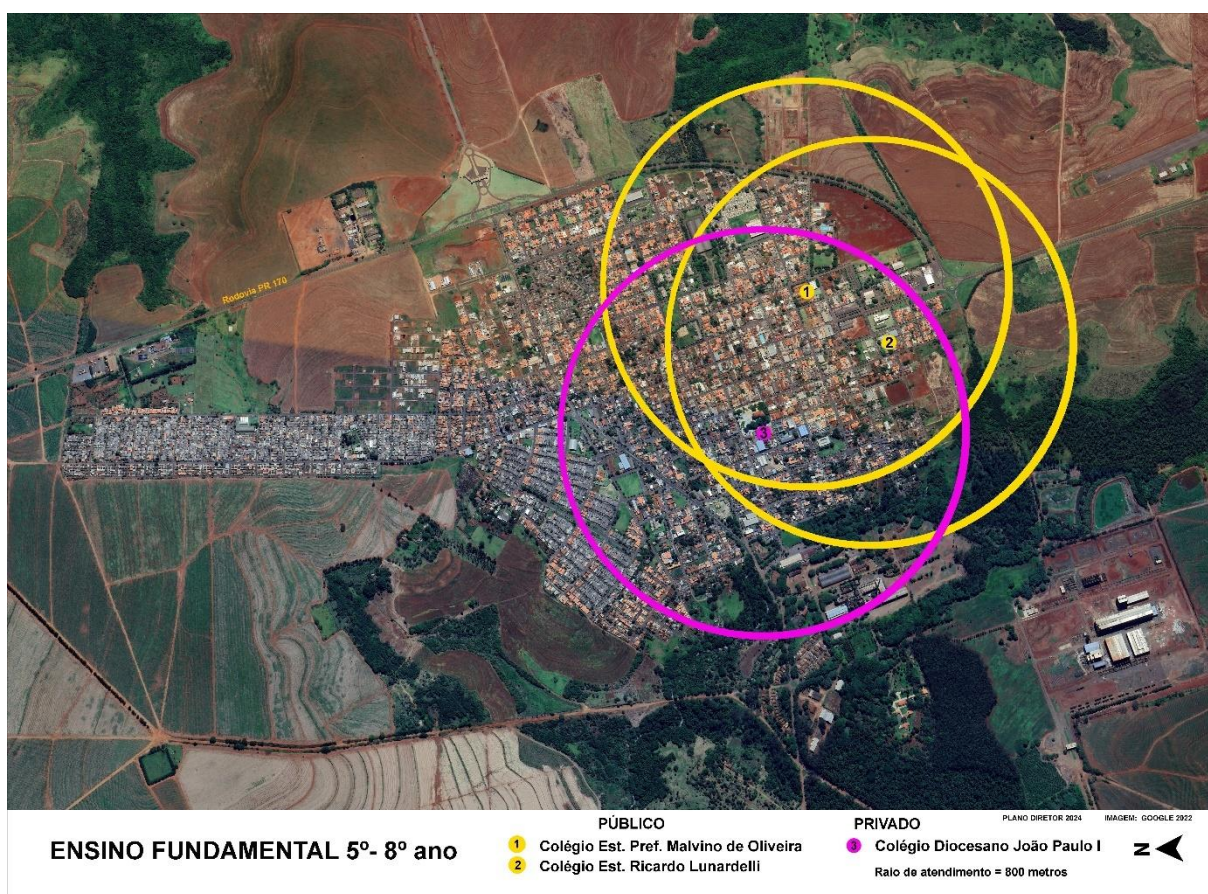
Adotando-se raio de atendimento ideal de 800 metros para Ensino Fundamental Anos Finais o atendimento é ruim nas áreas onde se localizam os conjuntos habitacionais (e também as áreas mais densas), a norte do sítio urbano.

**FIGURA ED 13. REGISTRO FOTOGRÁFICO. PORECATU.  
COLÉGIO ESTADUAL RICARDO LUNARDELLI**





**MAPA 14. PORECATU.**  
**LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS.** (Ver  
 mapa em tamanho A3)







## ENSINO MÉDIO

O ensino de nível Médio é ofertado em 3 estabelecimentos escolares: Colégio Ricardo Lunardelli, Colégio Pref. Malvino de Oliveira e Colégio Diocesano João Paulo I.

Entre 2013 e 2023, percebe-se forte tendência de diminuição (-45%) no número de matrículas. No Ensino Médio público, a queda no número de matrículas foi de -43,8%

Outra observação importante é o desnível entre os alunos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais e o número de matrículas na 1ª série do Ensino Médio. Em outros municípios do Norte do Paraná esse desnível situa-se em até 25%. Em Porecatu, no entanto, esse percentual é de 6,6%. Em 2022, havia 166 matrículas no 9º ano e 155 matrículas no 1º ano do Ensino Médio. Do total de matrículas no 1º ano, 80% se matricularam no último ano do Ensino Médio.

**TABELA ED 21. PORECATU. ENSINO MÉDIO.  
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013 a 2023**

MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Médio - Estadual	696	668	660	589	563	566	580	532	433	406	391
Ensino Médio Privado	80	80	73	61	62	64	69	65	43	41	35
<b>TOTAL Ens. Médio</b>	<b>776</b>	<b>748</b>	<b>733</b>	<b>650</b>	<b>625</b>	<b>630</b>	<b>649</b>	<b>597</b>	<b>476</b>	<b>447</b>	<b>426</b>

Fonte: IPARDES

**TABELA ED 22. PORECATU. ENSINO MÉDIO  
DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS POR ANO ESCOLAR. 2013 e 2023**

SÉRIES ANUAIS	2013	2023
1ª série	265	155
2ª série	234	147
3ª série	215	124
4ª série	62	
<b>Total</b>	<b>776</b>	<b>426</b>

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica 2022



### TABELA ED 23. ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL. ENSINO MÉDIO MOVIMENTO ESCOLAR

ANO	TRANSFERÊNCIAS	ABANDONOS	APROVAÇÕES	REPROVAÇÕES	TOTAL
2019	63	83	491	15	652
2020	17	02	464	39	522
2021	54	37	422	05	518
2022	92	07	336	08	443
2023	37	02	357	08	404

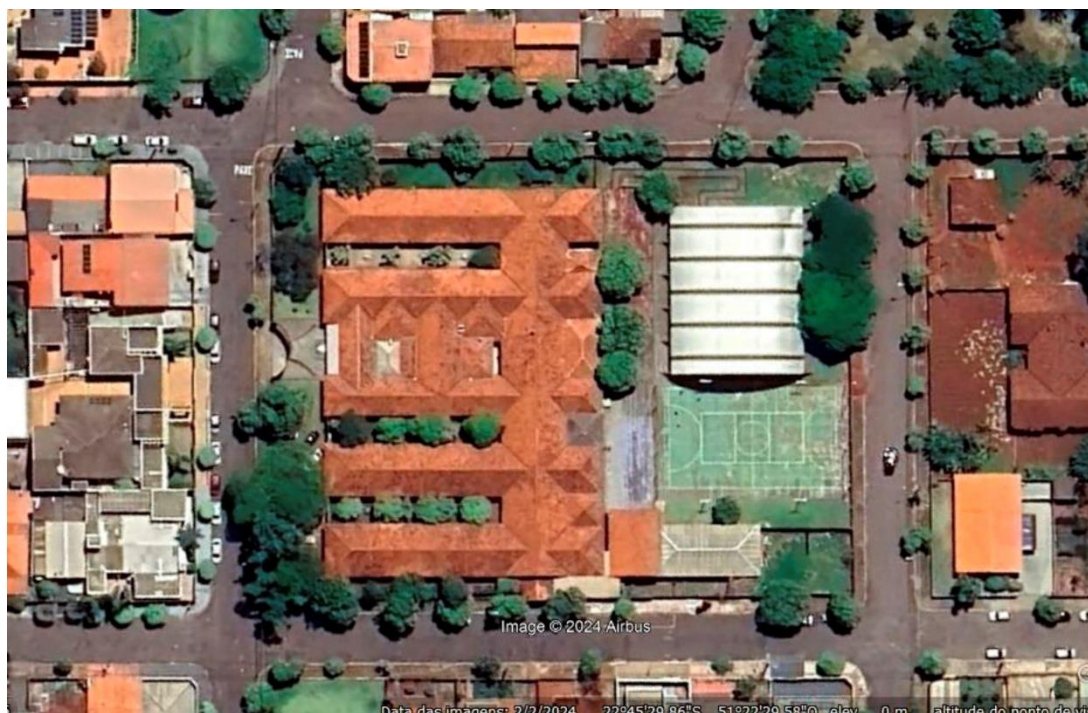
Fonte: Secretaria do Colégio Estadual Pref. Malvino de Oliveira e Secretaria do Colégio Estadual Ricardo Lunardelli

OBSERVAÇÃO: Não inclusos alunos de estabelecimento privado - Colégio Diocesano João Paulo I

#### Aspectos locacionais dos estabelecimentos escolares de Ensino Médio

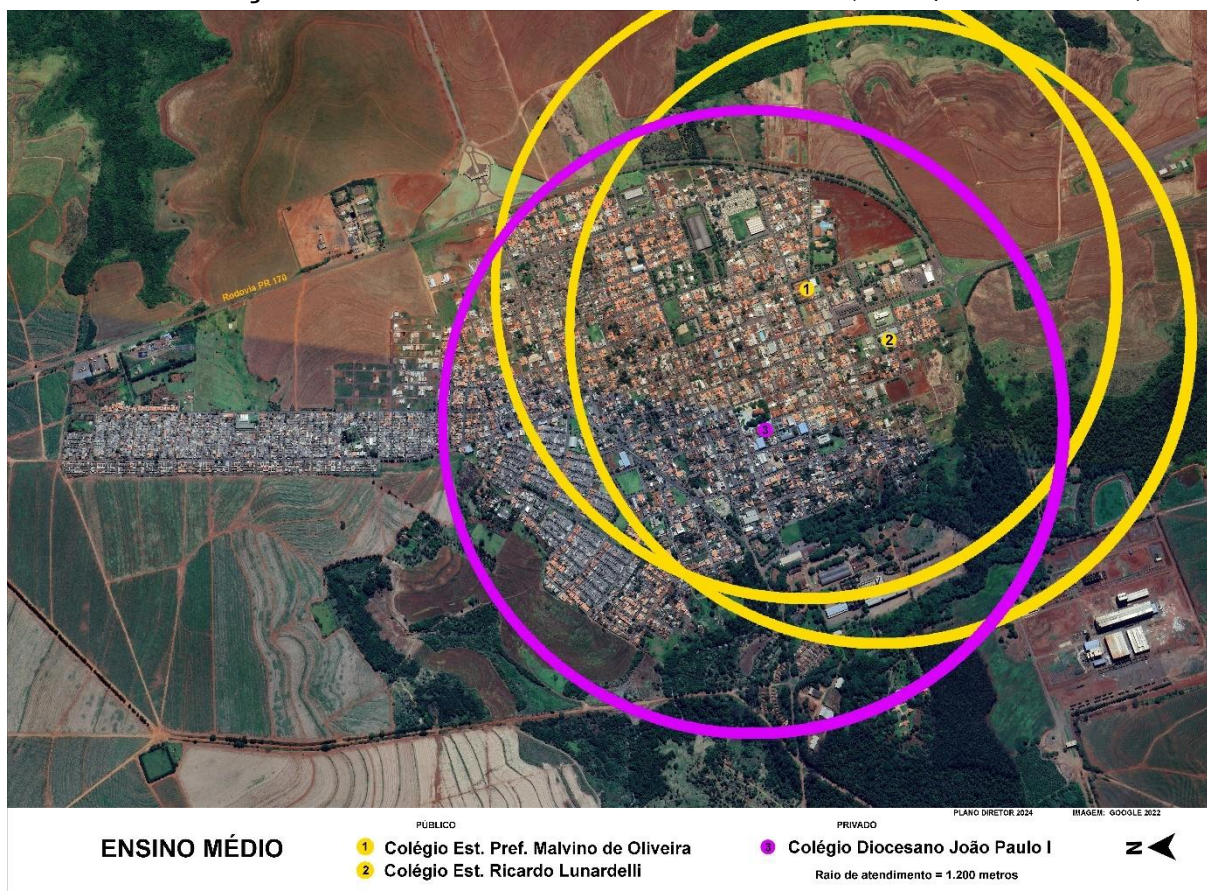
Adotando-se raio de atendimento ideal de 1.200 metros para Ensino Médio a cidade de Porecatu não tem bom atendimento nas áreas mais densas, a norte do sítio urbano, especialmente onde se localizam os conjuntos habitacionais.

#### FIGURA ED 14. REGISTRO FOTOGRÁFICO. PORECATU. COLÉGIO ESTADUAL PREF. MALVINO DE OLIVEIRA. 2024





**MAPA 15. PORECATU.**  
**LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO.** (Ver mapa em tamanho A3)







## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Para atender uma parcela específica da população, Porecatu oferece Educação de Jovens e Adultos (EJA) de bom nível, em escolas da rede pública e privada. Ao longo dos anos o número de matrículas tem diminuído: eram 369 matriculados em 2013 e, em 2023, 105 matriculados. Em 2023, 46,7% das matrículas estavam com o governo estadual e o restante com os estabelecimentos privados.

**TABELA ED 24. PORECATU. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013 a 2023**

MATRÍCULAS	ANOS										
NÍVEL ADMINISTRATIVO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
EJA - Municipal	36	39	26	22	31	32	36	12	--	--	--
EJA - Estadual	267	302	186	230	180	311	288	225	183	97	49
EJA - Privado	56	63	57	65	68	64	61	65	67	60	56
<b>Total EJA</b>	<b>359</b>	<b>404</b>	<b>269</b>	<b>317</b>	<b>270</b>	<b>406</b>	<b>381</b>	<b>326</b>	<b>262</b>	<b>157</b>	<b>105</b>
EJA – Fund Municipal	36	39	26	22	22	31	32	36	12	---	---
EJA – Fund Estadual	135	191	122	146	127	227	211	156	100	62	25
EJA – Fund Privado	56	63	57	65	68	64	61	65	67	60	56
<b>Total EJA Fundament</b>	<b>227</b>	<b>293</b>	<b>205</b>	<b>233</b>	<b>217</b>	<b>322</b>	<b>304</b>	<b>257</b>	<b>179</b>	<b>122</b>	<b>81</b>
EJA – Médio Estadual	116	103	64	84	53	84	77	69	83	35	24

Fonte: IPARDES

## EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aos alunos com problemas de aprendizagem, atraso acadêmico significativo, distúrbios de aprendizagem encontram apoio especializado na rede de educação. A rede escolar atende pessoas com surdez, cegueira, com deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, os quais conformam a Educação Especial.

No município de Porecatu ela está presente somente na rede privada, atuando numa perspectiva inclusiva. Desde 2013 o número de matrículas diminuiu 16%. Em 2023, eram 98 matrículas em classes especiais.



**TABELA ED 25. PORECATU. EDUCAÇÃO ESPECIAL**  
**EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013 - 2023**

MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Especial Privada	117	101	93	105	111	111	100	101	101	97	98

Fonte: IPARDES

### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Educação Profissional é ofertada no Colégio Estadual Ricardo Lunardelli nos seguintes cursos, em 2023:

Cursos:

- Novo Ensino Médio Profissional: 38 alunos
- Técnico em Segurança do Trabalho-SUBS ET S: 19 alunos
- Técnico em Enfermagem SUBS ET AS: 124

O número de matrículas no período 2013-2023 sofreu queda de 78,7%.

**TABELA ED 26. PORECATU. EDUCAÇÃO ESPECIAL**  
**EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2013 - 2023**

MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Profissional - Estadual	616	519	388	383	395	402	364	382	229	103	131

Fonte: IPARDES

### MERENDA ESCOLAR – ESCOLAS MUNICIPAIS

Com exceção do CMEI Vicente de Conti que tem seu próprio sistema, a merenda escolar é preparada na cozinha central por funcionários pertencentes ao quadro de funcionários da Administração Municipal. A preparação é orientada por nutricionista, que elabora cardápios semanais, seguindo as regulamentações do Conselho de Alimentação Escolar (CAE).

É oferecida diariamente a todos os alunos da rede municipal de ensino (café da manhã, almoço e café da tarde).

Os alimentos são armazenados nas dependências da Cozinha Central, são acondicionados em prateleiras, ambiente com paredes azulejadas, e os alimentos



perecíveis são armazenados em freezers e geladeiras. Todos os imóveis são de propriedade da administração municipal.

## FROTA DE VEÍCULOS

A Secretaria Municipal de Educação possui 10 veículos desgastados pelo tempo de uso que precisam ser trocados. Como se observa da tabela abaixo, 04 veículos possuem mais de 20 anos de uso e 02 mais de 10 anos. Necessariamente, deverão ser substituídos na vigência do Plano Diretor. Além disso, precisa aumentar a frota de veículos. No momento o município necessita:

- 2 veículos ônibus (Ore3) urbano
- 1 veículo ônibus (Ore3) rural
- 3 veículos micro-ônibus (Ore2)
- 1 Veículo micro-ônibus (Ore1)

## TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar é público (gratuito), prestando serviço para 1.140 alunos, inclusive alunos moradores na área rural, vila rural e Acampamento Herdeiros da Luta.

**TABELA ED 27. PORECATU**  
**TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL DE ALUNOS - 2024**

SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL DE ALUNOS				
TIPO	ANO	KM/ DIA	ALUNOS	TRAJETO
1.VW/NEOBUS MINI ESCOLAR- MICRO ONIBUS	2018	33.651	21	Pátio à Fazenda Val Paraíso, Sítio Rita Márcia, Fazenda Tradição, Fazenda Congo, Vila Industrial, Escola Honório Maestrelli, Colégio Ricardo Lunardelli, Colégio Malvino de Oliveira.
2.VW/NEOBUS MINI ESCOLAR- MICRO ONIBUS	2018	12.367	3	Pátio, Colégio Ricardo Lunardelli, Vila Industrial, Vila Congo, Sítio Rita, Márcia, Colégio Ricardo Lunardelli Pátio.
3.VW/NEOBUS MINI ESCOLAR- MICRO ONIBUS	2018	32.961	13	Pátio, Colégio Malvino de Oliveira, Escola Honório Maestrelli, Vila Industrial, Fazenda Congo, Fazenda Tradição, Sítio Rita Márcia, Fazenda Val Paraíso, Pátio.
4.VW/NEOBUS MINI ESCOLAR	2018	26.363	1	Pátio, Colégio Ricardo Lunardelli, Sítio Rita Márcia, Pátio.
5.VW/NEOBUS MINI ESCOLAR	2018	12.367	3	Pátio, Assentamento Herdeiros da Luta de Porecatu, Colégio Ricardo Lunardelli, Pátio.
06. VW/NEOBUS MINI ESCOLAR	2018	13.374	3	Pátio, Colégio Ricardo Lunardelli, Acampamento Herdeiros da Luta de Porecatu, Pátio.
07. VW/ONIBUS/TRANS- ESCOLAR	2009	11.296	55	Pátio, Pastel da Eliane, Loja do Joaquim, Mercado Ciconato, Padaria do Januário, Posto de Combustível Iguaçu, Asilo, Guarita Vila Iguaçu, Capela, Guarita Jardim Sol Poente, Oficina Engenho, Escola Honório Maestrelli, Pátio.
08. MERCEDEZ BENS- ESCOLAR	2002	8.980	55	Pátio, Escola Honório Maestrelli, Oficina Engenho, Guarita jardim Sol Poente, Capela, Guarita Vila Iguaçu, Asilo,



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORECATU – PR – 2007

				Posto de Combustível Iguaçu Supermercado Ciconato, Padaria do Januário, Loja do Joaquim, Pastel da Eliane, Pátio.
09. GRANCLASS 150S21E-ONIBUS	2016	24.274	6	Pátio, Fazenda Jacutinga, Assentamento Herdeiros da Luta de Porecatu, Fazenda Variante, Colégio Ricardo Lunardelli, Colégio Malvino de Oliveira, Pátio.
10. GRANCLASS 150S21E	2016	25.200	9	Pátio, APAE, Colégio Ricardo Lunardelli, FAZENDA jacutinga, Assentamento Herdeiros Da Luta de Porecatu, Fazenda Rio Vermelho, Colégio Ricardo Lunardelli, APAE, Pátio.
11. GRANCLASS 150S21E-ONIBUS	2016	19.566	2	Pátio, CMEI Maria Thereza Spirandelli, Colégio Malvino de Oliveira, Fazenda Variante, Fazenda Jacutinga, Pátio.
12. GRANCLASS 150S21E- ONIBUS	2016	24.447	5	Pátio, APAE, Colégio Ricardo Lunardelli, Fazenda Rio Vermelho, Assentamento Herdeiros, Pátio.
13. KOMBI ESCOLAR	2011	28.797	7	Pátio, Ponte Paranapanema, Condomínio Forte Real, CMEI Maria Thereza Spirandelli, Escola Honório Maestrelli, Colégio Ricardo Lunardelli, Colégio Malvino de Oliveira, Pátio.
14. KOMBI ESCOLAR	2011	8.004	1	Pátio, Colégio Ricardo Lunardelli, Condomínio Forte Real, Pátio.
15. KOMBI ESCOLAR	2011	25.343	6	Pátio, Colégio Malvino de Oliveira, Escola Honório Maestrelli, CMEI Maria Thereza Spirandelli, Ponte Paranapanema e Pátio.
16.VW/ONIBUS/TRANS-ESCOLAR ONIBUS	2002	12.535	220	Pátio, Pastel Eliane, Loja do Joaquim, Posto Iguaçu, Asilo, Guarita Vila Iguaçu, Capela, Colégio Malvino de Oliveira, Jardim Sol Poente, Capela Vila Iguaçu, Guarita Vila Iguaçu, Colégio Ricardo Lunardelli, Pátio.
17.VW/ONIBUS/TRANS-ESCOLAR ONIBUS	2002	8.553	122	Pátio, Col. Ricardo Lunardelli, Jd. Sol Poente, Capela Vila Iguaçu, Guarita Vila Iguaçu, Col. Ricardo Lunardelli, Asilo, Posto Iguaçu, Loja Joaquim, Pastel Eliane, Pátio.
18.VW/ONIBUS/TRANS-ESCOLAR ONIBUS-MICRO ONIBUS	2002	8.157	98	Pátio, Col. Malvino de Oliveira, Jardim Sol Poente, Capela Vila Iguaçu, Col. Malvino de Oliveira, Asilo, Posto Iguaçu, Loja Joaquim, Pastel Eliane, PÁTIO
19.NEOBUS 8.160 ESCOLAR-MICRO ONIBUS	2002	23.663	15	Pátio, Sítio Nossa Senhora Aparecida, Vila Rural, Escola Honório Maestrelli, Colégio Ricardo Estadual Lunardelli, Colégio Malvino de Oliveira, Pátio.
20.NEOBUS 8.160 ESCOLAR-MICRO ONIBUS	2002	24.288	5	Pátio, Colégio Ricardo Estadual Lunardelli, Sítio Nossa Senhora Aparecida, Vila Rural, Colégio Ricardo Lunardelli, APAE e Pátio.
21.NEOBUS 8.160 ESCOLAR-MICRO ONIBUS	2002	21.377	11	Pátio, CMEI Maria Thereza Spirandelli, Escola Honório Maestrelli Col. Malvino de Oliveira, Vila Rural, Pátio.
22.NEOBUS 8.160 ESCOLAR	2002	18.909	5	Pátio, APAE, Col. Estadual Ricardo Lunardelli, Vila Rural e Pátio.
23.MERCEDEZ BENS ONIBUS	2002	17.349	172	Pátio, Padaria do Januário, CMEI Vicente de Conti, Sup. Ciconato, Col. Malvino de Oliveira, Choperia, Col. Ricardo Lunardelli Col. Malvino de Oliveira. Pátio.
24.MERCEDEZ BENS ONIBUS	2002	11.263	115	Pátio, Col. Ricardo Lunardelli, Sup. Ciconato, CMEI Vicente de Conti Mercado da Sônia, Açougue do Robinho, Choperia, Padaria do Januário, Sup. Ciconato, Posto Iguaçu, Vila Iguaçu, Jd Sol Poente, Loja do Joaquim, Pastel Eliane, Col. Ricardo Lunardelli e Pátio.
25.MERCEDEZ BENS ONIBUS	2002	11.990	103	Pátio, Col. Malvino de Oliveira, Sup. Ciconato, Padaria Januário
26.MERCEDEZ BENS ONIBUS	2002	9.003	46	Col. Malvino de Oliveira, Choperia, Pátio.
27.MERCEDEZ BENS ONIBUS	2002	9.861	23	Pátio, Col. Ricardo. Jd Sol Poente, Vila Iguaçu, Sup. Ciconato, CMEI Vicente de Conti, Choperia, Loja do Joaquim, Pastel Eliane, Pátio.
28.MERCEDEZ BENS ONIBUS	2002	9.947	23	Pátio, Pastel da Eliane, Padaria Januário, CMEI Vicente de Conti Sup. Ciconato, Vila Iguaçu, Jd Sol Poente, Vila Industrial, Col. Ricardo, Pátio.
				Pátio, Col. Ricardo, Vila Industrial, Jd Sol Poente, Jr Sol Ponte, Vila Iguaçu, Sup. Ciconato, CMEI Vicente de Conti, Padaria Januário, Choperia, Loja do Joaquim, Pastel da Eliane e Pátio.





## ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL PARA ESTUDANTES

A Secretaria Municipal de Educação dispõe de um sistema formalizado para acompanhamentos a estudantes com necessidades especiais auditivas e visuais. Os alunos que necessitam de atendimento nessas áreas são encaminhados para a rede municipal de saúde e para o sistema estadual por meio de parceria. Há também um sistema formalizado para atendimento dentário.

Conta também com duas profissionais na área da psicologia que atende as demandas dos alunos com dificuldades na aprendizagem nos Anos Iniciais e Pré-escola.

## NECESSIDADES

- Reformas e ampliações nas instalações físicas dos CMEIS,
- Compra de veículo adaptado para o transporte da alimentação da Cozinha Central até os estabelecimentos de ensino;
- Renovação da frota de veículos do transporte escolar
- Reforma e ampliação do depósito de alimentos na cozinha central e escolas
- Reforma de sanitários de modo a adequá-los às crianças do Fundamental e Educação Infantil.
- Realização de concurso público para preenchimento de vagas na Educação (há 10 anos sem concurso).
- Escola Tiradentes necessita de uma quadra de esportes, porém não espaço para construção.
- Construir abrigos nas vias públicas onde há espera de crianças pelo transporte coletivo público da Educação.



## 1.6.2 SAÚDE

### REDE DE SERVIÇOS EM 2007

Conforme Plano Diretor-2007, o Departamento de Saúde possuía as seguintes unidades:

1 Unidade Administrativa, 1 hospital público municipal, 2 Unidades Básicas de Saúde na área urbana (Posto de Saúde Central e Posto de Saúde Vila Iguaçu) e 2 Unidades Básicas de Saúde área rural (Posto de Saúde Vila Congo e Posto de Saúde Fazenda Central), 1 Clínica de Fisioterapia, Vigilância Sanitária, 02 consultórios odontológicos localizados nas UBS e 01 no Centro Social Urbano e Farmácia Central.

Os serviços municipais estavam integrados ao Sistema Estadual de Saúde o que permitia a oferta de serviços não existentes na rede municipal (especialidades) fossem atendidos em Londrina (CISMEPAR). Encaminhamentos de urgência/emergência eram realizados via central de leitos da 17ª Regional de Saúde de Londrina.

### Serviços disponibilizados - 2007

Serviço de radiologia eram ofertados no Hospital Municipal Dr. Egas Penteados Izique, o serviço de fisioterapia na Clínica de Fisioterapia Municipal e os exames de ultrassonografia e análises clínicas estavam terceirizados, este último realizando exames de baixa e média complexidade. Os Serviços Ambulatoriais compreendem os seguintes Programas:

- 1) Atenção à Criança, 2) Atenção Integral à Mulher, 3) Controle de Hanseníase, 4) Controle de Tuberculose, 5) Controle de Hipertensão Arterial, 6) Controle de Diabetes, 7) Saúde da Família. E ainda, os serviços de saúde coletiva. (Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Atendimento Odontológico, Assistência Farmacêutica).

### Instalações físicas - 2007

Internações hospitalares eram ofertadas pelo Hospital Municipal Dr. Egas Penteados Izique, 60 leitos (3,8 leitos SUS/1.000 habitantes), mas oferecia pouco mais da metade para internação. O edifício era antigo e apresentava uma série de problemas desde funcionais até estado de conservação. Estava previsto a reforma da edificação.

A UBS Luís di Miguelli estava precária e necessitando de reformas e ampliação. A UBS da Vila Iguaçu era a unidade com maior número de consultas. Seu estado de



conservação era considerado bom. UBS da Vila Congo e da Fazenda Central estavam bem conservadas necessitando de pequenos reparos.

A Vigilância Sanitária estava localizada de forma improvisada em uma edificação precária nos fundos da Clínica de Fisioterapia.

## **A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO EM SAÚDE-2024**

O município de Porecatu integra a 17ª Regional de Saúde Londrina. Sua política pública atua dentro dos princípios da Secretaria de Estado da Saúde e do Ministério da Saúde, especialmente quanto aos objetivos e ao financiamento de suas ações. Visa garantir o acesso de qualquer cidadão a todos os níveis de atenção à saúde.

Nesse contexto, a municipalização e a articulação da prestação dos serviços em Saúde fazem parte de um processo que se iniciou no final da década de 1990, e, gradualmente, foi incorporando ações e serviços.

Assim sendo, a Política Municipal de Saúde de Porecatu foi fortemente impactada pelo quadro demográfico e pelo cenário socioeconômico do Município. Com vários fatores determinantes, a pressão de demanda sobre os serviços de saúde de Porecatu esteve impactada pela diminuição da população desde a década de 2010. Esse decréscimo está contido num quadro de migração para fora do Município, redução da mortalidade infantil, diminuição do tamanho da família e aumento da esperança de vida, todos gerando impactos no sistema de saúde.

Conforme já demonstrado na análise demográfica, em 2010, a população total de Porecatu era de 14.189 habitantes e o resultado do Censo-2022 trouxe 11.624 pessoas; qual seja retraimento de (-22%).

O Município está habilitado na Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada. Sua Política em relação à Saúde está estruturada pelos seguintes instrumentos e órgãos:

- 1) Conferência Municipal de Saúde, nível máximo de decisório;
- 2) Conselho Municipal de Saúde, criado pela Lei Municipal nº 1.668/2014, alterada pela Lei Municipal nº 1.700/2015, composto por 8 conselheiros titulares e 8 conselheiros suplentes com a seguinte composição paritária:
  - a) 50% de entidades e movimentos representativos de usuários do SUS;
  - b) 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área da saúde;
  - c) 25% de representação de governo e de entidades representativas de prestadores de serviços de saúde, privados conveniados ou sem fins lucrativos.



O Conselho Municipal de Saúde de Porecatu, órgão colegiado, permanente e deliberativo do Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito municipal, tem por competência a formulação e proposição de estratégias e o controle da execução das políticas de saúde do Município, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros.

- 3) Secretaria Municipal de Saúde, órgão executor da Política Municipal de Saúde. Sua estrutura administrativa foi dada em 2005 pela Lei Municipal nº 1.214 e tem somente uma Divisão: Divisão de Saúde. A Rede Municipal de Saúde tem cerca de 200 funcionários.

O eixo estruturante da Política Municipal de Saúde é a Estratégia Saúde da Família, organizado a partir das UBS – Unidades Básicas de Saúde –, consideradas a porta de acesso ao Sistema de Saúde, exceto nos casos de urgência e emergência cujo atendimento é feito no Hospital Municipal por que Porecatu não possui Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Atendimento 24 Horas.

O Município mantém convênio com o CISMEPAR – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema, hospitais privados e outros estabelecimentos de saúde. Atendimentos não resolvidos na rede privada local, serviços de média e alta complexidade, são transferidos para Londrina ou para Rolândia e em última instância para Curitiba, com transporte público gratuito.

## INDICADORES DE SAÚDE

### Perfil de mortalidade

Perfil da Mortalidade pode ser medido pela Taxa Bruta de Mortalidade. Ela expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre uma determinada população. É influenciada pela estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Taxas elevadas podem estar associadas a baixas condições socioeconômicas ou refletir elevada proporção de pessoas idosas na população total.

A Taxa Bruta de Mortalidade<sup>12</sup> no Município oscila entre 5,3 e 11,5 óbitos/1.000 hab. entre 2010 e 2022. Na 17ª Regional de Saúde de Londrina o intervalo da Taxa é de 6,45 e 10,14 óbitos/1.000 hab.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) – majoritariamente doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas – são as maiores causas da Mortalidade Geral. As doenças do aparelho circulatório representaram a

---

<sup>12</sup> Número total de óbitos de residentes, por 1.000 habitantes na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.



principal causa-mortis<sup>13</sup>, seguida de doenças do aparelho respiratório (13,4%) e neoplasias.

Em relação à mortalidade infantil, verificam-se coeficientes cada vez mais baixos para o Estado do Paraná e 17ª Regional de Saúde. No município os valores oscilam para cima e para baixo.

No Paraná, no período 2010-2022, o Coeficiente de Mortalidade Infantil médio é de 11,48 óbitos/1.000 nascidos vivos. Na 17ª Regional, o valor médio, no mesmo período, é de 10,6 óbitos/mil n.v. Em Porecatu, 17,49 óbitos/mil n.v.

Em 2023, doenças do aparelho circulatório, entre elas o Acidente Vascular Cerebral (A.V.C). e o infarto do miocárdio, constituem-se na principal causa mortis no Município. Elas representaram 27% do total dos 125 óbitos. São seguidas por neoplasias (21,6 %) e doenças do aparelho respiratório (15%).

---

<sup>13</sup> As doenças do aparelho circulatório representam a principal causa de óbitos no país (32%), seguidas pelas causas externas (15%), neoplasias (15%) e doenças do aparelho respiratório (11%).



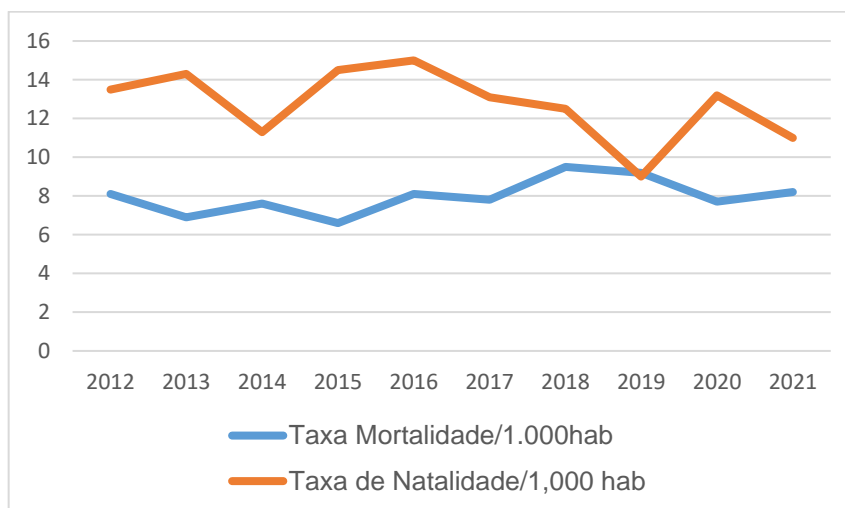
**TABELA SD 01. PORECATU**  
**INDICADORES DE SAÚDE. 2010 - 2022**

Ano	Coef. de Mortalidade Geral/1.000 hab.	Coef. de Mortalidade Infantil/1.000 nasc. Vivos	Coef. de Natalidade/ 1.000 hab.	Coef. de mortalidade por doenças transmissíveis por 100.000 hab.	Mortalidade por Doenças do Apar. Circulatório/100.000 Hab.	Mortalidade proporcional %	
						<1	+ 50
2010	7,3	17,24	12,2	21	288	0,02	0,8
2011	6,6	19,3	11	14	234	0,03	0,8
2012	8,0	11,8	12,1	7	186	0,01	0,7
2013	7,67	0	10,7	21	281	0	0,8
2014	7,9	16	13,2	21	262	0,02	0,6
2015	8,0	31	11,5	0	300	0,04	0,6
2016	5,3	15,3	9,3	14	165	0,02	0,7
2017	7,1	18,6	11,9	7	261	0,03	0,8
2018	6,0	39	9,7	7	183	0,06	0,7
2019	9,1	17,8	8,6	23	263	0,01	0,8
2020	8,78	9,5	8,2	125	227	0,008	0,7
2021	11,5	30,6	7,7	300	278	0,02	0,8
2022	11,0	27,0	9,5	111	292	0,02	0,8

Fontes: Secretaria Municipal de Saúde Porecatu



**FIGURA SD 01. GRÁFICO. PORECATU.**  
**INDICADORES DE SAÚDE. TAXA DE MORTALIDADE E TAXA DE**  
**NATALIDADE. 2012 a 2021**



**TABELA SD 02. PORECATU. CAUSA E NÚMERO DE ÓBITOS. 2017 a 2022**

ANOS	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Óbitos (CID10) - Total (Mortalidade Geral)</b>	<b>118</b>	<b>118</b>	<b>114</b>	<b>161</b>	<b>129</b>	<b>125</b>
Óbitos - Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	3	2	17	42	8	3
Óbitos - Neoplasias (Tumores)	25	20	17	13	26	27
Óbitos - Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	1	0	0
Óbitos - Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	6	9	8	7	10	6
Óbitos - Transtornos Mentais e Comportamentais	2	2	0	4	0	0
Óbitos - Doenças do Sistema Nervoso	6	4	3	4	7	9
Óbitos - Doenças do Aparelho Circulatório	32	35	29	40	35	34
Óbitos - Doenças do Aparelho Respiratório	13	14	9	19	16	19
Óbitos - Doenças do Aparelho Digestivo	5	8	5	7	6	6
Óbitos - Doenças aparelho geniturinário	5	3	3	3	4	1
Óbito - Gravidez parto e puerpério	1	0	0	0	0	0
Óbito - algumas Afec. Originárias no período perinatal	7	2	1	7	3	1
Óbitos - Doenças do Aparelho Geniturinário	5	3	3	3	4	1
Óbitos - Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	7	2	1	7	3	1
Óbitos - Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	10	12	17	14	10	15

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade - Setor de Vigilância Epidemiológica.

<http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/tabnetsesa/dh?sistema/sim99diante/obito>





**TABELA SD 03. PORECATU**  
**OUTROS INDICADORES DE MORTALIDADE. 2010/2015/2020 a 2022**

<b>Outros Indicadores de Mortalidade</b>	<b>2010</b>	<b>2015</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Total de óbitos	104	114	112	146	129
Nº de óbitos por 1.000 habitantes	7,3	8,0	8,7	11,5	11
% óbitos por causas mal definidas	4,7	0	2,6	0	5,6
Total de óbitos infantis	3	5	1	3	3
Nº de óbitos infantis por causas mal definidas	0	0	0	0	0
% de óbitos infantis no total de óbitos *	2,8%	4,4%	0,89%	2%	2,3%
% de óbitos infantis por causas mal definidas	0	0	0	0	0
Mortalidade infantil por 1.000 nascidos-vivos **	17,24	31	9,5	30,6	27

**TABELA SD 04. PORECATU**  
**INDICADORES DE COBERTURA VACINAL. 2019 a 2022**

<b>COBERTURA VACINAL %</b>				
<b>COBERTURA VACINAL ( &lt;1 ano )</b>	<b>ANO</b>			
	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
BCG	74,55%	67,88%	75,3%	73%
Meningo C	78,79%	73,33%	90,18%	84,9%
Penta (DTP/Hib/HB)	65,45%	90,91%	90,18%	76,2%
Pneumo 10	76,97%	75,15%	91,96%	85,7%
Antipólio oral (VOP)	74,55%	81,82%	91,07%	76,26%
Rotavírus	78,18%	75,15%	87,5%	79,4%
Febre Amarela	69,09%	72,12%	91,96%	70,64%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

### **Natalidade**

O Coeficiente de Natalidade em 2022 esteve em 9,64 n.v./mil hab., valor inferior à média do Paraná (12,3) e da 17ª Regional de Saúde, no mesmo ano. Entre 2010 e 2022, a Taxa de Natalidade foi maior que a Taxa de Mortalidade, exceto nos anos de 2019, 2021 e 2022.

O perfil etário das mães, em 2023, mostra que, dos 116 nascidos vivos, 25,8% dos nascimentos estão na faixa 25-29 anos. Em segundo lugar está a faixa etária de 20-24 anos e faixa etária de 30-34 anos com 24%.

**TABELA SD 05. PORECATU. NASCIDOS VIVOS. 2023**

VARIÁVEL	2023
Nascidos Vivos - Total	116
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 10 a 14 anos	1
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 15 a 19 anos	9
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 20 a 24 anos	28
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 25 a 29 anos	30
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 30 a 34 anos	28
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 35 a 39 anos	15
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 40 +	5
Nascidos Vivos - Consultas Pré-Natal - Nenhuma Consulta	2
Nascidos Vivos - Consultas Pré-Natal - De 1 a 3 Consultas	4
Nascidos Vivos - Consultas Pré-Natal - De 4 a 6 Consultas	7
Nascidos Vivos - Consultas Pré-Natal - De 7 ou mais Consultas	103
Estado civil da mãe – solteira	58
Estado civil da mãe – casada	46
Viúva	0
Separada judicialmente/ divorciada	2
União estável	10
Ignorado	0

<http://plataforma.saude.gov.br/natalidade/nascidos-vivos/>

### Internação Hospitalar

Entre 2012 e 2022 o número de internações hospitalares tem variado entre 319, 435. A tendência é de manutenção do número de internações na média de 382 internações/ano.

Por sua vez, no mesmo período, a Taxa de Mortalidade nas internações SUS tem apresentado variações: desde o menor valor (1,38%) em 2012, até o maior valor (5,96%) em 2020. O último dado disponível é de 2022: 3,78%.

Em 2023, Porecatu totalizou 1.160 hospitalizações pelo SUS, correspondendo a 10 internações/habitante.

Na rede hospitalar, em julho de 2023, Porecatu apresenta índice de 2,7 leito /1.000 habitantes<sup>14</sup>, valor bem abaixo do indicado pela OMS. Em parte esse distanciamento do índice da OMS é suprido pelos leitos hospitalares localizados em Londrina, Rolândia e Arapongas.

**TABELA SD 06. PORECATU. HOSPITALIZAÇÕES SUS**

#### LOCAL DE RESIDÊNCIA. 2013 a 2023

TIPOLOGIA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número internações	1.002	917	795	886	1.061	948	966	950	888	1.046	1.160
Taxa de Mortalidade nas internações SUS	5,29	5,34	5,16	4,97	5,18	5,06	5,28	4,95	8,33	5,26	5,69

Fonte: IPARDES

<sup>14</sup> A Organização Mundial de Saúde recomenda 4,0 leitos/1000 habitantes



**TABELA SD 07. INTERNAÇÕES HOSPITALARES. CID 10: FLUXOS DE PACIENTES-2023**

LOCAL DA INTERNAÇÃO	NÚMERO DE INTERNAÇÕES	% SOBRE TOTAL DE INTERNAÇÕES DE PORECATU
Rolândia	301	25,3
Maringá	15	1,26
Astorga	10	0,83
Jandaia do Sul	07	0,59
Arapongas	38	3,2
Cambé	04	0,34
Ponta Grossa	02	0,17
Londrina	591	49,66
Ibiporã	04	0,34
Curitiba	01	0,08
Piraquara	08	0,67
Campina Grande	01	0,08
Santa Mariana	01	0,08

Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. <https://regionalizacao.iepsdata.org.br/fluxos>

### PROPOSTAS DA XIIIª CONFERÊNCIA MUNICIPAL

A última Conferência Municipal de Saúde (XIIIª) ocorreu em 2022. Suas propostas foram:

1. Acréscimo do valor da pactuação para a compra de medicamentos para a Farmácia Municipal garantindo a continuidade de concessões de medicamentos de uso contínuo a população.
2. Proporcionar ao setor de agendamento treinamentos para atendimento e encaminhamento das especialidades para agilidade de procedimentos, exames, cirurgias e consultas etc.
3. Ampliar e intensificar a capacitação contínua dos profissionais da saúde, referente a humanização e acolhimento dos pacientes e familiares, desde a recepção até pós atendimento em todos os setores da saúde.
4. Aquisição de equipamentos e profissionais da fisioterapia aquisição e instalação de ar-condicionado.
5. Aumentar a relação entre o município e o Hospital São Rafael para colaboração mútua e melhor atendimentos aos munícipes.
6. Reforma e ampliação das unidades básicas de saúde e fisioterapia do Município.
7. Aumentar e colocar no quadro de servidores da saúde profissionais para tratamento e reabilitação dos pacientes: nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, psiquiatra, TO (técnico de odontologia) e dentista.
8. Capacitação para humanização no atendimento em toda a rede de saúde.
9. Padronizar o relógio ponto e devida cobrança de cumprimento de carga horário dos respectivos funcionários sem exceção.



10. Intensificar campanhas de IST com ampla distribuição de preservativos durante todo o ano.
11. Melhoria dos serviços de odontologia: Aquisição de matérias com maior rapidez, cumprimento de horário atendimento em todas as UBS.
12. Parcerias com clínica para implantes dentários.
13. Realização de tratamento de canal dentário no município.
14. Acompanhamento de nutricionista para pacientes acamados, doenças crônicas, neoplasias, renais etc. com ajuda com frutas e multimistura.
15. Garantir recursos para custeio de transporte, alimentação e hospedagem para paciente e acompanhante para tratamento que não são ofertados pelo município.
16. Promover maior participação do Conselho de Saúde nas questões de saúde da mulher, idoso, população rural e jovens e pessoas com deficiência.
17. Ter plano de assistencialismo na saúde para atendimento aos munícipes e reabilitação como cadeira de rodas, banho, muletas, fraldas, suplementos alimentares etc.
18. Que cada UBS tenha seu próprio veículo e uma técnica de enfermagem exclusiva para ESF “Estratégia Saúde da Família”.
19. Aumento de fornecimento de EPIs aos profissionais, protetor solar, uniforme, sombrinhas, calçados repelentes e para as demais categorias que necessitam também de EPI.
20. Ampliar de atendimento de uma UBS até as 22 horas.
21. Aquisição ou construção de local exclusivo para Secretaria de Saúde e equipe.
22. Melhoria do local de pouso helicóptero SAMU com sinalização manutenção do local.
23. Redução na carga horária para 30 horas semanais para os profissionais atuantes na área da saúde.
24. Realizar concurso público para contratação nos diversos setores da saúde, e investir na carreira pública dos servidores (plano cargos e salários), com salário digno aos funcionários. Enfermagem piso salarial.
25. Repasse dos incentivos aos profissionais de saúde (ESF) pelo cumprimento de metas ex: Previne Brasil.
26. Funcionário capacitado para que se concretize as atividades do Planifica SUS para UBS Maria Cristina Tavian, Unidade Laboratório do Programa.
27. Participação mais ativa da Secretaria de Saúde nas UBS.
28. Solicitar à Prefeitura para disponibilizar os carros do Programa Saúde da Família para uso e gestão da Secretaria Municipal de Saúde para que os profissionais da equipe multidisciplinar das UBSs possam realizar todas as ações e serviços de saúde no Município.
29. Construção da UBS Três conjuntos.
30. Aquisição de celular com WhatsApp para todas as UBSs.
31. Informatização, aquisição de computadores, impressoras.
32. Que os responsáveis pelas equipes tenham mais equilíbrio na cobrança dos deveres e responsabilidades dos funcionários.



33. Melhoria na divulgação de campanhas com carro de som, camisetas, kits de divulgação e alimentação adequada.
34. Implantar metas e garantir gratificação ao cumprir.
35. Implantação de cartão alimentação.
36. Fornecer material de escritório de acordo com a demanda.
37. Motorista exclusivo para atendimento as UBS.
38. Implantação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de reabilitação na saúde.

### PROPOSTAS PARA O ESTADO.

1. Ampliar os repasses estaduais para melhor funcionamento na saúde nos municípios.
2. Atualizar de forma integral a tabela sus para procedimentos.
3. Regionalização do Hospital Municipal de Porecatu, para melhor aproveitamento do espaço físico, mais médicos, especialistas, pequenas cirurgias e exames de imagens.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 traz as seguintes diretrizes:

- Diretriz - Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Objetivos:

- Fortalecer a atenção integral a saúde do homem por meio da prevenção e tratamento precoce.
- Fortalecer ações preventivas para evitar agravos de saúde
- Qualificar as ações e serviços nas redes de atenção à saúde
- Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde
- Diretriz – Fortalecimento da rede de atenção à saúde materna e infantil

Objetivo: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso

- Diretriz – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

Objetivos:

- Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes a prevenção e promoção de saúde.
- Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes a prevenção e promoção de saúde. Fomentar a capacitação permanente dos profissionais da Atenção Básica e profissionais do planejamento e gestão da política de saúde. Proporcionar insumos e materiais necessários para a realização do reconhecimento territorial das equipes de saúde.
- Fortalecimento da Vigilância em Saúde
- Organizar a rede de atenção materno e infantil para garantir o acesso



- Organizar de forma articulada e resolutiva a saúde bucal com promoção, prevenção e controle de doenças bucais.
- Prevenção e promoção a Saúde
- Diretriz – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde
  - Fortalecimento da Vigilância em Saúde
- Diretriz –Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense.
  - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil
- Diretriz –Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde.
  - Promover o desenvolvimento das ações para reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde
  - Garantir qualidade nas ações e nos atendimentos de urgência e emergência.
- Diretriz –Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental
  - Efetivar a Saúde Mental nas redes de atenção
- Diretriz –Garantia do acesso com qualidade a assistência farmacêutica integral
  - Adquirir medicamentos conforme a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)
- Diretriz –Enfrentamento a pandemia da Covid-19
  - Aumentar a capacidade de resposta no enfrentamento de cenários epidêmicos/pandemia da Covid-19 visando a redução ou interrupção da transmissão local, assim como a gravidade dos casos e mortalidade.
- Diretriz –Fortalecimento do Controle Social no SUS
  - Fortalecer o controle social no planejamento e fiscalização e o nível de qualidade dos atendimentos
- Diretriz –Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Municipal
 

Propiciar a aproximação de diversos grupos populacionais às ações de saúde

## SERVIÇOS OFERTADOS PELA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

- a. **Atendimento hospitalar;**
- b. **Serviço de agendamento.** É realizado somente presencialmente. No passado tentou-se fazer agendamento prévio, mas o serviço foi rejeitado pela população;
- c. **Assistência Farmacêutica.** Faz distribuição gratuita de medicamentos básicos para a população. É realizado por meio da Farmácia Básica Municipal;
- d. **Vigilância em Saúde** (Sanitária, Epidemiológica e Saúde do Trabalhador). Abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de





doenças e agravos à saúde. Os componentes são: vigilância e controle das doenças transmissíveis, das doenças e dos agravos não transmissíveis, vigilância da situação ambiental, da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária;

- e. **Assistência odontológica;**
- f. **Assistência social;**
- g. **Transporte de pacientes.** Não há unidade de SAMU no Município. Porecatu possui apenas uma Van para atender toda a demanda e não é suficiente.
- h. **Serviço de Fisioterapia.** Promove ações de saúde nos níveis primário e secundário para prevenir, diagnosticar, tratar e reabilitar o movimento humano e as variáveis a ele relacionadas, visando a melhoria da qualidade de vida das usuárias do serviço. Funciona em imóvel público. É composto por 3 fisioterapeutas, 1 coordenadora (fisioterapeuta) e 1 faxineira. Necessita de mais profissionais para atender em domicílios. Seus equipamentos são modernos, mas se houver aumento de atendimento será preciso adquirir equipamento.
- i. **Serviço de Saúde Mental;**
- j. **Atenção Primária à Saúde.** É organizado em torno das equipes do Programa Saúde da Família.
- k. **Ouvidoria de Saúde Municipal;**
- l. **Exames Laboratoriais.** O serviço é terceirizado em Porecatu.
- m. **Exames especializados.** Ressonância e tomografia são feitas em Londrina. Exames de ultrassom são terceirizados (1 médico, 1 x por semana). São feitos em Porecatu.
- n. **Tratamento Fora de Domicílio – TFD.** É oferecido por apenas uma equipe e essa não consegue atender a demanda. Existe um Programa do governo estadual que dá cobertura a essa atividade, porém Porecatu não consegue ter acesso porque, para adentrar ao Programa, necessita ter mais profissionais. Quimioterapia, radioterapia e hemodiálise (tem 2 turmas. segunda/quarta/sexta e outra terça/quinta e sábado) são atendidos em Londrina. Os casos de cárdio e neurologia são atendidos em Londrina e Arapongas. Internações hospitalares ocorrem no Hospital Municipal de Porecatu e no Hospital Universitário, em Londrina. A maternidade de referência é em Rolândia, mas casos mais sérios são atendidos em Londrina. A referência para atendimento em Centro de Atenção Psicossocial é Rolândia.
- o. **Sistema de informação:** SIM – Sistema de informação de Mortalidade, SINASC – Sistema de Informações de Nascidos Vivos, SINAN – Sistema



de Informação de Agravos de Notificação. Alimentação de banco de dados para o SUS.

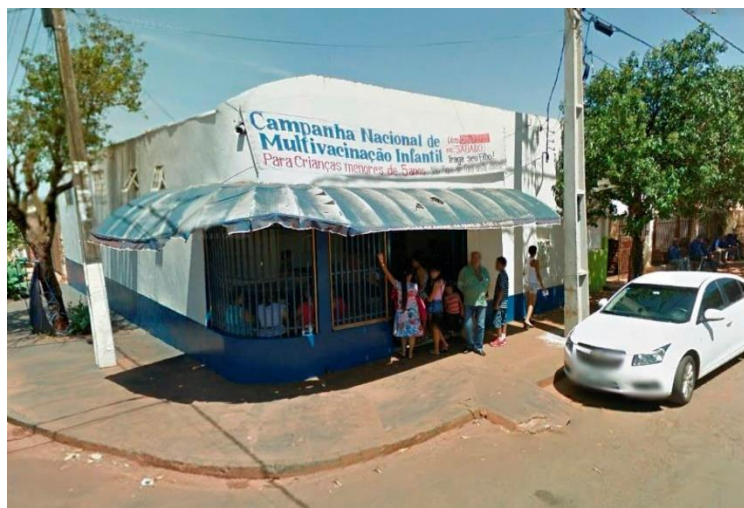
## PROGRAMAS MUNICIPAIS EM SAÚDE

- **Programa Saúde da Família - PSF.** É o maior programa de atendimento da Secretaria Municipal de Saúde. Visa fornecer serviços de atenção básica. É organizado em torno de equipes de atendimentos. Cada equipe possui: 01 médico, 01 enfermeira, 01 agente comunitário da saúde - ACS (40hs). No PSF está locado o Programa de Atendimento à Saúde da Mulher (prevenção de câncer de colo de útero e mama) e a Atenção Primária à Saúde. Porecatu tem 4 equipes.
- **Programa Saúde na Escola.** Faz avaliação das condições de saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública; prevenção de doenças e de agravos à saúde. A organização da agenda começa no início do ano. Há 95 crianças com comprometimento de aprendizado.
- **Programa Antitabagismo.** Atendimento em grupo para as pessoas que desejam parar de fumar. Os grupos são realizados em 4 sessões, 1 por semana e até a 4ª semana o paciente já deve ter deixado de fumar e tem apoio medicamentoso.
- **Programa Alcoolismo.** Procura ajudar pacientes que desejam parar de beber.
- **Programa Hipertenso.** Promove ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dos pacientes com hipertensão. Realiza palestras, aferição de pressão arterial em grupos e estratificação de risco dos hipertensos do Município. Semestralmente, são realizadas consultas individuais com intuito de garantir a saúde integral desse paciente.
- **Programa Diabéticos.** Objetiva prevenir o diabetes, cadastrar e acompanhar portadores. A identificação de portadores é feita pelos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e os portadores são encaminhados para tratamento.
- **Programa Obesidade.** Objetiva a reeducação alimentar e perda de peso.
- **Programa Atendimento à Saúde Mental.** Realizado atendimento em grupos, aos sábados, em uma UBS (rodízio de UBS), com atendimento da assistência social, enfermagem e psicólogo para triagem dos pacientes com problemas emocionais e álcool/drogas. Visa também



promover incentivos para iniciar o tratamento adequado evitando complicações futuras.

- **Programa de Atendimento às Pessoas Privadas de Liberdade.** Atendimento semanal para as pessoas privadas de liberdade, com orientações, exames, atendimento médico e de enfermagem, vacinação e outros procedimentos necessários. Porecatu tem 112 pessoas em cárcere.
- **Programa de Controle da Dengue.** Implementado pela Divisão de Endemias, faz levantamento de índice de infestação e promove ações de combate ao Aedes Aegypti. Nesse Programa a Vigilância Sanitária e Epidemiológica funcionam juntas. Porecatu teve, até o momento (julho 2024), 100 casos positivos, 37 suspeitos 5 casos de dengue severa e 1 óbito
- **Programa Cuidado Materno Infantil.** Tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.
- **Programa de Imunização.** Coordena toda a logística dos imunobiológicos e dos diversos insumos recebidos do Programa Nacional, além de articular as ações em conjunto com as Unidades Básicas de Saúde em campanhas nacionais de vacinação.  
Também executa a Vacinação Extramuro levando a vacinação para perto da população que não vai até à UBS. Realiza busca ativa nas escolas e CMEI's.
- **Programa Atenção à Saúde do Idoso.** O Projeto Saúde do Idoso está no início. É realizado pelo Programa Saúde da Família. Há uma geriatra que atende a cada 15 dias.
- **Programa de Atendimento Odontológico.** Objetiva a prevenção e o tratamento dentário da população. Realiza atendimento em grupos nas escolas com bochecho bucal com flúor, escovação supervisionada, levantamento epidemiológico (problemas bucais), atendimento com plantões aos sábados para as escolas e toda população.
- **Programa Saúde do Trabalhador.** Conjunto de atividades da saúde coletiva que objetiva a promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, bem como a recuperação e reabilitação dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Porecatu dispõe de 1 médico para atender casos oriundos do comprometimento da saúde no trabalho.

**FIGURA SD 02. REPRODUÇÃO FOTOGRÁFICA. UBS TRES CONJUNTOS. 2024****TAB SD 08. PORECATU  
INDICADORES DE ATENÇÃO BÁSICA. 2010/2017 a 2022**

Ano	Modelo de Atenção	% população coberta pelo programa	Média mensal de visitas por família (2)	% de crianças c/aleit. materno exclusivo (2)	% de cobertura de consultas de pré-natal (2)	Prevalência de desnutrição (4)
2010	PSF	5.000	1	80	90	2
2017	PACS		1			
	PSF	8.000	1	85	92	1
	Outros	8.000		85	92	1
2018	PACS			78	95	0
	PSF		2	78	95	0
	Outros	9000	2			
2019	PACS	9.794	2	90	95	2
	PSF	9.794	2	90	95	2
				85	80	5
2021	PACS	11.541	2	85	80	5
	PSF	11.541	2			
2022	PSF	11.954	2	92	98	1

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde      Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)

### **Instalações físicas da Rede Municipal de Saúde**

Em relação às instalações físicas existentes por ocasião do Plano Diretor-2007, dois Postos de Saúde deixaram de existir:

- Posto de Saúde Vila Congo (usina Central do Paraná);
- Posto de Saúde Fazenda Central.



Em 2024, Porecatu tem o seguinte quadro de instalações físicas

### **Secretaria Municipal de Saúde**

Funciona em imóvel alugado. No local trabalham 4 funcionários. A Secretaria dispõe para uso: 3 veículos (2 Volkswagen Gol em bom estado de conservação e uma Fiat Doblô com uso constante). Necessita ampliar a frota de veículos para atender a demanda atual.

### **Hospital Municipal DR. Egas Penteados Izique.**

Trata-se de uma estrutura boa, porém muito antiga. Disponibiliza 32 leitos. Oferece primeiro atendimento de urgência e emergência, raio – X, internação em geral e pediatria e outros pequenos procedimentos. Seu Centro Cirúrgico não atende as especificações e normas e, por essa razão está fechado. Além do Centro Cirúrgico, as instalações físicas do Hospital necessitam reformas. A reabertura do Centro Cirúrgico poderia atender procedimentos cirúrgicos simples. Para isso é necessário contratar funcionários e adquirir equipamentos (entre eles, novo aparelho de Raio-X).

Nome do estabelecimento	<b>HOSPITAL MUNICIPAL DR. EGAS PENTEADOS IZIQUE</b>
Localização (rua, nº, bairro)	Travessa Carlos Chagas, 48
Imóvel público ou privado?	Público
Área da edificação	1.300 m <sup>2</sup>
Área do terreno	2.800 m <sup>2</sup>
Espaços físicos existentes	1Recepção, 1sala de espera com 2 banheiros, 1 postinho de enfermagem 1 sala de medicação, 1s ala de observação, 1 consultório médico, 1 sala de inalação, 1 sala de DML 1 depósito farmácia, 1 sala de RX, 1 banheiro, 1 sala de emergência, 1 enfermaria feminina, 1 um banheiro, quarto 1 com banheiro, 1 postinho de enfermagem, 1 secretaria e telefone, 1 quarto A 1, quarto B com um banheiro, 1 quarto C com banheiro, enfermaria 1 masculina com 1 banheiro, 1 apartamento com 1 banheiro, 1 sala de preparo de material. Segundo piso: 1 DML, centro cirúrgico, 2 salas, uma sala de esterilização, 1 sala de lavagem de material, 2 banheiros, 6 quartos, 3 banheiros, 1 copa, 1 cozinha, uma sala de gerador, 1 quarto motorista, 1 banheiro, 2 banheiros ,1 sala epidemiologia, 1 DML, 1 lavanderia, 1 deposito de material, entrada de emergência, 1 entrada de funcionários, 1 estacionamento para médicos.
Principais problemas e necessidades	Aquisição de materiais e equipamentos novos. Reforma geral do prédio desde telhado, hidráulico, elétrico e alvenaria e reforma do quarto dos motoristas. Construir: 1 sala para serviço de arquivo, 1 sala de repouso para enfermagem, 1 sala de depósito de materiais e banheiros para funcionários.



Nome do estabelecimento	<b>FARMÁCIA CENTRAL</b>
Localização (rua, nº, bairro)	Rua Rio Grande do Sul nº 264
Imóvel público ou privado?	Público
Área da edificação	198 m <sup>2</sup>
Área do terreno	420 m <sup>2</sup>
Espaços físicos existentes	Espaço físico da farmácia municipal: Sala espera, sala atendimento ao público, sala reunião, sala de dispensação de medicamentos, depósito, 2 sanitários: pacientes e funcionários, cozinha, dispensa, 2 salas de atendimento
Principais problemas e necessidades	Reforma de salas para ampliação da farmácia, pintura. Aquisição de equipamentos. Instalação de iluminação para melhorar segurança do local

Nome do estabelecimento	<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>
Localização (rua, nº, bairro)	Vereador Vilas Boas nº1055 – Vila Catanduva
Imóvel público ou privado?	Público
Área da edificação	128 m <sup>2</sup>
Área do terreno	128 m <sup>2</sup>
Espaços físicos existentes	1 sanitário, 2 salas de atendimento, 1 sala de reuniões, 1 laboratório/cozinha, 1 almoxarifado e 1 garagem para 2 carros.
Principais problemas e necessidades	Construir 1 laboratório e 1 depósito, adaptação do antigo laboratório em copa/cozinha, troca do piso externo, manutenção predial, aquisição de equipamentos e materiais.

Nome do estabelecimento	<b>FISIOTERAPIA</b>
Localização (rua, nº, bairro)	Vereador Vilas Boas nº1055 – Vila Catanduva
Imóvel público ou privado?	s.i.
Área da edificação	160 m <sup>2</sup>
Área do terreno	160 m <sup>2</sup>
Espaços físicos existentes	Espaço físico fisioterapia: 1 sala de espera, 1 sala de atendimento clínico, 1 banheiro, 1 copa
Principais problemas e necessidades	Reforma das instalações, melhora em climatização, pintura. Compra de equipamentos novos

Nome do estabelecimento	<b>CLÍNICA ODONTOLÓGICA</b>
Localização (rua, nº, bairro)	
Imóvel público ou privado?	Funcionam nas UBSs
Área da edificação	
Área do terreno	
Espaços físicos existentes	São estruturados 4 consultórios odontológicos, instalados 1 consultório em cada Unidade Básica de Saúde.
Principais problemas e necessidades	Reforma, pintura, aquisição de novas cadeiras odontológicas.





<b>UBS TRÊS CONJUNTOS (atual, junho 2024)</b>	
Localização (rua, nº, bairro)	Rua Manoel Barros Leiras nº 15
Imóvel	Alugado
Área da edificação	295,85 m <sup>2</sup>
Área do terreno	326,20 m <sup>2</sup>
Espaços físicos existentes	Recepção, sala de espera, 2 sanitários, 1 consultório médico, 1 consultório odontológico, 1 consultório de enfermagem, 1 sala de vacina, 1 sala de ACS, 1 sala de curativo e cozinha.
Principais problemas e necessidades	Calor excessivo em todas as salas, infiltração no forro e parede, pintura desgastada, ventilação deficiente, ampliar a sala de espera e os consultórios, ampliar cozinha, sala de depósito de lixo contaminado e pérfuro-cortante.

Obs: Essa UBS será transferida para novo edifício que está sendo construído na Rua Rio Grande do Sul esquina com Rua Arthur Luiz

<b>UBS VILA IGUAÇU</b>	
Localização (rua, nº, bairro)	Rua Iguaçu S/N
Imóvel	Público
Área da edificação	231,40 m <sup>2</sup>
Área do terreno	945,00 m <sup>2</sup>
Espaços físicos existentes	Recepção, sala de espera, 1 consultório odontológico, 2 consultórios médico, 1 consultório de enfermagem, 1 sala de curativo, 1 sala de pré-consulta, 1 sala de vacina, 1 sala de ACS, sanitários, 1 sala auxiliar e cozinha
Principais problemas e necessidades	Telhado com vazamento, pintura desgastada, ampliar a cozinha e consultórios, sala de curativo sem ventilação, infiltração no forro, sala de depósito de lixo contaminado e pérfuro-cortante.

<b>UBS MARIA CRISTINA TAVIAN</b>	
Localização (rua, nº, bairro)	Rua Vereador Vilas Boas nº 1055
Imóvel	Público
Área da edificação	634,01m <sup>2</sup>
Área do terreno	2.792,40m <sup>2</sup>
Espaços físicos existentes	Recepção, almoxarifado, 1 sala de pré-consulta, sala de espera, 3 sanitários, 3 consultórios médicos, 1 consultório odontológico, 1 consultório de enfermagem, 1 sala de vacina, 1 sala de ACS, 1 sala de curativo, 1 sala de psicólogo, 1 sala de inalação, 1 sala de esterilização, sala anexa da secretaria de saúde e cozinha.
Principais problemas e necessidades	Infiltração no forro e parede, pintura desgastada, ampliar a cozinha, construir de 4 salas, construir sala de esterilização e lavanderia, telhado com goteiras, construir sala de depósito de lixo contaminado e pérfuro-cortante, adequar portão para entrada de pacientes, letreiro (logotipo da UBS).



<b>UBS LUIZ DI MIGUELLI</b>	
Localização (rua, nº, bairro)	Rua Brasil nº 465
Imóvel	Público
Área da edificação	428,53 m <sup>2</sup>
Área do terreno	1.200,0 m <sup>2</sup>
Espaços físicos existentes	Recepção, sala de espera, 5 sanitários, 2 consultórios médicos, 1 consultório odontológico, 1 consultório de enfermagem, 1 sala de vacina, 1 sala de ACS, 1 sala de curativo, cozinha, 1 sala auxiliar, 1 sala de inalação, 1 sala da assistente social, 1 sala de esterilização.
Principais problemas e necessidades	Pintura desgastada, ventilação deficiente, ampliar a sala de espera e os consultórios, ampliar cozinha, sala de depósito de lixo contaminado e pérforo-cortante.

## QUADRO DE NECESSIDADES

- a. Reformar as Unidades Básicas de Saúde (mobília, reforma predial, etc.);
- b. Reformar o Hospital Municipal;
- c. Reformar da Clínica Odontológica;
- d. Reformar da Farmácia Central;
- e. Construir a Clínica de Fisioterapia;
- f. Reformar a Vigilância Sanitária;
- g. Construir a sede da Secretaria Municipal da Saúde;
- h. Adquirir equipamento de ultrassom para o Hospital e contratação de profissional para operá-lo;
- i. Implantar Ambulatório de Feridas;
- j. Implantar o Ambulatório de Saúde Mental;
- k. Implantar o Laboratório Municipal de Análises Clínicas;
- l. Adquirir Consultório Odontológico Móvel para atender pessoas acamadas e domiciliadas;
- m. Aumentar e colocar no quadro de servidores da saúde profissionais para tratamento e reabilitação dos pacientes: nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, psiquiatra, TO (técnico de odontologia) e dentista;
- n. Adquirir 02 veículos para atender demanda das UBSs;
- o. Implantar uma Equipe de Saúde no sistema prisional. Em Porecatu há 112 pessoas presas;



- p. Renovar a frota de ambulâncias<sup>15</sup>;
- q. Adquirir veículo Van para transporte de feridos – primeiros socorros (Hospital);
- r. Aumentar o número de profissionais da fisioterapia;
- s. Adquirir e instalar de ar-condicionado na Clínica de Fisioterapia;
- t. Melhorar o serviço de fisioterapia oferecido aos idosos (atendimento domiciliar, fornecimento de cadeiras de rodas e de banho e fornecimento de medicamentos;
- u. Substituir e aumentar o número de computadores e impressoras (30 unidades);

**FIGURA SD 03. REGISTRO FOTOGRÁFICO.**  
**UBS VILA IGUAÇU. 2024**



**FIGURA SD 04. REGISTRO FOTOGRÁFICO.**  
**UBS LUIZ DI MIGUELI. 2024**



**FIGURA SD 05. REGITRO FOTOGRÁFICO. UBS MARIA C. TAVIAN. 2024**



<sup>15</sup> Até o final de 2024, A Secretaria Municipal de Saúde pretende adquirir 7 veículos: 5 carros, 1 ônibus, 1 veículo de 7 lugares e 2 ambulâncias. Para tanto, pretender desativar: 1 kombi, 1 Van e 2 ambulâncias.





REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORECATU – PR – 2007

## MAPA 16. PORECATU.

**LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM SAÚDE.** (Mapa em tamanho A3) faltam alguns equipamentos





### **1.6.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL**

#### **SERVIÇO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO**

A partir da Constituição Federal de 1988, a Assistência Social passou de caridade para direito do cidadão. O artigo 203 garante que “a assistência social será prestada a quem dela necessitar, independente de contribuição à seguridade social”. Em 1993, a exigência da Constituição Federal foi regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Com isso, aos municípios foi exigida a criação do Conselho de Assistência Social, Plano Municipal e Fundo de Assistência Social. Portanto, esses três elementos são elementos fundamentais de gestão da política pública de assistência social.

No final do ano de 2004, foi aprovada, pelo Conselho Nacional de Assistência Social, a nova Política Nacional de Assistência Social, conforme proposta apresentada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, a qual criou o Sistema Único de Assistência Social - SUAS e organizou a política em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

Outra definição pela nova Política é a classificação do porte dos municípios. Porecatu enquadra-se como Pequeno Porte I, ou seja, municípios com até 20 mil habitantes.

Em 2005 foi aprovada a Norma Operacional Básica – NOB/SUAS, que disciplinou a gestão pública da Assistência Social no território brasileiro. Estabeleceu, entre outros conteúdos, os níveis de gestão do SUAS, inicial, básico e pleno. A NOB diz que a Proteção Social Básica será operada por intermédio de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

O antigo Ministério de Desenvolvimento Social (hoje Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) define o CRAS como: unidade pública estatal responsável pela oferta de serviços continuados de Proteção Social Básica de assistência social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; a unidade efetivadora da referência e contrarreferência do usuário na rede socioassistencial do SUAS; unidade de referência para os serviços das demais políticas públicas; e a “porta de entrada” dos usuários à rede de proteção social básica do SUAS.

Em Porecatu, o Conselho da Assistência Social foi criado em 1995, iniciando, a partir de então as discussões sobre a Política de Assistência Social e a formação da rede municipal.



## Plano Diretor-2007

Relato do Plano Diretor-2007 aponta que a Assistência Social no Município estava habilitada na gestão básica. O Departamento de Saúde e Serviço Social, o Conselho da Assistência Social e o Fundo Municipal da Assistência Social compunham a estrutura básica da prestação de serviço social.

A estruturação da rede estava composta por:

- a) *Proteção Social Básica*. Plantão Social (Benefícios Eventuais, Benefício de Prestação Continuada – BPC, concessão de órteses e próteses, visitas domiciliares, pareceres sobre isenção de IPTU, outros encaminhamentos), Programa Estadual Leite das Crianças (305 famílias), Clube dos Idosos, Bolsa Família (524 famílias), Leite das Crianças, Atenção Integral à Família–PAIF, Pastoral da Criança, distribuição de cesta básica, atendimento a grupos de gestantes, atendimento ao adolescente e atendimento da Provopar.
- b) *Proteção Social Especial*. Executada pelos seguintes agentes: Asilo Vicente de Paulo, Escola Educação Especial Jorge R. Atalla, Crescimento em Comunidade, Centro de Educação Infantil Maria Helena e Comunidade Irmã Clorinda.

## SITUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM 2024

A política municipal em relação à Assistência Social tem alguns marcos jurídicos importantes conforme abaixo:

Lei Orgânica de Porecatu, Capítulo II, Seção III - Da Assistência Social

Art 139 A política de assistência social será executada mediante a elaboração de plano anual e plurianual de ações na área social, visando à atuação coletiva, coordenada, descentralizada e articulada com o Plano Diretor.

Art 140 Fica assegurada a participação popular, através de representantes comunitários e de entidades afins, na elaboração de planos, programas e projetos, e na execução e supervisão de ações desenvolvidas na área social.

Art 141 O Município manterá, nos termos da lei:

- I - Centros ocupacionais para menores nas zonas urbana e rural do Município;





## II - Núcleos de atendimento especial ao acolhimento provisório de mulheres vítimas de violência de qualquer espécie.

Além das disposições contidas na Lei Orgânica, historicamente, há os seguintes dispositivos legais:

LEI	SÚMULA
Lei nº 931/1995	Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal da Assistência Social
Lei nº 1.014/2000	Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso - CMDI
Lei nº 1.047/2001	Dispõe sobre o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porecatu - CMDCA
Lei nº 1.302/2008	Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências
Lei nº 1.409/2010	Dispõe sobre a Política Municipal de Assistência Social no Município de Porecatu, segundos os princípios e Diretrizes Estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social – SUAS
Lei nº 1.474/2011	Cria o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
Lei nº 1.516/2012	Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Institui a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Lei nº 1.534/2012	Institui o Conselho Municipal da Juventude
Lei nº 1.690/2015	Altera artigos da Lei nº 931/95, que criou o Conselho e o Fundo Municipal de Assistência Social
Lei nº 1.982/2023	Dispõe sobre a Criação dos Componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar - SISAN no Município de Porecatu

A Lei Municipal nº 1.409/2010 é o principal instrumento legal porquanto estabelece a Política Municipal de Assistência Social. Ela define a assistência social como um direito do cidadão e dever do Estado e institui um conjunto de ações integradas de iniciativa pública e da sociedade civil as quais compõem o atendimento das necessidades sociais básicas. Nesse sentido, A Política Municipal tem por objetivo:

- I. Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e/ou especial para famílias, indivíduos e grupos;
- II. Contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbanas e rurais;
- III. assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família e garantam a convivência familiar e comunitária;
- IV. Assegurar a conquista, pelo usuário, das condições de autonomia, sustentabilidade, protagonismo, capacitação, acesso a oportunidades e condições de convívio e socialização.



A referida Lei Municipal define também as Diretrizes para a organização da assistência social:

1. territorialização dos serviços, programas e projetos socioassistenciais;
2. participação da população, por meio de organização representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
3. primazia da responsabilidade e coordenação do poder público municipal na condução da política de assistência social em todas as instâncias;
4. centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos;
5. articulação intersetorial com as políticas públicas de saúde, educação, cultura, esporte, emprego, habitação, segurança alimentar e nutricional, defesa social, entre outras.

O Município está habilitado na gestão básica do SUAS; portanto, apto par executar ações e receber recursos federais e estaduais. A gestão das ações é organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, integrado com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tendo os seguintes tipos de proteção:

- I - **Proteção social básica:** conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa a prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, por meio de aquisições e do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- II - **Proteção social especial:** conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos.

O Plano Municipal de Assistência Social é um instrumento de planejamento estratégico que contempla propostas para execução e o monitoramento da política de assistência social no âmbito do Município. Tem periodização 2022-2025.

O órgão de deliberação colegiada é o Conselho Municipal de Assistência Social, órgão com 14 membros sendo 7 da sociedade civil.

A deliberação superior é dada pela Conferência Municipal consoante determinações da Lei Municipal nº 7931/1995. O financiamento das ações dá-se por meio do Fundo Municipal de Assistência Social com objetivo de proporcionar recursos



para cofinanciar a gestão, serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

A coordenação e implementação dos serviços de Assistência Social no Município estão a cargo da Secretaria Municipal de Serviço Social. Na Lei Municipal nº 1.214/2005 estão definidas as incumbências do Departamento de Serviço Social, denominação alterada para Secretaria de Serviço Social pela Lei Municipal nº 1.549/2013, prevalecendo, no entanto, as incumbências. São elas:

Art. 15 Incumbe ao Departamento de Serviço Social exercer a função de órgão normativo da Prefeitura do Município de Porecatu para o setor de assistência social; implantar e manter a política de promoção, prevenção e recuperação da assistência social com vistas à obtenção de padrões econômicos compatíveis com a dignidade da vida humana; estudar problemas de assistência social, desenvolvendo pesquisas científicas necessárias à sua condução.

## PROTEÇÃO SOCIAL

A proteção social é ofertada pelo Poder Executivo municipal no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – e a Proteção Social Básica Não Governamental em parceria com entidades conveniadas com o Poder Público municipal ou participativas no conjunto da assistência social no Município, entre elas estão:

- SOS - Serviço de Obras Sociais;
- Provopar - Programa do Voluntariado Paranaense.

Em relação à Proteção Especial são destaques o trabalho do CREAS com atendimento especializado à família (PAEFI) e o Serviço de Alta Complexidade com atendimento do Programa Família Acolhedora.

O Atendimento de Proteção Social Especial a Pessoas com Deficiência é ofertado pela APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porecatu – Atende 135 pessoas e não há lista de espera. O atendimento a idosos (34) é ofertado pelo Lar Pe. Calógero Gaziano.

Em relação ao enfrentamento da pobreza há o trabalho do SOS – Serviço de Obras Sociais.



### ATENDIMENTO PELO BOLSA FAMÍLIA<sup>16</sup> (dados de maio de 2024)

- 810 famílias (1.940 pessoas) atendidas;
- R\$ 657,48 valor do benefício médio mensal.

### CADUNICO<sup>17</sup> (dados de maio de 2024)

- 2.485 famílias inseridas no Cadastro;
- 1.045 famílias (2.196 pessoas) em situação de pobreza;
- 369 famílias (1.065 pessoas) em situação de baixa renda;
- 1.071 famílias (1.993 pessoas) com renda per capita acima de ½ salários-mínimos \;
- 1.889 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- No mês de maio de 2024, Porecatu teve 810 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 1.940 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 531.900,00 e um benefício médio de R\$ 657,48.
- 1.940 Benefícios de Renda de Cidadania (BRC): no valor de R\$ 142,00 (cento e quarenta e dois reais) por integrante, destinado a todas as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- 765 Benefícios Complementar (BC): destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família cuja soma dos valores relativos aos benefícios financeiros;
- 360 Benefício Primeira Infância (BPI): no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por criança, destinado às famílias beneficiárias que possuírem, em sua composição, crianças com idade entre 0 (zero) e 7 (sete) anos incompletos;
- 580 Benefícios Variável Familiar (BVF): no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), destinado às famílias beneficiárias que possuírem, em sua composição: a) gestantes; b) nutrizes; c) crianças com idade entre 7 (sete) anos e 12 (doze) anos incompletos; ou d) adolescentes, com idade entre 12 (doze) anos e 18 (dezoito) anos incompletos;
- 14 Benefícios Extraordinários de Transição (BET): aplicado em circunstâncias específicas até maio de 2025, com o propósito de assegurar que nenhum beneficiário receba quantia inferior à concedida no programa anterior (Auxílio Brasil);

<sup>16</sup> Dados disponíveis em:

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=412000&aM=0>

<sup>17</sup> <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>



- O Município teve 547 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Gás dos Brasileiros;
- Porecatu conseguiu acompanhar 728 beneficiários(as) entre 4 e 18 anos incompletos de idade, o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 95,7% na educação. O resultado nacional de acompanhamento foi de 80,0%;
- Em dezembro de 2023, 1.485 beneficiários(as) tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e as mulheres;
- O Município conseguiu acompanhar 1.283 beneficiários(as), o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 86,4% na saúde. O resultado nacional de acompanhamento foi de 78,9%;
- 196 famílias cadastradas como acampados
- 80 famílias cadastradas com Benefício PBF.

Em relação ao acima apresentado cabe destacar o seguinte:

Entre 2010 e 2022, cerca de 2.565 pessoas deixaram o Município. Do campo, saíram cerca de 2.000 pessoas e a população urbana decresceu 583 pessoas. O êxodo rural, a ausência de trabalho e renda, a baixa qualificação profissional, os baixos níveis de escolaridade, a necessidade de adaptação à vida e ao trabalho urbano foram algumas das consequências desse processo de fuga. Por conta disso, o Poder Executivo municipal e a comunidade local viram-se na contingência de reestruturar as políticas de atendimento e apoio social à população marginalizada.

### **Instalações físicas públicas municipais existentes**

A rede física de serviços, pública, é composta por: 01 Secretaria Municipal, 01 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).



### Secretaria Municipal de Serviço Social

<b>Localização</b>	Rua Horácio Pagano, 300 Jardim São João
<b>Administração</b>	Governamental
<b>Atividades desenvolvidas</b>	Gerenciamento e implantação da Política Municipal de Assistência Social
<b>Principais problemas</b>	Trata-se de edifício público e é adequado para as funções que exerce. Necessita de pequenas reparos: eliminar goteiras no telhado, eliminar mofo na laje, reformar piso de madeira, trocar calhas, pintura, eliminar vazamento de água potável o que esvazia recorrentemente a caixa de água.
<b>Funcionários</b>	05 na Secretaria e 12 profissionais nas demais atividades
<b>Veículos</b>	1 HB20 (ano 2022), 1 Volkswagen Gol (ano 2015) e 1 micro-ônibus.
<b>Necessidades</b>	Necessita 1 coordenador para o CRAS, 1 coordenador para o CREAS, 1 técnico (assistente social ou psicólogo ou pedagogo) para o CCI, 2 agentes administrativos para o CRAS e CREAS, auxiliar de serviços gerais para o CREAS e 1 Secretário Executivo para os conselhos.

### CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

<b>Localização</b>	Rua Horácio Pagano, 300, Jardim São João
<b>Administração</b>	Governamental
<b>Atividades desenvolvidas</b>	Proteção Básica: Escuta e acolhida da pessoa; Orientações; Triagem social; Visita domiciliar; Atendimento a demanda Previdenciária; Concessão de benefícios eventuais: auxílio funeral, auxílio natalidade; cesta básica; Programa Hidroginástica para pessoas idosas; Reúne Grupos e oficinas com as famílias; Acompanhamento e encontros com as famílias; Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e Estadual; Cadastro para o Programa Leite das Crianças; Busca ativa e entrega dos cartões do Programa Estadual Cartão Comida Boa; Programa Estadual Compra Direta Paraná.
<b>Famílias atendidas</b>	250 famílias/mês
<b>Capacidade de atendimento</b>	Até 600 famílias.
<b>Demanda existente</b>	Não informado
<b>Principais problemas</b>	Calhas danificadas, goteiras, mofos na laje, tacos soltos; pintura desgastada, problema hidráulico, falta de Segurança
<b>Principais necessidades</b>	Instalação de caixa d'água exclusiva para o prédio do CRAS; Trocas de calhas; pintura nova; instalação de grades de proteção nas janelas e portas; instalação de câmeras de segurança e alarme.





<b>CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social</b>	
<b>Localização</b>	Rua Rio Grande do Sul, 363
<b>Administração</b>	Imóvel alugado – novo CREAS está em projeto (1)
<b>Atividades desenvolvidas</b>	Escuta e acolhida da pessoa; Orientações; Triagem social; Visita domiciliar;
<b>Número de famílias atendidas</b>	80 famílias
<b>Capacidade de atendimento</b>	50 atendimentos ao mês.
<b>Demanda existente</b>	Não informado
<b>Principais problemas</b>	Falta de climatização em outras salas
<b>Principais necessidades</b>	Contratação de profissionais

(1) Futuro endereço: esquina das ruas Iguaçu x Rua Mal. Castelo Branco

<b>Centro de Convivência</b>	
<b>Localização (rua, nº e bairro)</b>	Rua 21 de setembro
<b>Área da edificação</b>	576,00 m <sup>2</sup>
<b>Área do terreno</b>	13.970,00 m <sup>2</sup>
<b>Imóvel</b>	Público municipal
<b>Espaços físicos existentes</b>	área de lazer coberta, quadra poliesportiva (30m x 17m) coberta, com arquibancada para 300 pessoas, salas de apoio, administração, sala para trabalhos manuais e sala de jogos.
<b>Usos</b>	Eventos, reuniões, recreação
<b>Estado de conservação</b>	Reformado em julho de 2024
<b>Necessidades</b>	Não há

## ENTIDADES

### **Programa do Voluntariado Paranaense de Porecatu – PROVOPAR**

Localização: Centro Social Urbano – Rua Horácio Pagano, 300.

Fundação: 11/04/2002

População atendida: famílias de baixa renda

Atividades realizadas: projetos de enfrentamento à pobreza, campanhas, promoções.

### **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porecatu**

Executora: Escola de Educação Especial Jorge Rudney Atalla Jr.



Localização: Rua Pref. Aniz Zaquir nº 276, Jd. Sta. Cristina

Fundação: 06/01/74

Área do Terreno: 4.775,57m²

Área da Edificação: 1.419,79m²

Atividades Realizadas: Programas de Educação Infantil, Escolaridade, Condutas Típicas e Educação Profissional.

População Atendida: Pessoas portadoras de necessidades especiais

Nº de atendimentos: 135

Faixa Etária: 0 a 59 anos

Convênios: Federal, Estadual e Municipal.

Demanda Existente: não tem

### **Lar Vicentino Padre Calógero Gaziano**

Localização: Chácara São Vicente, nº s/n - Vila Iguaçu.

Área do Terreno: 12.105.00 m²

Área Construída: 800m²

Fundação: 20/07/1952

Atividades Realizadas: Atividades Recreativas e Lazer

População Atendida: 34

Capacidade: 35

Faixa Etária: >50 anos

Convênios: Subvenção Municipal

Demanda Existente: não há

### **QUADRO DE NECESSIDADES**

- 0) Contratação de recursos humanos em todas as áreas
- 1) Reforma de instalações físicas: CRAS e Secretaria M. Assistência Social
- 2) Construção da sede do CREAS

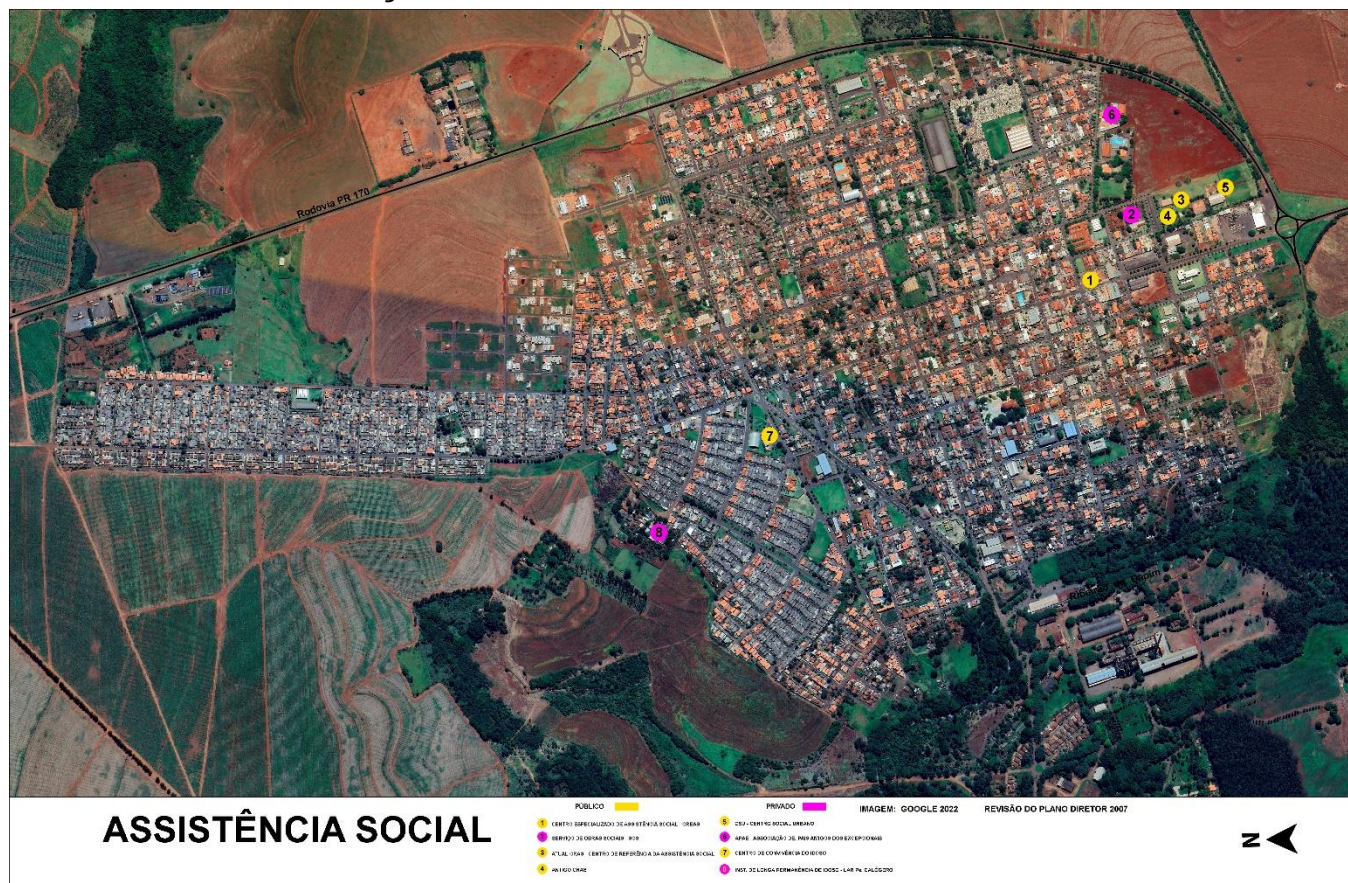
**TABELA AS 01. PORECATU. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

ÁREA DE ATENDIMENTO	NOME DA ENTIDADE	SERVIÇO OFERECIDO	REDE		PÚBLICO ALVO	ATENDIMENTO		
			GOV	Outro		Capacidade	Atendido	Lista espera
Proteção Básica	CRAS	Acolhida, Escuta Qualificada, Orientações e Encaminhamentos	X		População			
Proteção Básica	CRAS	Concessão de benefícios eventuais – cesta básica	X		Famílias	50	50	300
Proteção Básica	CRAS	Concessão de benefícios eventuais – auxílio funeral	X		Famílias		02	----
Proteção Básica	CRAS	Concessão de benefícios eventuais – aux. natalidade	X		famílias		05	
Proteção Básica	CRAS	Encaminhamento para outros serviços, para aquisição de documento pessoal de identificação, cartório de registro civil	X		Usuários do CRAS		06	
Proteção Básica	CRAS	Serviço de Atendimento Integral a Família - PAIF	X		Famílias	30	30	
Proteção Básica	CRAS	Programa Hidroginástica com idosos	X		idosos	60	60	33
Proteção Básica	CRAS	Cadastro Único e Programa Bolsa Família	X		Famílias			
Proteção Básica	CRAS	Programa Estadual Leite das Crianças - Cadastro de famílias	X		Crianças de 06 meses a 03 anos			
Proteção Básica	CCI	SCFV com idosos: Oficinas de atividade física/capoeira/crochê	X		idosos	120	110	
Proteção Social Especial	CREAS	Serviço de Atendimento Especializado à Família - PAEFI	X		Pessoas em situação de risco	80	60	0
Proteção Social Especial	CREAS	Concessão do benefício eventual – passagem para itinerantes	X		Pessoas em situação de rua	0	05	0
Proteção Social Especial	Equipe da Alta Complexidade	Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	X		Criança e adolescente (1)	02	0	0
Proteção Social Básica	SOS	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV		X	Adolescente	125	40	--
Proteção Social Básica	SOS	Programa de Enfrentamento à Pobreza		X	Famílias	136		
Proteção Social Básica	Provopar	Sopão, Campanhas, doações		X	Famílias	130	130	20
Proteção Social Especial	APAE	Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias		X	Pessoa com deficiência	75 por período	135	
Proteção Social Especial	Lar Pe. Calógero Gaziano	Acolhimento de idosos		X	Idosos	35	34	01



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORECATU – PR – 2007

**MAPA 17. PORECATU. LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM ASSISTÊNCIA SOCIAL.** (ver mapa prancha tamanho A3)







### 1.6.4 CULTURA

O setor cultural de Porecatu conta com importantes instrumentos de política pública nesse segmento.

A Lei Municipal nº 1.096/2003 estabelece as diretrizes para a Política Municipal de Cultura. Em seu artigo 2º, diz que “A política municipal de cultura será aprovada pela Conferência Municipal de Cultura, a se realizar anualmente, sob os auspícios do Departamento Municipal de Educação e Cultura”.

A Política Municipal de Cultura visa:

- I - Garantir a liberdade de expressão, criação e produção no campo cultural;
- II - Garantir o acesso democrático aos bens culturais e o direito à sua fruição;
- III - Promover e incentivar a criação, pesquisa, difusão e preservação das manifestações culturais nos vários campos da cultura e das artes;
- IV - Realizar a cultura como política pública, enriquecendo a subjetividade e a perspectiva de vida dos cidadãos;
- V - Superar a distância entre produtores e receptores de informação e cultura, oferecendo à população o acesso à produção cultural, renovando a autoestima, fortalecendo os vínculos com a cidade, estimulando atitudes críticas e cidadãs e proporcionando prazer e conhecimento;
- VI - Promover a descentralização das ações culturais do Município, estendendo o circuito e os aparelhos culturais a toda municipalidade;
- VII - Fortalecer o meio cultural porecatuense formando um público exigente e participativo, desenvolvendo condições para artistas, técnicos e produtores aperfeiçoarem seus trabalhos na cidade;
- VIII - Garantir continuidade aos projetos culturais já consolidados e com notório reconhecimento da comunidade;
- IX - Proteger e aperfeiçoar os espaços destinados às manifestações culturais;
- X - Mobilizar a sociedade, mediante a adoção de mecanismos que lhe permitam, por meio de ação comunitária, definir prioridades e assumir responsabilidades pelo desenvolvimento e sustentação das manifestações e projetos culturais;
- XI - Desenvolver a política municipal de cultura em consonância com outras políticas públicas, no sentido de atender amplamente ao cidadão;
- XII - Levantar, divulgar e preservar o patrimônio cultural do município e a memória material e imaterial da comunidade



A mesma Lei criou o Conselho Municipal de Cultura de Porecatu tendo a seguinte composição:

- I - o Diretor Municipal de Educação e Cultura;
- II - um representante do Executivo Municipal, e seu respectivo suplente, indicados pelo Prefeito;
- III - um vereador representante da Câmara Municipal, e seu respectivo suplente, indicados na forma do regimento da Casa;
- IV - um representante do segmento empresarial, e seu respectivo suplente, indicados pela Associação Empresarial de Porecatu - ACEP;
- V - um representante e seu respectivo suplente, de cada uma das seguintes áreas artísticas:
  - a) artes cênicas;
  - b) dança;
  - c) linguagens plásticas;
  - d) artes gráficas;
  - e) artesanato;
  - f) literatura;
  - g) música;
  - h) comunicação e mídia.

No ano 2023, a Lei Complementar nº 1/2023, cria o *Sistema Municipal de Cultura de Porecatu* que, segundo definição da Lei, o Sistema é

um instrumento de articulação, gestão, fomento e promoção de políticas públicas, bem como de informação e formação na área cultural, tendo como essência a coordenação e cooperação intergovernamental com vistas ao fortalecimento institucional, à democratização dos processos decisórios e à obtenção de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos públicos (art. 28 da Lei Complementar nº 15/2023).

Integram o Sistema Municipal de Cultura - SMC:

- I - Coordenação:
  - a) Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT.
- II - Instâncias de articulação, pactuação e deliberação:
  - a) Conselho Municipal de Cultura,
  - b) Conferência Municipal de Cultura - CMC.
- III - Instrumentos de gestão:
  - a) Plano Municipal de Cultura - PMC;





- b) Sistema Municipal de Financiamento à Cultura - SMFC;
- c) Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIC;
- d) Programa Municipal de Formação na Área da Cultura - PROMFAC.

#### IV - Sistemas Setoriais de Cultura:

- a) Sistema Municipal de Patrimônio Natural e Cultural - SMPNC;
- b) Sistema Municipal de Museus - SMM;
- c) Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura - SMLLL;
- d) outros que venham a ser constituídos, conforme regulamento.

Cabe à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT gerenciar o Sistema, convocar e coordenar a Conferência Municipal de Cultura - CMC, que deve se reunir ordinariamente a cada 02 anos ou extraordinariamente, a qualquer tempo, a critério do Conselho Municipal de Cultura.

Além desses instrumentos, Porecatu conta com Fundo Municipal de Cultura Francisco Donizete, instrumento de captação e aplicação de recursos para incentivos em favor da Cultura, aprovado pela Lei Municipal nº 1.640/2022.

Conforme legislação, o Fundo financia um aspecto amplo de produções e eventos artístico-culturais, (música, dança, teatro, circo, cinema, artesanato, fotografia, vídeo, literatura, artes plásticas e gráficas, folclore, cultura e manifestação popular, patrimônio histórico, museologia, bibliotecas, arquivo histórico, estudos, pesquisas e cursos de formação artístico-cultural nos seus devidos segmentos).

#### **Os principais eventos culturais são:**

- Carnaval
- Circuito Junino
- Festa do Queijos e Vinhos
- Festival de Inverno
- Desfile de 7 de setembro
- Festa da Padroeira (12 de outubro)
- Aniversário da Cidade (08 de dezembro)
- Natal Festivo
- Feira do Mel,
- Feira do Agricultor,
- Feira do Artesanato,
- Feira da Lua.



### Escolas privadas

- Escola de Música DO RE MI
- Professor de Violino Jackson Batista

### Instalações físicas

<b>Secretaria Municipal de Cultura e Turismo</b>	
Localização	Rua Brasil, nº500 - Centro
Área construída	s.i.
Área do terreno	s.i.
Edifício	Próprio
Sistema é informatizado	Não
Número de funcionários	05, insuficiente
Problemas e necessidades	O espaço físico apresenta rachaduras e necessita reformas e ampliações Necessita recursos humanos: 1 bibliotecário, 1 museólogo, 1 curador de museu, 03 assistentes administrativos, 01 profissional de comunicação (repórter/ marketing/ social mídia). Além disso necessita móveis, equipamentos em geral e veículo

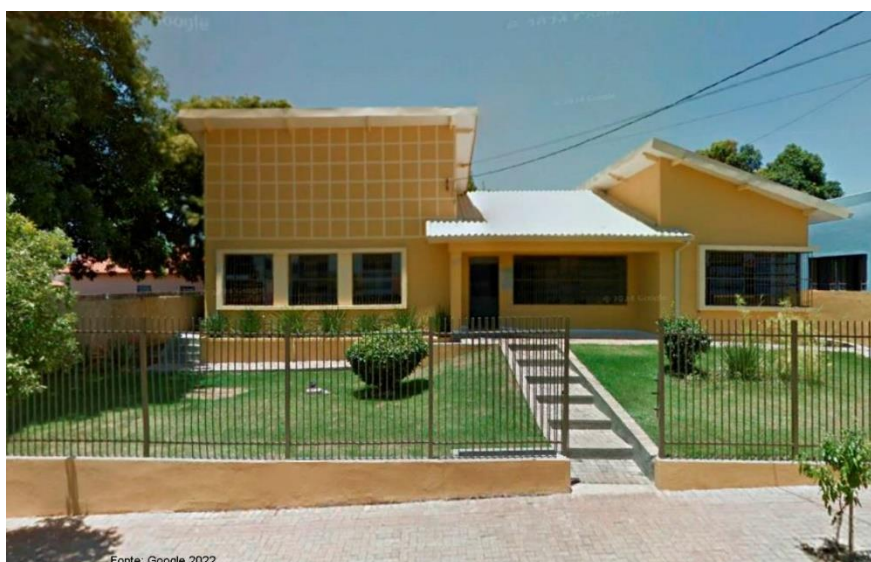
<b>Biblioteca Municipal Cidadã Prefeito Bento Louzada</b>	
Localização	Rua Sigma, 129 - Centro
Área construída	s.i.
Área do terreno	s.i.
Edifício	Próprio
Tamanho do acervo	1.284 exemplares
Sistema informatizado	Não
Número de funcionários	01, insuficiente
Problemas e necessidades	Aquisição de materiais de escritório, Aquisição de obras literárias Reforma da cozinha e sanitários

<b>Casa da Cultura</b>	
Localização	Rua Brasil nº 500 - Centro
Área construída	428,53 m <sup>2</sup>
Área do terreno	1.200,0 m <sup>2</sup>
Edifício	Próprio
Sistema informatizado	Não
Número de funcionários	02 Funcionários, insuficiente
Problemas e necessidades	Pinturas, placas indicativas e reforma.



<b>Museu Municipal Jose Jabur</b>	
Localização (rua, nº e bairro)	Rua Urbano Lunardelli nº 240 - centro
Área construída	288,10 m <sup>2</sup>
Área do terreno	144,00 m <sup>2</sup>
Edifício	Próprio
Tamanho do acervo	1.614 peças
Sistema informatizado	Não
Número de funcionários	02, insuficiente
Problemas e necessidades	Reforma do telhado (troca), reforma do sanitário, aquisição de moveis.

**FIGURA CL 01. REGISTRO FOTOGRÁFICO. SECRETARIA M. DE CULTURA E TURISMO DE PORECATU**



## 1.6.5 RECREAÇÃO E ESPORTE

### RECREAÇÃO E ESPORTES EM 2007

Conforme consta do Plano Diretor-2007, Porecatu apresentava bom nível de equipamentos públicos para recreação e prática de esportes. No entanto, havia as seguintes situações observadas: a) falta de conservação e manutenção dos equipamentos existentes; b) ausência de equipamentos em localidades importantes, em especial, nos Conjuntos Habitacionais (praça, parques infantis) e nas Escolas Públicas; c) inexistência de determinados equipamentos no âmbito do Município (pista de atletismo, quadra para handebol); d) inexistência de programas específicos de



atendimento à população na Terceira Idade; e, desequilíbrio na distribuição espacial dos espaços para recreação e esportes. A Secretaria não possuía veículo.

Havia 02 clubes recreativos privado (AABB e Associação dos Servidores Públicos), 1 ginásio de esportes, 1 centro de convivência, 1 centro social, 1 piscina pública, 1 campo de futebol público, 1 estádio de futebol (privado), 1 quadra de esportes pública (na praça) e 5 praças.

## RECREAÇÃO E ESPORTE EM 2024

A Política de Recreação e Esporte é de responsabilidade administrativa da Secretaria Municipal de Esportes, localizada na Rua Presidente Getúlio Vargas, 165. Os recursos humanos somam 08 pessoas e necessita de 4 instrutores de esporte e 4 pessoas para serviços gerais, além de equipamentos, móveis, computadores e impressoras. A Secretaria não possui veículo próprio.

Em seus projetos de atendimento à população há destaque para as escolinhas de esporte.

Suas atividades (publicas) são desenvolvidas nas seguintes instalações físicas: Centro Social Urbano, Centro de Convivência, Ginásio Poliesportivo, 1 quadra poliesportiva coberta no Colégio Malvino de Oliveira, 1 quadra coberta na piscina pública, 3 campos de futebol suíço, 1 piscina pública e 3 praças.

No setor privado, há os seguintes equipamentos: AABB (com ginásio poliesportivo, piscinas e campos de futebol), 2 quadras poliesportivas cobertas em escolas, 1 campo de futebol Vila Congo

## PRAÇAS

Nome	Área (m²)	Equipamentos Disponíveis	Estado	Construção
1. Praça Pe Calógero Gaziano	8.400	Iluminação, paisagismo, quiosque, bancos e igreja matriz.	bom	sem informação
2. Praça Alzira Gonçalves Fernandes (rodoviária)	5.000	Bancos de concreto, parque infantil, iluminação, arborização, gramado e local de feira de rua	bom	1977
3. Praça Ney Amintas de Barros Braga (av. Iguaçu x rua Paranaguá)	8.080	Gramado	bom	----
Total	21.480			



Em Porecatu existe três praças equipadas as quais totalizam 21.480m<sup>2</sup>, equivalendo a 1,85m<sup>2</sup>/habitante.

A praça Padre Calógero Gaziano, localizada no centro da cidade é o espaço de referência. Foi construída na década de 1940 e reformada posteriormente. Ao seu redor agrupam-se a Prefeitura Municipal, escolas, bancos e comércio varejista. Possui local de descanso, bancos em concreto, mesas em concreto para jogos, parque infantil, sanitários, árvores adultas, gramados bem conservados, iluminação de bom nível. A Igreja Matriz ocupa o seu centro, com uma grande escadaria de acesso, mas necessita rampas de acesso.

### Centro Social

Centro Social Urbano Jorge Atalla	
Localização (rua, nº e bairro)	Rua Sigma, 109
Área da edificação	s.i.
Área do terreno	30.000 m <sup>2</sup>
Imóvel	Público municipal
Espaços físicos existentes	1 quadra de basquete 40m x20m, 1 quadra vôlei 40m x 20m e 2 campos de futebol suíço 60m x 35 m
Usos	Recreação, reuniões, eventos
Necessidades	Reformas do salão de eventos, executar acessibilidade

Centro de Convivência	
Localização (rua, nº e bairro)	Rua 21 de setembro
Área da edificação	576,00 m <sup>2</sup>
Área do terreno	13.970,00 m <sup>2</sup>
Imóvel	Público municipal
Espaços físicos existentes	área de lazer coberta, quadra poliesportiva (30m x 17m) coberta, com arquibancada para 300 pessoas, salas de apoio, administração, sala para trabalhos manuais e sala de jogos.
Usos	Eventos, reuniões, recreação
Estado de conservação	Reformado em julho de 2024
Necessidades	Não há



## Ginásio poliesportivo

<b>Ginásio Poliesportivo Isaac Jabur</b>	
Localização (rua, nº e bairro)	Rua Presidente Getúlio Vargas, 164
Área da edificação	3.552 m <sup>2</sup> (aproximada)
Área do terreno	21.760,00 m <sup>2</sup>
Imóvel	Público
Espaços físicos existentes	Arquibancada para 2.600 pessoas, quadra 30 x 17 m, 2 vestiários, 2 sanitários públicos
Usos	Treinamento poliesportivo e realização de jogos e campeonatos
Problemas e necessidades	Instalações em boas condições

<b>Ginásio Poliesportivo AABB</b>	
Localização (rua, nº e bairro)	Rua Pref. Aniz Zahir, 144
Área da edificação	830 m <sup>2</sup> (aproximada)
Área do terreno	s.i.
Imóvel	privado
Espaços físicos existentes	s.i.
Usos	Prática de esportes amadores

AABB - Associação Atlética Banco do Brasil, clube privado, fundado em 1980, situa-se em terreno de 18.600,00 m<sup>2</sup>, contendo salão de festa, campo futebol, 2 quadras polivalentes, piscina, entre outras instalações.

## Quadra de esportes

<b>Quadra Polivalente Colégio Malvino de Oliveira</b>	
Localização (rua, nº e bairro)	Rua Marechal Castelo Branco, 780
Área da edificação	750 m <sup>2</sup> , (aproximada)
Área do terreno	s.i.
Imóvel	Governo Estadual
Espaços físicos existentes	Quadra poliesportiva coberta, 28x14m, arquibancada capacidade 100 pessoas
Estado de conservação	bom
Necessidades	Pintura da quadra e reforma das tabelas de basquete





<b>Quadra Polivalente Padre Luiz Giavarini</b>	
Localização (rua, nº e bairro)	Praça Padre Calógero Gaziano, 360. – Colégio Diocesano João Paulo I
Área da edificação	1.000 m <sup>2</sup> , (aproximada)
Área do terreno	s.i.
Imóvel	Privado
Espaços físicos existentes	Quadra poliesportiva coberta (28x14m), arquibancada 300 pessoas
Estado de conservação	Ótimo

<b>Quadra Polivalente Escola Irmã Verônica</b>	
Localização (rua, nº e bairro)	Rua Barão do Rio Branco, 306
Área da edificação	1.000 m <sup>2</sup> , (aproximada)
Área do terreno	s.i.
Imóvel	Privado
Espaços físicos existentes	Quadra poliesportiva coberta (26x12m), arquibancada 300 pessoas
Estado de conservação	bom

### **Campos de futebol**

<b>Campo futebol suíço</b>	
Localização (rua, nº e bairro)	Ginásio Esportes Issac Jabur
Imóvel	Público municipal
Espaços físicos existentes	Alambrado, arquibancada, sanitários e iluminação
Estado de conservação	ótimo
Necessidades	Necessita de melhorias na iluminação. Está realizando obras para estancar goteiras e colocando manta térmica para amenizar o calor

<b>Campo futebol suíço - CSU</b>	
Localização (rua, nº e bairro)	Centro Social Urbano
Imóvel	Público municipal
Espaços físicos existentes	Alambrado, arquibancada, sanitários e iluminação
Estado de conservação	Ótimo
Necessidades	Melhorias na iluminação



### **Campo de futebol da Vila Iguaçu**

Localização (rua, nº e bairro)	Rua 21 de setembro, Vila Iguaçu
Imóvel	Público municipal
Espaços físicos existentes	Campo de futebol (54m x 42m) gramado, cercado com alambrado
Estado de conservação	Alambrado ruim
Necessidades	Refazer alambrado

### **Piscina**

#### **Piscina Pública Municipal Maria das Candeias da Silva**

Localização (rua, nº e bairro)	R. Paranaguá, 1252
Imóvel	Público municipal
Espaços físicos existentes	Pista de skate, quadra coberta, sanitários, vestiários, administração, piscina = 25m x 12,5 m
Estado de conservação	bom
Necessidades	Pequenas reformas
Usos	Recreação, aulas de natação

#### **Campo futebol João Lunardelli**

Localização (rua, nº e bairro)	Vila Congo, Usina Central
Área da edificação	-----
Área do terreno	-----
Imóvel	Privado
Espaços físicos existentes	Campo gramado (100m x 80 m)
Usos	Recreação

### **Equipamentos para exercício físico ao ar livre**

- 4 parques infantis
- 8 academias ao ar livre nos seguintes locais:
  1. Praça da Rodoviária
  2. Vila Iguaçu
  3. Bairro Porecatu 2
  4. Bairro Porecatu 3
  5. Jardim Sol Poente
  6. Proximidades - Ginásio de Esportes Isaac Jabur
  7. Escola Honório Maestrelli
  8. Centro Social Urbano.



### Escolinhas de esportes

Atividade	Componentes	Faixa etária	Local de treinamento	Obrigatoriedade
Futebol de Campo	180 pessoas	06 a 17 anos	s.i.	Frequentando escola
Futebol de Salão Masculino	180 pessoas	06 a 17 anos	Centro Social Urbano	Frequentando escola
Futebol de Salão Feminino	35 pessoas	11 a 17 anos	CSU	Frequentando escola
Basquete	35 pessoas	11 a 17 anos	Ginásio Isaac Jabur	Frequentando escola
Jiu-Jitsu	26 pessoas	06 a 15 anos	s.i.	Frequentando escola
Voleibol	230 pessoas	06 a 17 anos	Ginásio Isaac Jabur	Frequentando escola
Handball	18 pessoas	08 a 14 anos	Ginásio Isaac Jabur	Frequentando escola

### AVALIAÇÃO

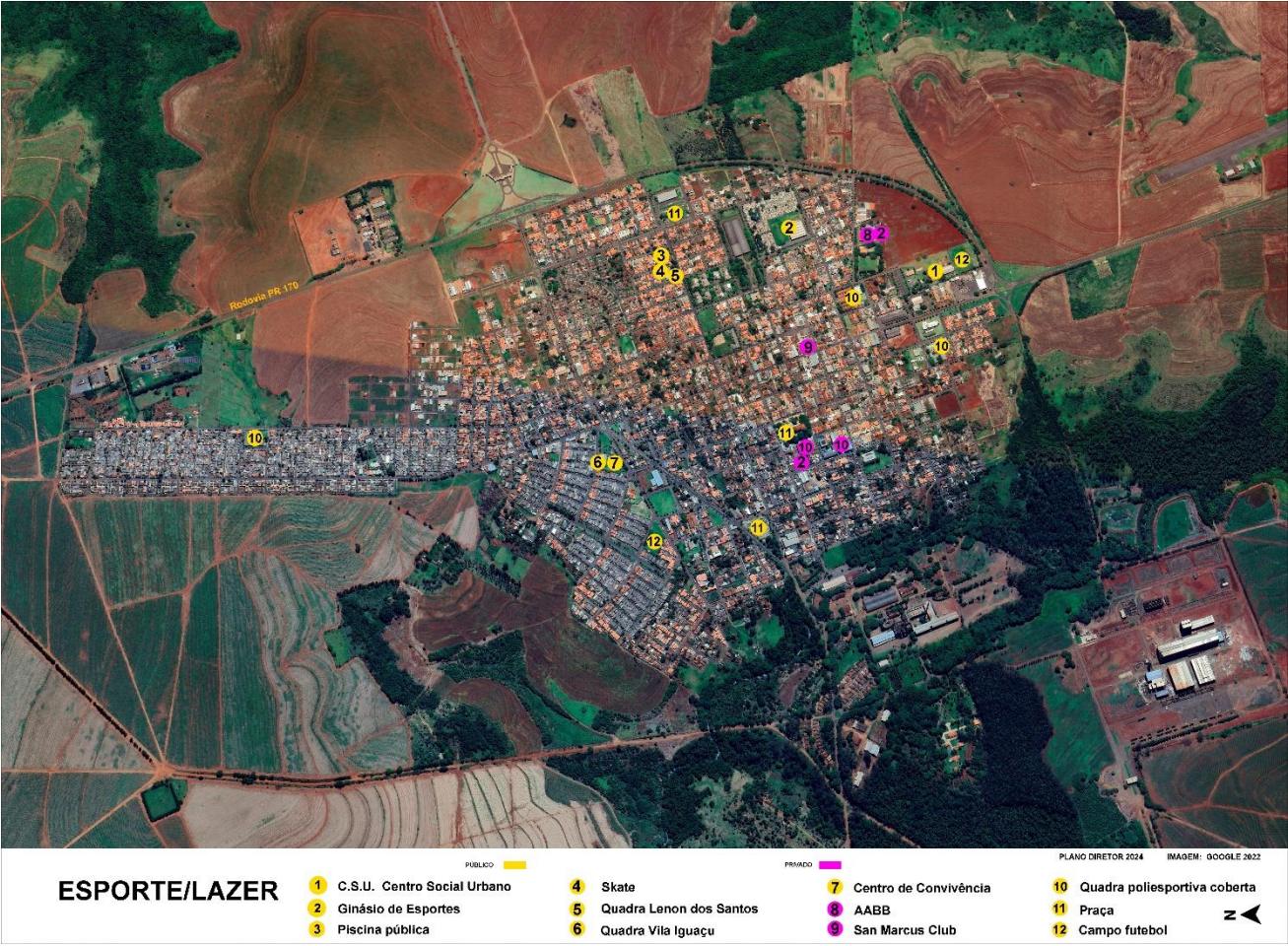
Se de um lado Porecatu apresenta um bom nível de equipamentos para desenvolvimento de atividades de recreação e esportes (ginásio de esporte privado e público, centro social, quadras cobertas, piscina pública, centro de convivência), por outro, há poucas praças. Sua distribuição espacial privilegia os locais onde estão assentadas as populações de maior renda. Na porção Norte da cidade, onde se localizam os conjuntos habitacionais e a maior densidade populacional, não há essa tipologia de equipamento.

Deficiência constatada nos equipamentos públicos é a manutenção.

Quanto aos programas desenvolvidos pelo setor público, verifica-se existência de várias escolinhas para população de jovens e adolescentes. Em contraposição, programas formatados para população da Terceira Idade estão concentrados na Secretaria de Assistência Social. Falta de recursos humanos é a principal questão a ser enfrentada pelo setor nos próximos anos.



MAPA 18. PORECATU. RECREAÇÃO E ESPORTES (ver mapa tamanho A3)







### **1.6.6 SERVIÇOS FUNERÁRIOS**

#### **CEMITÉRIO MUNICIPAL CRISTO REI**

Localizado na rua da Saudade, s/n, conta com capela (Capela Mortuária Jorge Bonfim Lima), sanitários e salão para velório.

O cemitério é cercado por muros em alvenaria, suas vias internas estão pavimentadas. Possui, entre jazigos e gavetas, 17.050 lugares. A administração do cemitério não sabe informar sobre a quantidade de jazigos vagos. No entanto, a previsão de esgotamento das áreas disponíveis é de 3 anos razão pela qual é necessário iniciar as ações visando construir novo local. Não há terreno público para atender a expansão.

### **1.6.7 MOBILIDADE**

#### **TRANSPORTE COLETIVO URBANO**

Não há

#### **TRANSPORTE COLETIVO INTERURBANO**

O Terminal Rodoviário está localizado à Rua Antônio Fernandes esquina com Rua Joao Lunardelli, em terreno com área aproximada de 7.500 m<sup>2</sup>, com fácil acesso por vias pavimentadas e edificação com 1.800m<sup>2</sup>.

Embora não haja partidas, o Terminal conta com 11 plataformas. Possui comércio instalado em 12 boxes comerciais (lanchonete, cabeleireiro, chaveiro, banca de brinquedos, entre outras atividades) e 03 boxes para empresas de transporte.

Operam o Terminal as empresas com as seguintes linhas regionais e interestaduais:

- 3) Guerino Seiscentos (linhas Tupã-Maringá, Lins, Campinas, Rio Preto e Londrina);
- 4) Princesa (Astorga, Içara, Iepê, Jaguapitã, Lins, Maringá, Marília, Nantes, Rancharia e Prado Ferreira);
- 5) Viação Garcia (Curitiba, Ponta Grossa, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Araçatuba, Osvaldo Cruz e Londrina); e,
- 6) Viação Brasil (Florianópolis, Itapema e Balneário Camburiu).



O edifício está em boas condições de manutenção.

**FIGURA MO 01. REGISTRO FOTOGRÁFICO. TERMINAL RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS DE PORECATU. 2024**



### **1.6.8 TURISMO**

Porecatu, pela sua localização e recursos naturais apresenta um bom potencial para a atividade turística. A rede rodoviária faz a conexão com todo o estado do Paraná e o sul do estado de São Paulo. Há uma pista pavimentada (estado de conservação ruim) que, uma vez restaurada, poderia receber voos de grandes aeronaves.

O principal atrativo é a orla de 35 km da Represa Capivara, no Rio Paranapanema, possibilitado a o desenvolvimento de atividades náuticas de esporte e lazer. Na área rural, condições naturais dos rios são um potencial importante para o esporte.

O município apresenta também a possibilidade de explorar o turismo cultural – as festas populares e religiosas, shows musicais e folclore.





### 1.6.9 CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES – DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<b>EDUCAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>IDHM-Educação abaixo da média do Paraná (2010)</li> <li>Tendência de diminuir o número de crianças que saem do Fundamental para o Ensino Médio</li> <li>48% população com mais de 18 anos com Ensino Fundamental completo (em 2010)</li> <li>36% população com mais de 18 anos com Ensino Médio (2010)</li> <li>9,4% da população acima de 25 anos com Ensino Superior completo (2010)</li> <li>tendência de diminuição no total de matrículas no Ensino Básico no Município (-37,7%)</li> <li>Tendência de queda no número de matrículas Ensino Infantil, Fundamental e Médio</li> <li>Lista de espera para atendimento em creches</li> <li>Necessidade de reformas em instalações físicas</li> <li>Necessidade de compra e renovação de frota de veículos</li> <li>Necessidade de realização de concurso público para preenchimento de vagas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Política de Educação estruturada: Conferência, Conselho, Fundo e Plano Municipal de Educação criados por lei</li> <li>Proporção de crianças e jovens na escola excelente (98,5%)</li> <li>Taxa de Evasão Escolar em queda</li> <li>7% da população, em 2022, não era alfabetizada</li> <li>população acima de 25 anos com Ensino Superior completo: tendência de alta</li> <li>Tendência de queda na Taxa de Reprovação Anos Iniciais</li> <li>Tendência de aumento na nota do IDEB no Ensino Fundamental</li> <li>Bom atendimento na Educação Especial</li> <li>Atendimento de Ensino Profissional</li> <li>Merenda de boa qualidade</li> <li>Bom atendimento no transporte escolar</li> <li>Existência de acompanhamento educacional para estudantes</li> <li>Aumento na expectativa de vida da população</li> <li>Existência de boas instalações físicas</li> </ul>
<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1.045 famílias (2.196 pessoas) em situação de pobreza</li> <li>Instalações físicas CRAS e Secretaria M. Assistência Social necessitando de reformas</li> <li>Falta de recursos humanos em todas as áreas da Assistência Social</li> <li>Necessidade de construção do CREAS</li> <li>Recursos humanos insuficientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Política de Assistência Social estruturada: Conferência, Conselho e Fundo Municipais criados por lei</li> <li>Programas e projetos estruturados (Proteção Social Básica e Especial)</li> <li>Boa rede física de serviços pública e de entidades da sociedade</li> <li>Cerca de 810 famílias atendidas/mês em 2024</li> <li>Instalações físicas, equipamentos e veículos existentes</li> </ul>



CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<b>SAÚDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de óbitos acima do número de nascimento nos últimos 3 anos</li> <li>• Necessidade de reforma de edificações: Vigilância Sanitária, Farmácia Central, Clínica Odontológica, Hospital Municipal e UBSs</li> <li>• Necessidade renovar e ampliar a frota de veículos</li> <li>• Não há sede própria para a Secretaria de Saúde e Clínica de Fisioterapia</li> <li>• Número atual de servidores em saúde insuficiente</li> <li>• Computadores e impressoras antigas</li> <li>• Pequena oferta de serviços aos idosos</li> <li>• Inexistência de Laboratório Municipal de Análises Clínicas, Saúde Mental e de Feridas</li> <li>• Inexistência de ultrassom no Hospital Municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Município está habilitado na Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada</li> <li>• Coeficiente de Atenção Básica de 100%</li> <li>• Programa Estratégia Saúde da Família</li> <li>• Instalações, equipamentos e recursos humanos existentes</li> <li>• Existência de programas de saúde estruturados</li> <li>• Sistemas de informática existente</li> <li>• Conselho Municipal da Saúde atuante</li> <li>• Fundo Municipal de Saúde</li> <li>• Convênio com o CISMEPAR</li> </ul>
<b>CULTURA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucos eventos de caráter regional</li> <li>• Falta de recursos humanos</li> <li>• Instalações físicas necessitando reformas (Secretaria, Biblioteca, Casa de Cultura e Museu)</li> <li>• Moveis insuficientes</li> <li>• Necessidade de ampliar obras literárias para Biblioteca</li> <li>• Salão de eventos do CSU necessitando reformas e construção de acessibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Política de Cultura estruturada: Conferência, Conselho, Fundo criados por lei</li> <li>• Boa programação de eventos de caráter local</li> <li>• Instalações físicas existentes (Secretaria Municipal, Biblioteca, Casa de Cultura e Museu)</li> </ul>



CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<b>RECREAÇÃO ESPORTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de moveis e equipamentos</li> <li>• Quadra poliesportiva Colégio Malvino necessitando pintura e reforma tabela basquete</li> <li>• Reforma do Ginásio de Esportes Isaac Jabur</li> <li>• Melhorias na iluminação no campo de futebol do CSU</li> <li>• Reforma alambrado do campo de futebol da Vila Iguaçu</li> <li>• Reforma de instalações da piscina pública Maria das Candeias da Silva</li> <li>• Baixo nível de atendimento de equipamentos de recreação e esportes nas áreas de menor renda – leste do sítio urbano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas instalações físicas: Ginásio de Esportes, piscina pública, praças, Centro Social Urbano, Centro de Convivência e quadras cobertas em escolas</li> <li>• Clubes recreativos privados</li> <li>• Praças em ótimo estado</li> <li>• Escolinhas de esportes em funcionamento</li> <li>• 8 academias ao ar livre</li> <li>• 4 parques infantis</li> </ul>
<b>MOBILIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Placas indicativas de trânsito deficientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terminal Rodoviário em boas condições</li> <li>• Boa sinalização viária vertical e horizontal</li> </ul>
<b>SERVIÇOS FUNERÁRIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastro deficiente</li> <li>• Previsão de esgotamento de vagas entre 3 e 5 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de capela e cemitério instalados e em boas condições</li> </ul>